



**SINDILAT/RS**

Sindicato da Indústria de Laticínios  
do Rio Grande do Sul

# CLIPPING SINDILAT

Agosto 2022



**SINDILAT/RS**

Sindicato da Indústria de Laticínios  
do Rio Grande do Sul

## CLIPPING OFFLINE

Agosto de 2022

## Gasolina e leite a menos de R\$ 5

Dois itens de peso no orçamento familiar estão mais baratos: a gasolina e o leite. Chamou a atenção dos leitores e da coluna que ambos estão sendo vendidos já a menos de R\$ 5 o litro no Rio Grande do Sul. Sim, são valores ainda altos para boa parte da população, mas bem menores do que o consumidor vinha pagando.

No caso da gasolina, a redução teve início ainda em junho, quando os impostos federais foram zerados. Naquele mês, a média do Estado superou R\$ 7, segundo a pesquisa da Agência Nacional do Petróleo (ANP). Em julho, se intensificou com a redução do ICMS, determinada pela mesma lei federal.

A pesquisa da agência reguladora não está sendo divulgada nas últimas duas semanas devido a um ataque hacker, mas a coluna sabe que o litro está sendo vendido a menos de R\$ 5 em várias cidades da região metropolitana de Porto Alegre, do Vale do Sinos e até na zona sul do Estado.

Repasses estão ocorrendo também por outros custos menores, mesmo que a Petrobras não tenha, nos últimos dias, anunciado nova redução nas refinarias para a gasolina. O etanol, apesar de alto,

também teve recuo e é adicionado à gasolina, assim como o diesel é usado para transportá-la.

Este teve dois cortes recentes anunciados pela Petrobras, sendo o segundo na sexta-feira (12). Desde fevereiro de 2021, a média da ANP para a gasolina não fica abaixo dos R\$ 5.

Já o litro do leite, que vem sendo o vilão da inflação, está recuando nas últimas duas semanas. Segundo a indústria do setor, o motivo é a entrada da safra gaúcha. Diretor do Sindicato da Indústria de Laticínios (Sindilat-RS), Darlan Palharini vê possibilidade de queda mais intensa a partir de outubro, quando começam as safras de Minas Gerais e Goiás. Ainda assim, não se aposta que voltará ao patamar anterior à disparada. Caiu a oferta de leite no Estado, além do que, apesar da queda, diesel e energia seguem em patamares mais altos.

Essas reduções devem levar a um índice baixo de inflação também em agosto. Em julho, houve deflação, exatamente pela redução tributária. Novo recuo deve fazer com que a inflação acumulada de 12 meses volte, depois de um bom tempo, a ficar abaixo dos dois dígitos. Apesar do índice negativo do mês passado, o IPCA seguiu acima dos 10%.



# Preço do leite ao produtor cai quase 15% em agosto

Crescimento da oferta no campo e diminuição do consumo no varejo levam Conseleite-RS a projetar valor de referência em R\$ 2,8157

**A**pós quatro altas sucessivas no preço de referência do leite pago pela indústria aos produtores, o Conselho Paritário Produtores/Indústrias de Leite do Estado do Rio Grande do Sul (Conseleite-RS) projetou a remuneração de R\$ 2,8157 para o litro em agosto. O indicador, divulgado ontem representa uma redução de 14,80% em relação ao valor consolidado no mês de julho (R\$ 3,3049). O recuo deve-se ao crescimento no volume de captação, dado o período de safra, e à diminuição do consumo no varejo devido à elevação no preço do produto nos supermercados. Segundo integrantes do Conseleite-RS, os valores de referência devem, a partir de agora, alcançar uma estabilidade, prevista, ao menos, até o final do ano.

A baixa, segundo coordenador do Conseleite-RS, Eugênio Zanetti, reflete a redução no custo dos combustíveis, especialmente do diesel. E ocorre num

## 14,8%

foi o percentual de recuo no preço de referência do leite para agosto no Estado, ante o valor de julho

momento em que o setor começa a se recuperar dos prejuízos acumulados no primeiro semestre. “Esperamos não voltar aos patamares anteriores de custos. Senão, vamos ter produtores desistindo da atividade, já que os preços da ração e dos fertilizantes seguem altos”, alerta.

Segundo o secretário executivo do Sindicato da Indústria de Laticínios e Produtos Derivados (Sindilat), Darlan Palharini, a queda já era esperada, uma vez que o Estado esteve em período de safra, diferentemente de outros estados “É normal ocorrer um aumento de pro-

dução e chegar num momento de estabilidade”, lembra. Para ele, a diminuição no valor de referência torna o leite mais acessível ao consumidor. “Ao mesmo tempo que tivemos um aumento, agora, estamos numa situação confortável, que não impacta tanto o setor”, assegura.

No entanto, Zanetti se preocupa - e alerta -, para a retomada das importações de lácteos provenientes de países como Uruguai e Argentina a partir de outubro, após período de estiagem. “O cenário de incerteza dificulta a organização dos produtores, que precisam avaliar investimentos cuidadosamente”, pondera. Há ainda expectativa de baixa na captação entre os meses de outubro e dezembro devido à possível falta silagem, ainda como consequência da escassez hídrica vivida pelo RS no último verão. “Precisaríamos de preços de referência mais altos por, pelo menos, três meses para uma recuperação”, afirma.

**Veículo:** Correio do Povo

**Data:** 24/08/2022

**Página:** 11 - Rural

**Centimetragem:** 10 cm

## **EXPOINTER**

### Projeto aproxima crianças do campo

O Sindilat também participou, ontem, em Porto Alegre, do lançamento do projeto Fazenda Doce de Leite. A iniciativa, que visa conscientizar crianças sobre a origem e as qualidades do leite, conta com apoio do Ministério da Agricultura (Mapa) e da Embrapa. A primeira atividade será a peça teatral "Na Fazenda Doce de Leite", apresentada diariamente durante a Expointer, que vai de 27 de agosto a 4 de setembro, em Esteio. As exposições ocorrem na Casa da Indústria de Laticínios (quadra 46 do Boulevard) do Parque Assis Brasil. A expectativa é receber mais de 4 mil crianças em 24 sessões, incluindo escolas da rede pública de Sapucaia do Sul.

**Veículo:** GaúchaZH

**Data:** 24/08/2022

**Página:** 13 - Campo e Lavoura

**Centimragem:** 25 cm

## Antes da caixinha

Para mostrar todo o trabalho que existe até o leite chegar à mesa do consumidor uma ação especial vai entrar em campo, já na Expointer. A iniciativa é do Sindicato de Laticínios do Estado (Sindilat-RS) com Ministério da Agricultura e Embrapa.

– As crianças dos grandes centros urbanos veem os pais comprarem leite no supermercado e não sabem que por trás de toda embalagem dos produtos que consomem há muito trabalho e dedicação de produtores e da indústria. Queremos resgatar a relevância desses atores – pontua Darlan Palharini, secretário-executivo do Sindilat-RS.

Uma das atividades será a peça teatral *Na Fazenda Doce de Leite*, com apresentações diárias na Expointer, na Casa da Indústria de Laticínios, e também ao longo do ano, em escolas da rede pública. As sessões terão bate-papo com os atores e degustação de produtos.

Outro espaço será o Recanto das Terceiras, onde crianças e adultos poderão amamentar novilhas e aprender mais sobre o bem-estar animal, boas práticas de produção, manejo e reaproveitamento de dejetos. Por fim, o concurso Arte na Caixinha, premiará crianças de cinco a 10 anos das escolas da rede pública do Estado que produzirem as melhores "roupagens" para embalagens de leite UHT. Informações em [sindilat.com.br](http://sindilat.com.br).

## Fazenda Doce de Leite mostrará em Esteio ciclo da produção láctea

Diego Maier

diego@jornaldocomercio.com.br

Com o objetivo de promover a imagem da cadeia leiteira entre futuros consumidores, o Sindicato da Indústria de Laticínios do Rio Grande do Sul (Sindilat-RS), em parceria com a Embrapa e o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), promoverá um programa educacional para ensinar o trabalho do ciclo do leite a crianças de 5 a 10 anos.

O projeto Fazenda Doce de Leite pretende se apresentar de forma lúdica, interativa e atrativa para alunos de escolas da Região Metropolitana de Porto Alegre e de Pelotas. "A ideia é mostrar como essa produção chega na mesa do consumidor. Em 2030, essa criança vai ter sua renda e fazer suas compras. Entendemos que a criança pode fazer essas definições, ver que há destino correto nas questões ambientais, que a vacininha é bem cuidada, que tem processo de fiscalização, que também recebem vacinas", explica Dantlan Palharini, secretário-executivo do Sindilat.

As ações do programa passarão a funcionar na Expointer, que ocorre a partir deste sábado (27) até 4 de setembro no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio.

Durante a feira, o projeto vai oferecer uma programação instrutiva sobre o setor lácteo às crianças de escolas convidadas de Sapucaia do Sul através de uma sequência de ações. Entre elas, uma peça teatral que tem como tema central os laticínios e o caminho que o leite percorre desde a ordenha, coleta, processo industrial, envase até chegar à mesa do consumidor.

A obra deve falar de manei-

ra lúdica sobre a importância do produtor de leite e de forma divertida sobre os benefícios do leite, boas práticas na produção, envolvendo bem-estar animal, conservação do meio ambiente, destino correto das embalagens na propriedade rural e nos centros urbanos, além de mostrar um pouco do dia-a-dia na propriedade rural, a importância do aleitamento materno e o imprescindível papel dos estudos para as crianças nos meios urbano e rural.

A expectativa da organização é levar este espetáculo teatral a mais de 4,3 mil crianças durante a Expointer. No Parque, o sindicato também instalará o Recanto das Terneiras, local de interação dos visitantes, atendidos por profissional habilitado na área, com terneiras que ficarão alojadas na parte externa da casa do Sindilat, com ambiente próprio criado especificamente para esta atração.

Neste espaço, os visitantes poderão interagir com as terneiras, entender sobre o bem-estar animal e as boas práticas, conhecendo o sistema de decantação dos dejetos, que faz parte da sustentabilidade na produção de leite.

Superintendente do Ministério da Agricultura no Rio Grande do Sul, Helena Rugeri acredita que o ensinamento das crianças valoriza a cadeia leiteira. "É um projeto sobre educação, principalmente do consumidor de produtos lácteos e, por consequência, de valorização do agricultor, principalmente do familiar, que está a frente da atividade leiteira", afirmou.

Após a Expointer, o projeto seguirá com alunos de Pelotas e manterá atividades até dezembro de 2023 no Parque Assis Brasil, em Esteio.

**Veículo:** Jornal do Comércio

**Data:** 24/08/2022

**Página:** 8 - Agronegócio

**Centimetragem:** 33 cm

## **1º Prêmio de Referência Leiteira será entregue na Expointer**

Os vencedores do 1º Prêmio de Referência Leiteira serão conhecidos durante a Expointer 2022. A entrega do mérito será realizada no dia 31 de agosto, às 11h, durante evento na Casa do Sindilat. Promovido pela Secretaria da Agricultura, pela Emater/RS e pelo Sindicato da Indústria de Laticínios do Rio Grande do Sul (Sindilat), o prêmio visa reconhecer as propriedades que se destacam em eficiência produtiva e qualidade do leite.

Segundo o gerente técnico da

Emater/RS, Jaime Eduardo Ries, o prêmio busca valorizar os produtores pelos resultados obtidos, mesmo num ano com tantas dificuldades como as questões climáticas e de custos de produção. Além disso, explica Ries, permite conhecer os resultados obtidos pelas propriedades de excelência do RS, contribuindo para estabelecer parâmetros de mensuração do desempenho das propriedades gaúchas.

“É uma maneira de estimu-

larmos os avanços na produção de lácteos no Estado”, afirma o secretário-executivo do Sindilat, Darlan Palharini.

O prêmio foi aberto a todas as propriedades leiteiras do RS, independentemente de porte, desde que tenha vínculo com indústria estabelecida no Estado. As inscrições foram feitas na Emater/RS, totalizando 107 propriedades de 52 municípios. Conforme Ries, de junho de 2021 a julho de 2022, os extensionistas da Emater/RS

acompanharam as propriedades e coletaram informações referentes ao uso das áreas com o gado leiteiro e a mão de obra utilizada na atividade, além de registrar mensalmente dados referentes a produção de leite (volume e qualidade).

A categoria produtividade da terra examina a quantidade de litros produzidos por ano em relação à área utilizada (litros/hectare/ano). A categoria qualidade do leite é resultado das análises mensais de índices qualitativos do lei-

te como a Contagem de Células Somáticas (CCS) e Contagem Bacteriana Total (CBT), feitas em laboratório oficial. Já, a de produtividade de mão de obra analisa a correlação entre a quantidade de litros de leite produzido nas propriedades com o número de pessoas envolvidas. Para cada uma dessas categorias, serão premiadas três propriedades (1º, 2º e 3º lugar) e ainda haverá uma premiação geral resultante do somatório de pontos dessas três categorias.



**Veículo:** Correio do Povo

**Data:** 26/08/2022

**Página:** 40 - Rural

**Centimetragem:** 22 cm

## FAZENDA DOCE DE LEITE, PARA AS CRIANÇAS

Durante toda a Expointer, na Casa da Indústria do Parque de Exposições, o Sindicato da Indústria dos Laticínios do Rio Grande do Sul (Sindilat), vai proporcionar às crianças que visitarem a peça teatral "Fazenda doce de leite". Serão 20 apresentações de 30 minutos, destinadas aos pequenos de 5 a 10 anos. A encenação vai demonstrar às crianças como funciona a produção leiteira, a importância do leite na alimentação e dos cuidados que se deve ter com o bem estar dos animais.

Atrás do espaço principal, serão posicionados vacas e terneiros para que as crianças acompanhem o processo de produção de perto, monitorados por alunos de Medicina Veterinária da Universidade de Passo Fundo (UPF).

Segundo o secretário-executivo do Sindilat, Darlan Palharini, a peça teatral faz parte de um projeto maior, que busca "trazer a realidade do campo para as crianças" e que durará até dezembro de 2023.

CAROLINA JARDINE/DIVULGAÇÃO CP



**Veículo:** GaúchaZH

**Data:** 29/08/2022

**Página:** 16 - Campo e Lavoura

**Centimetragem:** 70 cm

## Perguntas que refletem desafios enfrentados pelo agro no Estado

*Há desafios de longa data e outros mais recentes entre os apontados pelo agronegócio no Painel RBS com candidatos ao Piratini, realizado na Expointer. Representantes de entidades do setor foram os protagonistas das perguntas no evento mediado pela colunista Rosane de Oliveira (leia mais na página 10). Das atividades mais tradicionais, como a ovinocultura, às mais recentes, como a olivicultura e a produção de biocombustíveis, existem obstáculos a superar.*

*A questão tributária apareceu mais de uma vez, na condição de redutor da competitividade. Rogério Kerber, diretor-executivo do Sindicato das Indústrias de Produtos Suínos do Estado (Sips), destacou a redução gradual do percentual de crédito presumido para as indústrias de proteína animal: 5% neste ano, 10% no próximo e 15% em 2024.*

*– Se já tínhamos fragilidade, agora começou a pesar – disse à coluna Kerber, acrescentando que a medida tem relação com o*



*A lógica, explica, é a de que a desvantagem para outros Estados sem essa redução de créditos se amplia. Até em razão do custo logístico para atender o mercado consumidor interno – mais de 60% da proteína animal produzida no Rio Grande do Sul se destina a outras unidades da federação.*

*– Nos últimos 10 anos, o Rio Grande do Sul tem perdido o segundo lugar como produtor de leite para o Paraná. Santa Catarina vem crescendo, e o RS está muito mais próximo de perder o terceiro lugar do que assumir o segundo. A questão tributária tem sido danosa para o setor lácteo – reforçou Darlan Palharini, diretor-executivo do Sindicato da Indústria de Laticínios (Sindilat-RS).*

*Para Kerber, nesse cenário, o horizonte é “olhar para o mercado externo ou encolher a produção”. E, para o caminho do acesso global, acrescenta, é preciso um maior protagonismo do governo. Como na efetiva*

*abertura de novos mercados a partir do status sanitário do RS de livre de aftosa sem vacinação. Os paranaenses, que obtiveram o reconhecimento internacional junto com os gaúchos, estão construindo agendas de visitas internacionais.*

*Também no arroz, a tributação aparece como fator de preocupação. Anderson Belloli, diretor jurídico da Federação das Associações de Arrozeiros do Estado (Federarroz), falou sobre o efeito colateral da guerra fiscal entre*

*Estados, em que o produto beneficiado do RS tem levado a pior. A alíquota de ICMS zerada nas operações internas em Estados do Sudeste, para onde vai 70% do cereal gaúcho, abriu espaço para o importado.*

*– Minas Gerais importava 4 mil toneladas de arroz do Paraguai em 2004, hoje importa 400 mil – reiterou o dirigente.*

*O pedido por mudança no regime tributário do RS foi reforçado em julho deste ano, como publicou a coluna.*



Veículo: Jornal Correio do Povo

Data: 30/08/2022

Página: 9 - Rural

Centimragem: 75 cm

RURAL

## Peça teatral apresenta toda a cadeia do leite

Objetivo é mostrar de forma didática às crianças o processo desde a fazenda, passando pela indústria, até o consumidor

**C**enoveva é uma vaca que perdeu seu dono e quer trazer o único herdeiro da fazenda leiteira em que mora para tomar as rédeas da produção. Porém, ela precisa enfrentar o advogado do falecido sr. Milk, que quer tomar a fazenda para si e só a deixará para o herdeiro se ele conseguir, em um mês, fazer uma produção excepcional. Essa é a história de "Na Fazenda Doce de Leite", peça teatral promovida pelo Sindicato da Indústria de Laticínios e Produtos Derivados (Sindilat) na 45ª Expointer com o objetivo de apresentar o processo de produção de leite para crianças.

"O objetivo principal da peça é trazer, de maneira real, como é o processo de produção do leite, para que aquelas crianças que têm o leite em casa saibam de onde ele vem, que por trás tem uma família que trabalha e tem uma indústria que se dedi-

ca muito para que aquele alimento chegue com qualidade para ele", diz Jéssica Aguirres, responsável pelo projeto. "Trouxemos a estratégia da Disney para isso, a de trazer vilões, mocinhos, uma reviravolta para a história, e isso acaba penetrando muito no espectador", complementa. E deu certo: mesmo antes das excursões de escolas para a Expointer, que ocorrem nesta segunda e terça-feira, o auditório esteve lotado durante a apresentação da peça.

Depois da apresentação, é hora de conhecer pessoalmente e alimentar a Genovinha, filha da vaca Cenoveva, e outras ternerças. "Gosto muito de olhar os animais aqui, porque são muito lindos", diz Ana Laura Soares, de 6 anos, que acompanhou atentamente a peça e alimentou as ternerças. Já Caio Vargas, de 5 anos, descreve o que aprendeu sobre a produção leiteira:

"É assim, a gente tira o leite da vaquinha, vai para fábrica e depois para o supermercado."

O contato direto com os animais ocorre no Recanto das Ternerças, onde ficam as crias de quatro raças leiteiras, a Jersey, a Gyr, a Girolando e a Holandesa. "Eles têm um contato mais próximo com o animal, coisa que o público urbanizado não tem", diz o analista administrativo da Universidade de Passo Fundo (UPF) Felipe Piezán. A universidade está trabalhando em parceria com o Sindilat nas atividades de conscientização.

Os organizadores esperam receber 4 mil crianças nas 24 sessões programadas. Durante a semana, a peça com duração de 30 minutos é apresentada às 8h30min, 10h, 14h e 15h30min na Casa da Indústria de Laticínios, no Parque de Exposições Assis Brasil. No sábado, às 10h e às 15h e, no domingo, às 10h.



Crianças alimentam ternerças após a apresentação do espetáculo

**Veículo:** Correio do Povo

**Data:** 29/08/2022

**Página:** 14 - Ensino

**Centimetragem:** 75 cm

## Estudantes voltam ao Parque Assis Brasil

Hoje e amanhã, cerca de 12 mil alunos estarão visitando a 45ª Expointer, após o período da pandemia de Covid-19

Estudantes de escolas e universidades do Estado estarão, hoje e amanhã (30/8), excursionando pela 45ª Expointer, que acontecerá até o dia 4/9, em Esteio. Tradicionais e suspensas durante o período da pandemia, as visitas dos alunos voltam ao Parque de Exposições Assis Brasil em uma programação livre e escolhida pelas instituições de ensino.

A Secretária Estadual de Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural, responsável pelo recebimento da documentação e liberação do acesso, contabilizou a participação de quase 12 mil alunos. De acordo com a técnica em Pesquisa e uma das responsáveis pelo acolhimento das participações no órgão, Daniele de Lima Alves, 124 instituições fizeram a inscrição, para a visitação de alunos dos ensinos Fundamental (a partir do 5º ano), Médio, Técnico e Superior.

Os colégios e instituições de Ensino Superior que se inscreve-

ram previamente (até o dia 19/8) têm gratuidade na entrada do parque. Podem participar estudantes acompanhados por seus professores e/ou monitores, que encaminharam a relação nominal e outros documentos, com prévia solicitação à Comissão Executiva da feira.

As equipes escolares terão acesso ao parque pelo Portão 6, das 8h até as 15h. E as instituições que não se inscreveram, vão poder visitar o local por meio do pagamento de ingresso.

Outras instituições e entidades ligadas ao ensino também estarão na Expointer, entre elas a Uniritter, que promoverá atividades do curso de Medicina Veterinária na sua Casa (próximo ao Portão 7, Lote 64); a Universidade de Passo Fundo (UPF), com diversas ações desenvolvidas na área externa da Casa da Indústria de Laticínios do Sindilat/RS; e a Agptea, que tem espaço próprio, com exposição e painéis.

A Feevale, em Novo Hambur-

### ESCOLAS

- **Inscritas:** 124 instituições públicas, dos ensinos Fundamental, Médio, Técnico e Superior.
- **Horário:** A entrada deve ocorrer das 8h até as 15h.
- **Acesso:** Pelo Portão 6.

go, é outra faculdade que estará na feira. Os trabalhos vão ocorrer no Espaço Institucional Feevale/Esteio, próximo à Praça Central. Hoje, às 15h, acontece o painel "Como a inovação aberta pode acelerar a transformação dos negócios", ministrado pela diretora de Inovação, Daiana de Leonzo Monzon; pelo CEO da Fourge, Luciano Luis Mantelli; e pelo head do exoHub, Michel Costa. Já o Instituto Desenvolve Pecuária estará no parque, hoje e amanhã, apresentando assuntos do campo para crianças e jovens de escolas.

Outra instituição com programação é o Consulado Geral dos



Feira abre os portões para receber instituições de todo o Estado

Estados Unidos, na Capital, em parceria com os departamentos de Agricultura e Comércio daquele país, que estará com estande no Pavilhão Internacional. Neste ano, representantes do EducationUSA, escritório oficial do governo dos EUA, responsável por promover oportunidades acadêmicas no país, e a equipe da seção consular estarão dispo-

níveis para informar ao público sobre vistos de estudante e programas de intercâmbio, cursos de curta duração e de graduação e pós-graduação. No dia 2/9, às 14h, o encarregado de Negócios da Embaixada e Consulados dos EUA no Brasil, Douglas Koneff, fará a abertura oficial do estande. Informes às instituições de ensino: (51) 3458-5530.

**Veículo:** Correio do Povo

**Data:** 30/08/2022

**Página:** 1 - Capa

**Centimetragem:** 54 cm



**EXPOINTER PARA AS CRIANÇAS**

## **Aula lúdica e interativa encanta os pequenos**

Atividade promovida por sindicato do setor de laticínios na feira aproxima crianças da produção leiteira. Peça interativa e alimentação de terneiros são destaques da programação gratuita.

**PÁGINA 9**

**Veículo:** Jornal Correio do Povo**Data:** 30/08/2022**Página:** 1 - Capa Caderno Especial Expointer**Centimetragem:** 180 cm

# 45<sup>a</sup> expointer

Caderno Especial  
do Jornal do Comércio  
| Porto Alegre  
terça-feira, 30 de agosto de 2022**PECUÁRIA**

## Leite não deve reduzir patamar de preços, avalia Sindilat

**Diego Nuñez**  
diegon@jornaldocomercio.com.br

O novo vilão da inflação continuará não deixando barato para as famílias brasileiras. Nos últimos meses, o leite alcançou patamares de preços nunca antes vistos e passou a ser um item de peso na cesta básica. Hoje, com pouco produto disponível, o setor deve recuperar estoques a partir de novembro, principalmente pelas safras de Minas Gerais e Goiás. O rebalanceamento de oferta, porém, não será suficiente para reduzir o valor no varejo.

“Eu entendo que o patamar (do preço do leite) é outro. Se efetivamente nós voltássemos ao patamar de 2021, seria bastante preocupante (para o setor). Temos que ter esse cuidado, apesar de saber que ao consumidor é importante ter uma questão de preços acessíveis. Sabemos efetivamente que o leite de caixinha, o leite em pó, o queijo mozzarella ou lanche são produtos de consumo de massa e no momento que aumenta o consumidor tem que fazer algumas escolhas”, afirma Darlan Palharini, secretário-executivo do Sindicato da Indústria de Laticínios do Rio Grande do Sul (Sindilat).

Segundo ele, o aumento observado representa perdas sofridas pelo setor ao longo de 2020 e 2021 com o aumento acentuado dos custos de produção na cadeia leiteira. Outro fator que compensou para a alta observada durante o ano foi a impossibilidade de complementar o estoque interno com importação de matéria-prima da Argentina e do Uruguai.

“O ano de 2021 foi muito difícil para indústria e produtores. Em 2020, durante a pandemia, foi de total incerteza. Na época, o setor leiteiro e de derivados foi um dos únicos que não repassou. O ano de 2022 iniciou de maneira ruim, inclusive com o abandono de algumas prioridades de leite. A situação foi agravada também pela estiagem. Em outros anos, o período



Com a reposição de estoque da produção de Minas Gerais e Goiás, a partir de novembro, deve haver uma estabilização nos valores cobrados



Sindilat mostra preocupação com subprodutos no setor, diz Palharini

de entressafra foi abafado pela disponibilidade de leite em pó da Argentina e do Uruguai. Esse ano, empresas como as de chocolate foram buscar e não tinha produto disponível por causa da estiagem. Então, o setor teve que repassar preços”, explica Palharini.

O que pode ocorrer a partir de novembro, com a reposição de estoque da produção de Mi-

nas Gerais e Goiás, é haver uma estabilização. Isso significa que, mesmo não ficando mais barato, o leite ao menos não deve ficar ainda mais caro.

“O mercado deve passar por uma acomodação. Em novembro começa a safra de Minas Gerais e Goiás, que responde por 60% da produção nacional. O setor de leite ainda consegue ter um aumento de oferta muito

mais rápido do que outros setores”, prevê o secretário executivo da entidade.

Com a disparada nos preços, começaram a surgir no varejo diversos produtos alternativos que pretendiam substituir o leite na cesta básica da população, principalmente com alvas classes de baixa renda. São produtos à base de soro, um subproduto da fabricação de queijo, que leva embalagens muito parecidas com as de itens que levam leite em sua composição. A questão preocupa o Sindilat.

“Existe espaço no mercado para todos. São nichos. Mas nossa indústria tem uma responsabilidade muito grande de manter as famílias e pensar nas crianças. Nós defendemos que se tenha uma norma específica para esses produtos. O consumidor não pode ser enganado. Ele tem que saber o que, de fato, tem no produto. Queijo que não é de vaca não pode ser queijo. Leite a mesma coisa. Se

é um suco, um preparo, uma mistura, precisa ter o nome correto para esses produtos para que o consumidor tenha clareza no que está consumindo”, afirma o vice-presidente do sindicato, Alexandre Guerra.

Mesmo com baixa oferta interna, o setor busca alternativas de exportação para equilibrar as contas das famílias produtoras. Diferentemente de setores agro, como os de grão e proteína animal, o segmento de leite não movimentou grandes volumes de venda externa. O foco nesta área é em produtos que tenham qualidade, com valor agregado e que não está preso à commodity.

“Estamos como um país ainda de balança importadora. Mas, ao mesmo tempo, sempre buscamos mercado externo pois há outros países com necessidade de serem importadores. Trabalhamos em cima disso. O Brasil exporta para mais de 50 países, mas em volumes menores”, aponta.



**AGENDA DO FINAL DE SEMANA**

As informações estão sujeitas a alterações.

Para conferir a programação atualizada, consulte o site [www.expointer.rs.gov.br](http://www.expointer.rs.gov.br).

**Programação**

**27 de agosto**

**09h00min**

**RS Innovation Agro**

Promoção: Secretaria da Inovação, Ciência e Tecnologia e Febrac  
Local: Casa da Febrac

**Abertura dos portões da 45ª Expointer E ato de instalação do gabinete do Governador no Parque de Exposições Assis Brasil**

Promoção: Gabinete do Governador e Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural (Seapdr)  
Local: Pórtico Central

**10h00min**

**Abertura dos pavilhões Internacional e da Agricultura Familiar**

Promoção: Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural (Seapdr)  
Local: Parque de Exposições Assis Brasil

**Debate dos candidatos a governador do RS**

Promoção: Grupo RBS  
Local: Casa RBS  
Programa Pampa Grande do Sul  
Até às 12h na Rádio Liberdade  
Local: Casa da Pampa

**11h00min**

**Programa Expointer é Pampa**

Até às 13h na TV Pampa  
Local: Casa da Pampa

**12h00min**

**Reunião da Comissão Permanente do Parque de Exposições Assis Brasil**  
Promoção: Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural (Seapdr)  
Local: Auditório da Farsul

**15h00min**

**Peça Teatral "Na Fazenda"**  
Transmissão online pelo Facebook do Sindilat/RS:  
<https://www.facebook.com/sindilatrs>  
Local: Casa do Sindilat/RS

**17h00min**

**Lançamento da 14ª Semana Arrozeira de Alegrete**  
Organização: Associação dos Arrozeiros de Alegrete  
Local: Casa do Alegrete

**17h30min**

**Entrega de prêmios do Grande Campeonato de morfologia do Cavallo Crioulo**  
Promoção: Associação Brasileira de Criadores de Cavallos Crioulos (ABCCC)  
Local: Pista dos Cavallos Crioulos

**18h00min**

**Comemoração dos 40 anos da ABCCC**

**Local:** Tateral do Cavallo Crioulo  
Viva + com carne  
Evento de valorização do consumo da proteína animal  
**Promoção:** Comissão Jovem da Farsul  
**Local:** Pista J

**28 de agosto**

**09h00min**

**Exposição de projetos das Escolas Agrícolas**  
Até às 17h  
**Promoção:** Associação Gaúcha de Professores Técnicos de Ensino Agrícola (AGPTEA)  
**Local:** Casa da AGPTEA  
RS Innovation Agro  
**Promoção:** Secretaria da Inovação, Ciência e Tecnologia e Febrac  
**Local:** Casa da Febrac

**10h00min**

**Reunião com Secretários da Agricultura dos estados do Nordeste**  
Pauta: Sistema Unificado Estadual de Sanidade Agroindustrial Familiar, Artesanal e de Pequeno Porte (Susaf/RS)  
**Promoção:** Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural (Seapdr)  
**Local:** Auditório da Administração do Parque Assis Brasil

Programa Pampa Grande do Sul  
Até às 12h na Rádio Liberdade  
**Local:** Casa da Pampa

**11h00min**

**Programa Expointer é Pampa**  
Até às 13h na TV Pampa  
Local: Casa da Pampa

**13h30min**

**Campo em debate sobre o programa Duas Safras**  
Organização: Entidades promotoras do programa Duas Safras/Corteva  
Local: Casa RBS

**15h00min**

**Peça Teatral "Na Fazenda"**  
Transmissão online pelo Facebook do Sindilat/RS:  
<https://www.facebook.com/sindilatrs>  
Local: Casa do Sindilat/RS

**16h00min**

**Vitrine da Carne Gaúcha**  
Organização: Associação Brasileira de Hereford e Braford  
Local: Pavilhão Internacional - Q.24

**17h00min**

**Pré-Lançamento da Fenasul/Expoleite 2023**  
Organização: Gadolando  
Local: Casa do Gadolando

**19h00min**

**Live - Abertura Oficial Programação ABHB**  
Organização: Associação Brasileira de Hereford e Braford  
Local: Estande da ABHB

**20h00min**

**Noite Abertura Oficial com LaLoka Bar & Grella**  
Organização: Associação Brasileira de Hereford e Braford  
Local: Estande da ABHB  
18ª Edição do Troféu Senar o Sul na Expointer.  
**Promoção:** Rede Pampa e Senar RS  
Local: Associação Leopoldina Juvenil - Porto Alegre

**Julgamentos, leilões e provas**

**27 de agosto**

**08h00min**

**Julgamento - Mangalarga**  
Local: Pistas 6 e 7  
Provas - Cavallo Árabe - Cross Country  
Local: Pistas 14 e 15



**Veículo:** Expresso Expointer

**Data:** 2022, ed. 2

**Página:** 1 - Capa

**Centimetragem:** 1 página

GUIA  
CONFIRA A  
PROGRAMAÇÃO  
COMPLETA DESTA  
SEGUNDA-FEIRA

DISTRIBUIÇÃO  
GRATUITA

**EXPRESSO**  
E X P O I N T E R

ESTEIO, SEGUNDA-FEIRA, 29 DE AGOSTO DE 2022 | EDIÇÃO Nº 2

**PÁG. 4**

**NOVAS ESTRELAS  
EM CAMPO**

Raças já tradicionais como Angus terão a companhia das estreantes Bravon e Speckle Park (foto).

**PÁGINAS 8 E 9**

**EDUCAÇÃO**  
Sindilat promove projeto com teatro  
**Pág. 10**

**ASSADO**  
A Paleta agora é na Expointer  
**Pág. 13**

**SHOWS**  
Palco da música e da dança  
**Pág. 14**



REYNOLD JUNGQUIBA

SPECKLE PARK

FERMINDO KLUWE DANSEMPOR





**AGENDA DO DIA**

**29**  
**SEG**

**As informações estão sujeitas a alterações.**

**Para conferir a programação atualizada, consulte o site [www.expointer.rs.gov.br](http://www.expointer.rs.gov.br).**

**08h30min**

Peça Teatral "Na Fazenda Doce de Leite"  
Local: Casa do Sindilat/RS

**09h00min**

Exposição de projetos das Escolas Agrícolas - Até às 17h  
Local: Casa da AGPTA

**RS Innovation Agro**

O dia todo  
Promoção: Secretaria da Inovação, Ciência e Tecnologia e Febrac  
Local: Casa da Febrac

**Campo em Debate - Arroz na rota da rentabilidade/Vida saudável e arroz no prato**

Local: Casa RBS

**Câmara de Indústria, Comércio e Serviço de São Marcos**

Local: Casa da Federasul

**09h30min**

Reunião - Plano Nacional de Redução de Mortes e Lesões no Trânsito  
Local: Casa da FAMURS

**10h00min**

Painel Técnico - Plano Estadual de Saneamento e práticas na área rural  
Promoção: CREA-RS  
Local: Auditório da Administração do Parque Assis Brasil

**Abertura do RS Innovation Agro e painel sobre "Políticas públicas de fomento ao agronegócio"**

Promoção: Secretaria da Inovação, Ciência e Tecnologia e Febrac  
Local: Casa da Febrac

**Painel - Levantamento objetivo da safra de soja 2021/2022 e projeção da safra de trigo 2022**

Painelista: Dr. Márcio Renan Weber Schorr - analista/engenheiro agrônomo da Gerência de Desenvolvimento e Suporte Estratégico da Conab/RS  
Organização: Conab/RS  
Local: Auditório do OCERGS

**Peça Teatral "Na Fazenda Doce de Leite"**  
Local: Casa do Sindilat/RS

Formação Pedagógica da Suepro/RS  
Local: Casa da AGPTA

**Palestra - Técnica de Necropsia e Coleta de Material em Ruminantes**  
Palestrante: Profa. Dra. Ana Carolina Barreto Coelho

Realização: UNIRITTER  
Local: Casa do Veterinário CRMV-RS Q.45

**10h30min**

Reunião da Câmara Setorial do Trigo  
Promoção: Seapdr  
Local: Auditório do OCERGS

**11h00min**

Coletiva de Lançamento da Abertura Oficial da Colheita do Arroz e Grãos em Terras Baixas  
Local: Casa do Iriga

11h30min

**Vitrine da Carne Gaúcha**  
Prato: Costela ovina assada com salada de lentilha  
Organização: Farsul e Associação Brasileira de Criadores de Ovinos (Arco)  
Local: Pavilhão Internacional - Q.24

12h00min

**Almoço de confraternização para os ex-secretários da Agricultura do RS**  
Local: Casa da Ocergs

**Almoço de Confraternização - Raça Ideal**

Local: Estande da Raça Ideal

**13h30min**

**Campo em Debate - Duas Safras, mais receita para o agro gaúcho**  
Local: Casa RBS

**Seminário - Cadastro do Agricultor Familiar e Selo Arte**  
Cadastro veio substituir Declaração de Aptidão ao Pronaf (DAP)  
Local: Casa da FAMURS

**Vitrine da Carne Gaúcha**

Prato: Filé Mignon suíno à Mediterrânea  
Organização: Farsul e Associação de Criadores de Suínos do Rio Grande do Sul (Acursu)  
Local: Pavilhão Internacional - Q.24

**Visita Guiada UFRGS**

Local: Espaço EMATER/RS-ASCAR Q.09

**14h00min**

Coletiva de imprensa  
Lançamento do 8º Prêmio de Jornalismo e do 1º Concurso Cultural Arte na Caixa  
Local: Casa do Sindilat/RS

**Painel sobre Ovinocultura**

Local: Casa da AGPTA

**Palestra - Vistos de Estudante e**

**Programas de Intercâmbio nos EUA**  
Organização: Consulado dos EUA  
Local: Pavilhão Internacional - Q.24

**Erro Médico, Perícia de Animais de Companhia e Produção: Estamos Preparados para Responder Essa Demanda?**

Realização: ARIMEVE  
Local: Casa do Veterinário CRMV-RS Q.45

**Palestra - Crédito Rural como ferramenta para o desenvolvimento do campo**

Local: Espaço EMATER/RS-ASCAR Q.09

**Visita guiada para os alunos das Escolas Técnicas do Estado**

Local: Espaço EMATER/RS-ASCAR Q.09

14h30min

**Palestra sobre Dança com Diego Muller**

Local: Palco de Shows - Q.6

15h00min

**Palestra - A Revolução Tecnológica no Minifúndio**  
Local: Estande da Alemanha - Pav. Internacional

**Apresentação da Cultivar IRGA 426 CL**

Local: Casa do Iriga

**Palestra - Transformação do Agro e o Futuro: O que esperar dos principais movimentos de inovação no agro**

Palestrante: Luciano Luis Mantelli (Fourge)  
Local: Estande da Feevale

**Homenagem ao colega Adolfo Guilherme Martins Costa**

Local: Espaço EMATER/RS-ASCAR Q.09

**15h10min**

**Agrupamento Folclórico Tranca-Fio**  
Local: Palco de Shows - Q.6

**15h30min**

Peça Teatral "Na Fazenda Doce de Leite"  
Local: Casa do Sindilat/RS

**Painel - As Faculdades de Medicina Veterinária Frente às Novas Demandas Profissionais**  
Realização: ARIMEVE  
Local: Casa do Veterinário CRMV-RS Q.45

**16h00min**

**Show - Anilton Lima**  
Local: Palco de Shows - Q.6

**Programa Pampa Grande do Sul**  
Local: Casa da Pampa

**Vitrine da Carne Gaúcha**  
Prato: Bife Acebolado de Coxão Mole  
Organização: Farsul e Associação Brasileira de Angus  
Local: Pavilhão Internacional - Q.24

**17h00min**

**Show - André Teixeira**  
Local: Palco de Shows - Q.6

**Coquetel Basf / Iriga - Para Convidados**  
Local: Casa do Iriga

**17h45min**

**Programa Pampa Debates**  
Até às 18h55 na TV Pampa  
Local: Casa da Pampa

**18h00min**

**Noite do Assado 1% e Entrega do Prêmio Difusão Genética Nacional 2022**  
Local: Casa da ANC Herd Book Collares

**Show - Marcelo Cachoeira**  
Local: Palco de Shows - Q.6

**Reunião Braford Mercosul**  
Local: Estande da ABHB

**Júri Simulado**  
Local: Casa do Veterinário CRMV-RS Q.45

**19h00min**

**Show - Gaúcho da Fronteira**  
Local: Palco de Shows - Q.6

**Prêmio "O Futuro da Terra"**  
Promoção: Jornal do Comércio, em parceria com Fapergs  
Local: Farsul

**Recepção Novos Sócios - Carne Hereford e Congusto**  
Local: Estande da ABHB

**Brangus - Noite dos Campeões**  
Local: Estande da Raça

**20h00min**

**Palestra - Leishmaniose - Aspectos de Saúde Única**  
Palestrante: Profa. Alessandra Ventura da Silva (Medicina Veterinária Cesuca)  
Realização: CESUCA  
Local: Casa do Veterinário CRMV-RS Q.45

**AGOSTO**



**SINDILAT/RS**

Sindicato da Indústria de Laticínios  
do Rio Grande do Sul

## **CLIPPING ONLINE**

Agosto de 2022

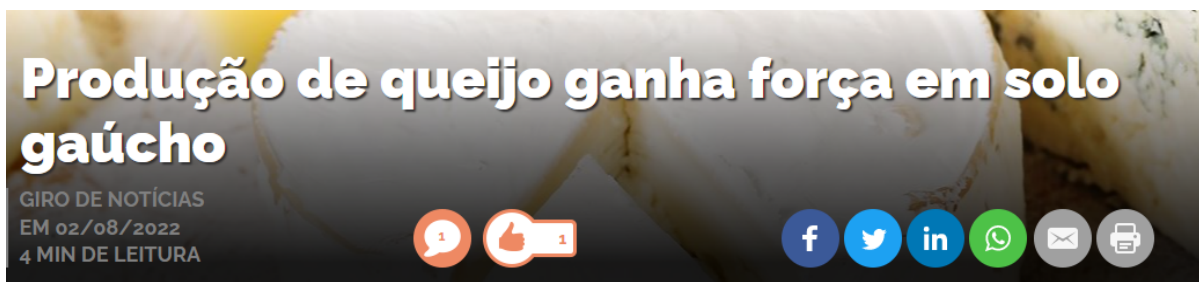
**Veículo:** MilkPoint

**Link:**

<https://www.milkpoint.com.br/noticias-e-mercado/giro-noticias/producao-de-queijo-ganha-forca-em-solo-gaucha-230954/>

**Página:** Giro de Notícias

**Data:** 02/08/2022



A Pesquisa de Orçamentos Familiares feita periodicamente pelo Instituto Brasileiro de Economia e Estatística (IBGE) indica que **10% dos laticínios consumidos pelos brasileiros correspondem aos queijos**. O mais consumido é o **queijo muçarela**, principalmente em regiões como Sudeste e Sul, com alta influência da colonização italiana.

Mais recentemente, entretanto, o olhar do brasileiro tem se ampliado para os queijos especiais e até mesmo para um paladar gourmet deste alimento. O consumo per capita nacional ainda está distante daquilo que a indústria considera ideal, mas **tem espaço para o crescimento**.

Em média, conforme a Associação Brasileira das Indústrias de Queijo (Abiq), o **cidadão brasileiro consome de 5 quilos a 5,5 quilos de queijo por ano**. Este volume é bem menor do que o apurado em países do Mercosul, como a Argentina, onde chega a 12 quilos, e o Uruguai, onde está entre 7 e 8 quilos.

O diretor de comunicação externa da Lactalis do Brasil, Guilherme Portella, avalia que o paladar nacional começa a despertar para os queijos de alta qualidade e especiais. O grupo é **líder na captação de leite no Brasil**, com 19 unidades produtivas em oito estados, incluindo o Rio Grande do Sul. A marca principal da

Lactalis no Brasil é a francesa Président, tanto nos queijos commodities (muçarela e prato), como em produtos especiais como o camembert, o brie e o holandês maasdam. “Estamos trabalhando para ambientar o brasileiro com novos paladares, porque aqui o queijo mais preferido é o muçarela, ao contrário dos países da Europa, onde o olhar é mais aberto para outros tipos”, comenta Portella.

O executivo, que também, é presidente do Sindicato dos Laticínios e Derivados do Rio Grande do Sul (Sindilat), explica que a estratégia para esta “ambientação” está no **porcionamento dos queijos diferenciados para serem comercializados nas grandes redes de varejo**. “O porcionamento tem permitido ao consumidor o acesso a queijos que em peça inteira são muito caros. São os chamados tamanhos mágicos, em que o consumidor pode adquirir fatias de bons queijos, como o emental, por exemplo, a partir de R\$ 15,00”, observa. No Rio Grande do Sul, particularmente, a produção de queijo acordou o interesse da indústria.

A Cooperativa Languiru mantém projeto de estudo para a instalação de uma queijaria ao longo dos exercícios de 2022 e 2023, anexa à unidade industrial de processamento de leite, em Teutônia. O investimento será de mais de R\$ 30 milhões, com capacidade inicial de processamento de 200 mil

litros/dia, dando origem a queijos tradicionais (muçarela, prato, colonial, requeijão e queijo coalho). A Dália inaugurou no mês de junho, no município de Arroio do Meio, sua unidade de produção de queijos, na qual pode processar até 12 toneladas/dia do alimento, a partir do recebimento de 120 litros de leite.

O secretário executivo do Sindilat, Darlan Palharini, reconhece que o **interesse pela produção de queijos no Rio Grande do Sul aumentou** não apenas na forma de pequenas e médias queijarias, atividade muito arraigada à cultura gaúcha, mas, no interesse de empresas e cooperativas com potencial para produção do alimento em escala.

Tradicionalmente, diz o dirigente, a industrialização do leite produzido no Estado esteve voltada para o [leite UHT](#) e o [leite em pó](#), ficando a produção de queijo concentrada nas agroindústrias de menor parte.

Segundo Palharini, este perfil vem mudando nos últimos 10 anos e, especialmente, nos últimos dois anos, em que se viveu a pandemia. Entre as razões enumeradas pelo secretário executivo para este movimento estão o melhor conhecimento do mercado dos queijos, as vantagens competitivas da atividade e a possibilidade de valorização do produtor.

No que diz respeito ao mercado, Palharini indica que ele é promissor tanto nacional quanto internacionalmente. "Desde os queijos fatiados, como o muçarela, até os especiais, há consumo para absorver a produção dentro do Estado, na venda para o restante do Brasil e para os países nossos vizinhos, Argentina e Uruguai, onde o consumo é maior", analisa.

Darlan Palharini aponta que, na cadeia produtiva do leite, a fabricação de queijo tem benefícios inegáveis, como a possibilidade de melhor remunerar o produtor (o leite usado com este fim tem de apresentar melhor qualidade, com índices de sólidos e gorduras diferenciados, o que torna o produtor candidato à bonificação) e de **aproveitamento de um subproduto de grande valor de mercado**: o soro do queijo, apto para diversas aplicações, das bebidas lácteas à alimentação animal.

Queijaria mais antiga do Rio Grande do Sul, a Cooperativa Santa Clara, de Carlos Barbosa, com mais de um século de existência, aposta na tendência de crescimento. O diretor da cooperativa, Alexandre Guerra, lembra que a pandemia do Covid-19 consolidou novos hábitos entre os consumidores. "Ele (o consumidor) habituou-se a cozinhar mais em casa, mas está disposto a pratos fáceis de preparar e práticos", comenta Guerra, ao exemplificar que pesquisa Kantar/Ibope indicou que o consumidor quer investir cerca de 20 minutos na preparação de uma refeição.

O levantamento ainda demonstra que na pandemia o consumo de sanduíches cresceu 34% e isso acabou tornando-se uma rotina, dando espaço para o consumo de queijos fatiados, salames, temper cheese, requeijão e outros ingredientes.

As informações são do [Correio do Povo](#), adaptadas pela equipe MilkPoint.

**Veículo:** Rede Brasil

**Link:**



<https://rbrtv.com.br/2022/08/02/dia-nacional-da-saude-05-08-qual-a-importancia-do-leite-para-a-saude/>

**Página:** Notícias

**Data:** 02/08/2022

## Dia Nacional da Saúde (05/08): qual a importância do leite para a saúde?

 By Rede Brasil de Televisão agosto 2, 2022

 63  0





Combate à obesidade, dentes e ossos mais fortes são alguns dos benefícios do alimento

Leite e derivados são fortes fontes de proteínas, peptídeos, fósforo e vitaminas

Créditos: Envato

Presente em muitas culturas, o leite é um dos alimentos mais completos e versáteis que existem, podendo ser consumido de diversas formas e em praticamente todas as refeições do dia, e sempre associado à boa nutrição.

Um copo cheio de leite de vaca contém vitaminas A e B, que são excelentes para garantir uma boa visão e o aumento da produção de células vermelhas do sangue; carboidratos para nossa vitalidade e energia; potássio para regular as funções nervosas; magnésio para os músculos; fósforo para liberação de energia; e proteínas para a restauração e o crescimento celular. Mariana Etchepare, doutora em Ciência e Tecnologia de Alimentos e professora do curso de Nutrição da Universidade Positivo, conta que o leite pode proporcionar vários outros benefícios. "O leite de vaca e seus derivados compõem um grupo de alimentos cultural e nutricionalmente importante, tanto por estarem presentes no cotidiano da maioria das pessoas, como por ofertarem quantidades consideráveis de nutrientes necessários ao desenvolvimento do organismo. No Brasil, o hábito alimentar é consumir leite de vaca na primeira refeição do dia, sendo ingerido puro, com café ou acompanhado de frutas, além de ser o ingrediente constituinte de diversas preparações culinárias tradicionais, doces ou salgadas" Por serem fontes de proteínas, peptídeos, fósforo e vitaminas A, D, B2, B12, biotina e cálcio, o consumo de leite e derivados colabora para o alcance das recomendações de ingestão diária destes nutrientes e auxilia nos benefícios citados abaixo:

### **Controle de peso**

O consumo de leite e derivados como parte de uma dieta completa, variada e equilibrada está associado à manutenção de um peso corporal saudável e à diminuição do acúmulo de gordura visceral. “É um mito atestar que leite engorda. Pesquisas recentes mostram que pessoas que consomem leite e alimentos lácteos tendem a ser mais magras do que aquelas que não os consomem”, comenta Mariana.

### **Dentes mais fortes**

A concentração de cálcio e fósforo presentes no leite e derivados é benéfica para o desenvolvimento e manutenção da saúde dos dentes. A proteína mais abundante do leite, a caseína, protege a superfície do esmalte quando os dentes são expostos a alimentos muito ácidos.

### **Fortalece os ossos**

Sendo fonte de cálcio, fósforo, magnésio e proteínas, que são essenciais para o crescimento e o desenvolvimento saudável dos ossos, o consumo adequado de leite desde a infância e na vida adulta pode ajudar a tornar os ossos mais fortes e protegê-los contra doenças como a osteoporose.

### **Consumo**

Segundo o Sindicato da Indústria de Laticínios e Produtos Derivados (Sindilat), apesar das altas nos preços do alimento, o consumo não diminuiu. Para o coordenador comercial de lácteos da Unium, Rogerio Wolf, o que acontece é uma forte queda de produção, chegando a 10% no primeiro trimestre, o mercado reagiu a queda da oferta com aumento de preços “Mesmo com o preço mais elevado, o leite é um produto essencial para a alimentação. Qualquer outro alimento que possa substituí-lo vai ser mais caro e pode não atender todas as necessidades nutricionais que o leite atende na dieta alimentar” finaliza.

#### *Sobre a Unium*

*Marca institucional das indústrias das cooperativas Frísia, Castrolanda e Capal, a Unium representa os projetos em que as cooperativas paranaenses atuam em parceria. Todas as marcas reunidas pela Unium, inclusive a Alegria, são reconhecidas pela qualidade e excelência.*

*A Unium também conta com três marcas de lácteos: Naturalle – de produtos livres de aditivos -, Colônia Holandesa e Colaso. No setor de grãos, a Unium conta com a marca Herança Holandesa – farinha de trigo produzida em uma unidade totalmente adequada à ISO 22000, o que a qualifica com elevados padrões de exigência.*



**Veículo:** GaúchaZH

**Link:**

<https://gauchazh.clicrbs.com.br/colunistas/giane-guerra/noticia/2022/08/leite-tem-pequena-queda-de-preco-quando-deve-baixar-dos-r-5-cl6grgexk006r017pps8h65sd.html>

**Página:**

**Data:** 05/08/2022

ENTRADA DE SAFRA / NOTÍCIA

# Leite tem pequena queda de preço; quando deve baixar dos R\$ 5?

O produto é essencial na escolha do cliente pelo supermercado onde fará as compras

05/08/2022 - 14h49min  
Atualizada em 05/08/2022 - 15h18min

COMPARTILHE:



Preço do leite disparou nas últimas semanas  
Félix Zucco / Agência RBS

Após quase dobrar desde o início do ano, o preço do **leite** teve um pequeno alívio nos últimos dias. Os encartes de supermercados voltaram a ter promoções perto de R\$ 5,50 pela caixinha de um litro do longa vida. Ainda, claro, é um patamar alto, que puxa os derivados, como queijo e iogurte. Segundo o Dieese, o leite subiu 90% de janeiro a julho em Porto Alegre.

A redução começou na indústria. O motivo, segundo o secretário executivo do Sindicato da Indústria de Laticínios do Rio Grande do Sul (Sindilat), Darlan Palharini é **o início da safra local**. Baixar mais, talvez voltando a menos de R\$ 5, ele projeta que somente após outubro, quando começar a safra em Minas Gerais e Goiás, onde ficam importantes bacias leiteiras do país. Muito menos do que isso, parece difícil, por outros custos que seguem elevados, como o diesel.

A Associação Gaúcha de Supermercados (AGAS) confirma que os preços tendem ficar abaixo dos R\$ 6 agora. A disparada do leite provocou um baque forte nas vendas. Para não afastar o consumidor, as lojas chegaram a trabalhar com margem zero neste produto específico, que é importante para o cliente escolher o supermercado onde fará as compras. A redução que veio da indústria agora está sendo, portanto, bem aproveitada, com repasse às gôndolas, informa a entidade.

**Veículo:** GaúchaZH

**Link:**

<https://gauchazh.clicrbs.com.br/colunistas/giane-guerra/noticia/2022/08/apos-disparada-gasolina-e-leite-voltam-a-ser-vendidos-a-menos-de-r-5-no-rs-cl6rvts8i000e017pgwahckm5.html>

**Página:** Notícia

**Data:** 13/08/2022

SEU BOLSO / NOTÍCIA

# Após disparada, gasolina e leite voltam a ser vendidos a menos de R\$ 5 no RS

Saiba os motivos e qual a tendência para os preços dos dois itens essenciais na cesta de consumo

13/08/2022 - 09h37min  
Atualizada em 13/08/2022 - 09h38min

COMPARTILHE:



**GIANE GUERRA**

[Enviar E-mail](#)



Gasolina chegou a superar R\$ 7 em julho  
Lauro Alves / Agência RBS

Dois itens de peso no orçamento familiar estão mais baratos: a gasolina e o leite. Chamou a atenção dos leitores e da coluna que **ambos estão sendo vendidos** já a menos de R\$ 5 o litro no Rio Grande do Sul. Sim, são valores ainda altos para boa parte da população, mas bem menores do que o consumidor vinha pagando.

No caso da **gasolina**, a redução teve início ainda em junho, quando os impostos federais foram zerados. Naquele mês, a média do Estado superou R\$ 7, segundo a pesquisa da Agência Nacional do Petróleo (ANP). Em julho, se intensificou com a redução do ICMS, determinada pela mesma lei federal. A pesquisa da agência reguladora não está sendo divulgada nas últimas duas semanas devido a um ataque hacker, mas a coluna sabe do litro sendo vendido a menos de R\$ 5 em várias cidades da região metropolitana de Porto Alegre, do Vale do Sinos e até na zona sul do Estado. Repasses estão ocorrendo também por outros custos menores, mesmo que a Petrobras não tenha, nos últimos dias, anunciado nova redução nas refinarias para a gasolina. O etanol, apesar de alto, também teve recuo e é adicionado à gasolina, assim como o diesel é usado para transportá-la. Este teve dois cortes recentes anunciados pela Petrobras, sendo o segundo nessa sexta-feira (12). Desde fevereiro de 2021, a média da ANP para a gasolina não fica abaixo dos R\$ 5.

Já o litro do **leite**, que vem sendo o vilão da inflação, está recuando nas últimas duas semanas. Segundo a indústria do setor, o motivo é a entrada da safra gaúcha. Diretor do Sindicato da Indústria de Laticínios do Rio Grande do Sul (Sindilat-RS), Darlan Palharini vê possibilidade de queda mais intensa a partir de outubro, quando começam as safras de Minas Gerais e Goiás. Ainda assim, não se aposta que voltará ao patamar anterior à disparada. Caiu a oferta de leite

no Estado, além do que, apesar da queda, diesel e energia seguem em patamares mais altos.

Ao fim e ao cabo, essas reduções devem levar a um índice baixo de inflação também em agosto. Em julho, houve deflação, exatamente pela redução tributária. Novo recuo deve fazer com que a inflação acumulada de 12 meses, volte, depois de um bom tempo, a ficar abaixo dos dois dígitos. Apesar do índice negativo do mês passado, o IPCA seguiu acima dos 10%.

Colunista Giane Guerra ([giane.guerra@rdgaucha.com.br](mailto:giane.guerra@rdgaucha.com.br))

Com Daniel Giussani ([daniel.giussani@zerohora.com.br](mailto:daniel.giussani@zerohora.com.br)) e Guilherme Gonçalves

([guilherme.goncalves@zerohora.com.br](mailto:guilherme.goncalves@zerohora.com.br))

[Leia aqui outras notícias da coluna](#)

Experimente um jeito mais prático de se informar: tenha o **aplicativo de GZH** no seu celular. Com ele, você vai ter acesso rápido a todos os nossos conteúdos sempre que quiser. É simples e super intuitivo, do jeito que você gosta.

Baixe grátis na loja de aplicativos do seu aparelho: [App Store](#) para modelos iOS e [Google Play](#) para modelos Android.

**Veículo:** Portal Assinck

**Link:**

<https://assinck.com.br/apos-disparada-gasolina-e-leite-voltam-a-ser-vendidos-a-menos-de-r-5-no-rs/>

**Página:** Notícia

**Data:** 13/08/2022



GERAL

## APÓS DISPARADA, GASOLINA E LEITE VOLTAM A SER VENDIDOS A MENOS DE R\$ 5 NO RS

On 13 ago, 2022

Dois itens de peso no orçamento familiar estão mais baratos: a gasolina e o leite, ambos estão sendo vendidos já a menos de R\$ 5 o litro no Rio Grande do Sul. Sim, são valores ainda altos para boa parte da população, mas bem menores do que o consumidor vinha pagando.

No caso da gasolina, a redução teve início ainda em junho, quando os impostos federais foram zerados. Naquele mês, a média do Estado superou R\$ 7, segundo a pesquisa da Agência Nacional do Petróleo (ANP). Em julho, se intensificou com a redução do ICMS, determinada pela mesma lei federal. A pesquisa da agência reguladora não está sendo divulgada nas últimas duas semanas devido a um ataque hacker, mas sabe-se que o litro sendo vendido a menos de R\$ 5 em várias cidades da região metropolitana de Porto Alegre, do Vale do Sinos e até na zona sul do Estado. Repasses estão ocorrendo também por outros custos menores, mesmo que a Petrobras não tenha, nos últimos dias, anunciado nova redução nas refinarias para a gasolina. O etanol, apesar de alto, também teve recuo e é adicionado à gasolina, assim como o diesel é usado para transportá-la. Este teve dois cortes recentes anunciados pela Petrobras, sendo o segundo nessa sexta-feira (12). Desde fevereiro de 2021, a média da ANP para a gasolina não fica abaixo dos R\$ 5.

Já o litro do leite, que vem sendo o vilão da inflação, está recuando nas últimas duas semanas. Segundo a indústria do setor, o motivo é a entrada da safra gaúcha. Diretor do Sindicato da Indústria de Laticínios do Rio Grande do Sul (Sindilat-RS), Darlan Palharini vê possibilidade de queda mais intensa a partir de outubro, quando começam as safras de Minas Gerais e Goiás. Ainda assim, não se aposta que voltará ao patamar anterior à disparada. Caiu a oferta de leite no Estado, além do que, apesar da queda, diesel e energia seguem em patamares mais altos.

Ao fim e ao cabo, essas reduções devem levar a um índice baixo de inflação também em agosto. Em julho, houve deflação, exatamente pela redução tributária. Novo recuo deve fazer com que a inflação acumulada de 12 meses, volte, depois de um bom tempo, a ficar abaixo dos dois dígitos. Apesar do índice negativo do mês passado, o IPCA seguiu acima dos 10%.

**Veículo:** Edairy News

**Link:** <https://edairynews.com/br/dificuldade-investimento-produtores-leite-2/>

**Página:** Notícia

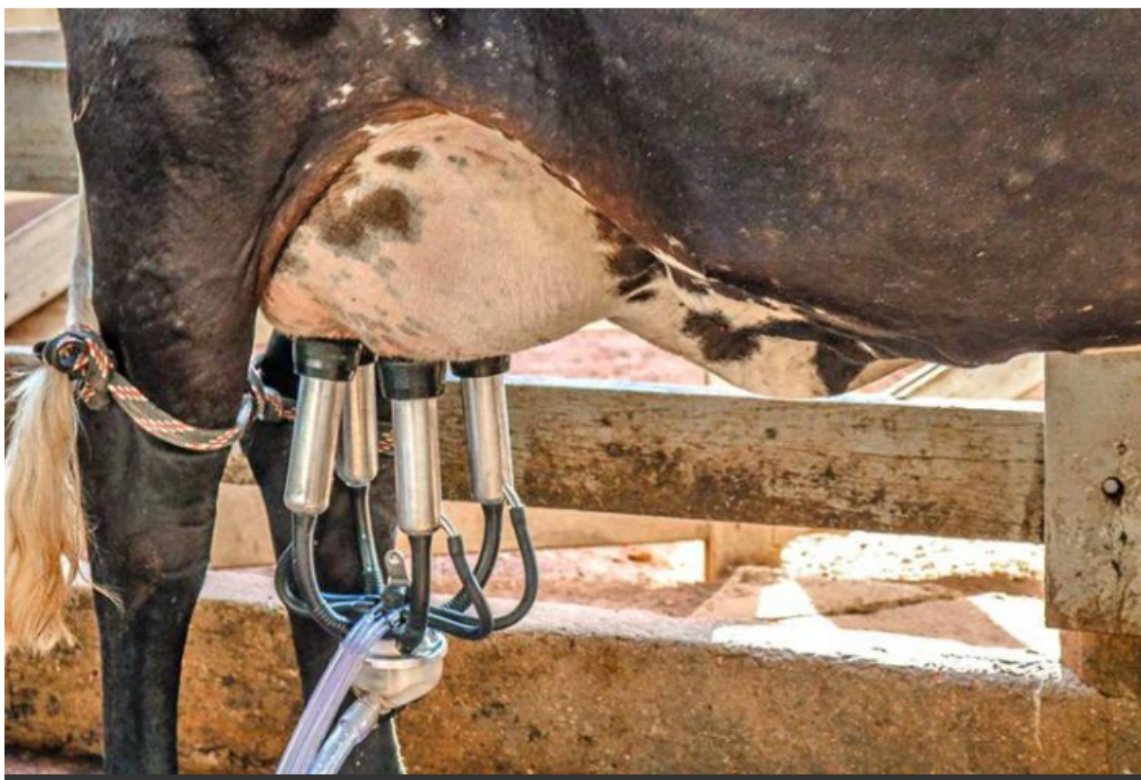
**Data:** 16/08/2022

Rio Grande do Sul | AGO 16, 2022

## **LEITE** | CUSTOS E DIFICULDADE DE INVESTIMENTO SÃO ENTRAVES PARA PRODUTORES DE LEITE

Mesmo com o bom preço do leite, atividade enfrenta desafios como custos de produção, falta de mão-de-obra e dificuldades de investir.





Publicado por: Cloe Desirée Juarez  
Fuente: CANAL RURAL



O Rio Grande do Sul é o terceiro maior produtor de leite no Brasil, depois de Minas Gerais e Paraná.

No entanto, no estado, cresceu o número de famílias que largaram a atividade nos últimos anos.

De acordo com a Emater-RS, em 2015, eram mais de 85 mil produtores. Atualmente, são apenas 40 mil.

Alta nos **custos de produção**, dificuldade de investimento em infraestrutura na propriedade e falta de mão-de-obra estão entre as principais dificuldades.

A família Reichert, de Rolante, no leste do Rio Grande do Sul, está na atividade leiteira há mais de 20 anos. Durante todo esse tempo, foram altos e baixos.



Em alguns momentos, quase desistiram de tudo por causa da baixa rentabilidade.

"Muitos produtores deixam a atividade todos os anos. E eles saem pela falta de garantia de renda. Eles não conseguem fazer um planejamento. Com as intempéries da natureza e do mercado, eles não conseguem administrar e acabam desistindo e indo para outras atividades onde o risco é menor, mais seguro. E o jovem não quer ficar porque o leite é 365 dias no ano", diz o **produtor de leite Olester Reichert**.

Na propriedade da família Reichert, são mais de 60 vacas em lactação, com uma produção média de 1.800 litros por dia.

A melhora na situação só veio com investimento. A nova sala de ordenha e o galpão custaram R\$ 500 mil, mas valeu a pena.

As vacas ganharam mais conforto e saúde e a produção aumentou.

"A gente tem que estar sempre investindo e aprimorando para diminuir a mão-de-obra, que está bastante escassa hoje em dia", diz a produtora **Andréia Reichert**.

### **Pecuária leiteira**

Segundo dados da Emater-RS, em 2019, 40% das famílias desistiram da atividade leiteira e o número de cabeças produtivas de leite diminuiu 20,8%.

Os produtores mais afetados são os que produzem no máximo 50 litros por dia. A representatividade desse perfil caiu de 23% em 2015 para 8% no ano passado.

A produção de leite no Rio Grande do Sul está presente em 94% dos municípios.

A média de produção evoluiu. Em 2004, eram 2,36 milhões de litros e em 2020 foram 4,29 milhões, uma alta de 81%.

### **Competitividade**

Mesmo com a valorização do preço do leite, os produtores do Rio Grande do Sul não têm poder para competir com produtores de outros estados.

De acordo com o Sindicato da Indústria de Laticínios do Rio Grande do Sul, o Sindilat, estados como Minas Gerais, São Paulo e Paraná têm políticas para a atividade como incentivo a venda externa e barreiras para o leite que vem de fora.

"Para que nós possamos manter os 100% dos créditos de incentivo à produção precisamos comprar todos os insumos dentro do estado. E o estado não tem embalagens. E isso acaba provocando uma perda competitiva", diz o secretário-executivo do Sindilat, **Darlan Palharini**.

### **Preços**

Segundo o Sindilat, o leite no atacado valorizou 100% de janeiro a julho deste ano. E para o produtor está na casa dos R\$ 3 reais o litro.

Para a família Reichert o equilíbrio para se manter é produzir grande parte do alimento para as vacas e se planejar para os momentos de baixa na atividade.

"A ideia é ficar. A gente se preparou para isso e vem se organizando exatamente para ocupar essa brecha, onde talvez os grandes não querem ir por causa da questão de mão-de-obra e tudo mais, talvez seja o nosso espaço de continuar vivo na atividade", diz **Andréia Reichert**.

A **técnica agrícola Gabriele Rodrigues**, que atende mais de 200 produtores ligados a uma cooperativa, aconselha a levar em consideração o perfil de propriedade, produção e o balanço entre dificuldades e potencialidades para não sair da atividade leiteira. "Quem produz como há 30 anos tem grande chance de ter que abandonar. O investimento em estrutura para melhorar o trabalho e driblar a falta de mão-de-obra é fundamental", explica.



**Veículo:** Terra Viva

**Link:**

<http://www.terraviva.com.br/noticias/1o-premio-de-referencia-leiteira-sera-entregue-na-expopointer-41830>

**Página:** Notícia

**Data:** 18/08/2022



Imagem de congerdesign por Pixabay

18 de agosto de 2022

## **1º Prêmio de Referência Leiteira será entregue na Expointer**

COMPARTILHAR



**Expointer - Os vencedores do 1º Prêmio de Referência Leiteira serão conhecidos durante a Expointer 2022. A entrega do mérito será realizada no dia 31 de agosto durante evento na Casa da Indústria de Laticínios no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio (RS), a partir das 11h.**

Promovido pela Secretaria da Agricultura, pela Emater/RS e pelo Sindicato da Indústria de Laticínios do Rio Grande do Sul (Sindilat), o prêmio visa reconhecer as propriedades que se destacam em termos de eficiência produtiva e qualidade do leite. A 2ª edição do Referência Leiteira será lançada logo após a divulgação dos campeões.

O secretário-executivo do Sindilat, Darlan Palharini, afirma que o prêmio, lançado na Expointer do ano passado, é uma forma de valorizar e incentivar o trabalho dos produtores gaúchos. “Com o mérito, além de reconhecer sua atuação, ressaltamos a importância das boas práticas nas propriedades para garantir maior eficiência, qualidade e rentabilidade. É uma maneira de estimularmos os avanços na produção de lácteos no Estado”, reforça. Palharini comemora o resultado da primeira edição. “Tivemos excelentes resultados nos índices avaliados, o que nos mostra que os produtores estão no caminho certo. Já estamos ansiosos para o ano que vem”.

O gerente técnico da Emater/RS, Jaime Eduardo Ries, ressalta que o mérito visa estabelecer referenciais em termos de produtividade e qualidade para os produtores de leite do RS, através da mensuração da produtividade da terra (litros de leite produzidos por hectare no ano), da produtividade da mão de obra (litros de leite produzidos por pessoa envolvida com a atividade no ano) e da qualidade do leite. “O prêmio reconhece

e valoriza o trabalho de excelência realizado pelos produtores gaúchos e demonstra que no RS as propriedades destaque produzem com eficiência igual as regiões mais desenvolvidas na produção de leite no mundo”.

O prêmio avaliou indicadores de tambos gaúchos no período de outubro de 2021 a junho de 2022 nas categorias: Produtividade da Terra, Qualidade do Leite e Produtividade da Mão de Obra. A primeira examinou a quantidade de litros produzidos por ano em relação à área utilizada (litros/hectare/ano). A segunda classificou índices qualitativos do leite como a Contagem de Células Somáticas (CCS) e Contagem Bacteriana Total (CBT). Nesta categoria, a certificação de propriedades como livres de tuberculose e brucelose rendeu pontos extras aos tambos inscritos. Já na terceira foi analisada a correlação a quantidade de litros de leite produzido nas propriedades com o número de pessoas envolvidas, considerando seu grau de dedicação em termos de carga horária e capacidade laboral.

Os vencedores do prêmio receberão certificado, troféu e notebook. E quem tiver mais pontos acumulados nas três categorias concorrerá ainda a uma premiação extra

[Acesse aqui a matéria na íntegra](#)

**Veículo:** Página Rural

**Link:**

<https://www.paginarural.com.br/noticia/301867/1-premio-de-referencia-leiteira-sera-entregue-na-expointer-diz-sindilat>

**Página:** Notícias

**Data:** 18/08/2022

Quinta-feira, 18 de agosto de 2022 - 10h23m

**Eventos > Expointer**

## **RS: 1º Prêmio de Referência Leiteira será entregue na Expointer, diz Sindilat**

### **Esteio/RS**

Os vencedores do 1º Prêmio de Referência Leiteira serão conhecidos durante a Expointer 2022. A entrega do mérito será realizada no dia 31 de agosto durante evento na Casa da Indústria de Laticínios no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio (RS), a partir das 11h. Promovido pela Secretaria da Agricultura, pela Emater/RS e pelo Sindicato da Indústria de Laticínios do Rio Grande do Sul (Sindilat), o prêmio visa reconhecer as propriedades que se destacam em termos de eficiência produtiva e qualidade do leite. A 2ª edição do Referência Leiteira será lançada logo após a divulgação dos campeões.

O secretário-executivo do Sindilat, Darlan Palharini, afirma que o prêmio, lançado na Expointer do ano passado, é uma forma de valorizar e incentivar o trabalho dos produtores gaúchos. "Com o mérito, além de reconhecer sua atuação, ressaltamos a importância das boas práticas nas propriedades para garantir maior eficiência, qualidade e rentabilidade. É uma maneira de

estimularmos os avanços na produção de lácteos no Estado", reforça. Palharini comemora o resultado da primeira edição. "Tivemos excelentes resultados nos índices avaliados, o que nos mostra que os produtores estão no caminho certo. Já estamos ansiosos para o ano que vem".

O gerente técnico da Emater/RS, Jaime Eduardo Ries, ressalta que o mérito visa estabelecer referenciais em termos de produtividade e qualidade para os produtores de leite do RS, através da mensuração da produtividade da terra (litros de leite produzidos por hectare no ano), da produtividade da mão de obra (litros de leite produzidos por pessoa envolvida com a atividade no ano) e da qualidade do leite. "O prêmio reconhece e valoriza o trabalho de excelência realizado pelos produtores gaúchos e demonstra que no RS as propriedades destaque produzem com eficiência igual as regiões mais desenvolvidas na produção de leite no mundo".

O prêmio avaliou indicadores de tambos gaúchos no período de outubro de 2021 a junho de 2022 nas categorias: Produtividade da Terra, Qualidade do Leite e Produtividade da Mão de Obra. A primeira examinou a quantidade de litros produzidos por ano em relação à área utilizada (litros/hectare/ano). A segunda classificou índices qualitativos do leite como a Contagem de Células Somáticas (CCS) e Contagem Bacteriana Total (CBT). Nesta categoria, a certificação de propriedades como livres de tuberculose e brucelose rendeu pontos extras aos tambos inscritos. Já na terceira foi analisada a correlação a quantidade de litros de leite produzido nas propriedades com o número de pessoas envolvidas, considerando seu grau de dedicação em termos de carga horária e capacidade laboral.

Os vencedores do prêmio receberão certificado, troféu e notebook. E quem tiver mais pontos acumulados nas três categorias concorrerá ainda a uma premiação extra.

**Fonte:** Sindicato da Indústria de Laticínios do Rio Grande do Sul (Sindilat)

### **Imagens**



**Foto:** Marcos Gruhn / Sindilat

**Veículo:** Rádio Guaíba

**Link:**

<https://guaiba.com.br/2022/08/18/1o-premio-de-referencia-leiteira-sera-entregue-na-expo-nter/>

**Página:** Notícias

**Data:** 18/08/2022

# 1º Prêmio de Referência Leiteira será entregue na Expointer

Publicado por **Sandro Favero** - 18/08/2022 - 10:27



Os vencedores do 1º Prêmio de Referência Leiteira serão conhecidos durante a Expointer 2022. A entrega do mérito será realizada no dia 31 de agosto durante evento na Casa da Indústria de Laticínios no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio (RS), a partir das 11h. Promovido pela Secretaria da Agricultura, pela Emater/RS e pelo Sindicato da Indústria de Laticínios do Rio Grande do Sul (Sindilat), o prêmio visa reconhecer as propriedades que se destacam em termos de eficiência produtiva e qualidade do leite. A 2ª edição do Referência Leiteira será lançada logo após a divulgação dos campeões.

O secretário-executivo do Sindilat, Darlan Palharini, afirma que o prêmio, lançado na Expointer do ano passado, é uma forma de valorizar e incentivar o trabalho dos produtores gaúchos. "Com o mérito, além de reconhecer sua atuação, ressaltamos a importância das boas práticas nas propriedades para garantir maior eficiência, qualidade e rentabilidade. É uma maneira de estimularmos os avanços na produção de lácteos no Estado", reforça. Palharini comemora o resultado da primeira edição. "Tivemos excelentes resultados nos índices avaliados, o que nos mostra que os produtores estão no caminho certo. Já estamos ansiosos para o ano que vem".

---

O gerente técnico da Emater/RS, Jaime Eduardo Ries, ressalta que o mérito visa estabelecer referenciais em termos de produtividade e qualidade para os produtores de leite do RS, através da mensuração da produtividade da terra (litros de leite produzidos por hectare no ano), da produtividade da mão de obra (litros de leite produzidos por pessoa envolvida com a atividade no ano) e da qualidade do leite. "O prêmio reconhece e valoriza o trabalho de excelência realizado pelos produtores gaúchos e demonstra que no RS as propriedades destaque produzem com eficiência igual as regiões mais desenvolvidas na produção de leite no mundo".

O prêmio avaliou indicadores de tambos gaúchos no período de outubro de 2021 a junho de 2022 nas categorias: Produtividade da Terra, Qualidade do Leite e Produtividade da Mão de Obra. A primeira examinou a quantidade de litros produzidos por ano em relação à área utilizada (litros/hectare/ano). A segunda classificou índices qualitativos do leite como a Contagem de Células Somáticas (CCS) e Contagem Bacteriana Total (CBT). Nesta categoria, a certificação de propriedades como livres de tuberculose e brucelose rendeu pontos extras aos tambos inscritos. Já na terceira foi analisada a correlação a quantidade de litros de leite produzido nas propriedades com o número de pessoas envolvidas, considerando seu grau de dedicação em termos de carga horária e capacidade laboral.

Os vencedores do prêmio receberão certificado, troféu e notebook. E quem tiver mais pontos acumulados nas três categorias concorrerá ainda a uma premiação extra.

*Crédito da foto: Marcos Gruhn*



**Veículo:** Jornal Dia a Dia

**Link:**

<https://jornaldiadia.com.br/1o-premio-de-referencia-leiteira-sera-entregue-na-expointer/>

**Página:** Notícias

**Data:** 19/08/2022



## 1º Prêmio de Referência Leiteira será entregue na Expointer

19 de agosto de 2022



Por DANIELSUZUMURA

Os vencedores do 1º Prêmio de Referência Leiteira serão conhecidos durante a Expointer 2022. A entrega do mérito será realizada no dia 31 de agosto durante evento na Casa da Indústria de Laticínios no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio (RS), a partir das 11h. Promovido pela Secretaria da Agricultura, pela Emater/RS e pelo Sindicato da Indústria de Laticínios do Rio Grande do Sul (Sindilat), o prêmio visa reconhecer as propriedades que se destacam em termos de eficiência produtiva e qualidade do leite. A 2ª edição do Referência Leiteira será lançada logo após a divulgação dos campeões.

O secretário-executivo do Sindilat, Darlan Palharini, afirma que o prêmio, lançado na Expointer do ano passado, é uma forma de valorizar e incentivar o trabalho dos produtores gaúchos. "Com o mérito, além de reconhecer sua atuação, ressaltamos a importância das boas práticas nas propriedades para garantir maior eficiência, qualidade e rentabilidade. É uma maneira de estimularmos os avanços na produção de lácteos no Estado", reforça. Palharini comemora o resultado da primeira edição. "Tivemos excelentes resultados nos índices avaliados, o que nos mostra que os produtores estão no caminho certo. Já estamos ansiosos para o ano que vem".

O gerente técnico da Emater/RS, Jaime Eduardo Ries, ressalta que o mérito visa estabelecer referenciais em termos de produtividade e qualidade para os produtores de leite do RS, através da mensuração da produtividade da terra (litros de leite produzidos por hectare no ano), da produtividade da mão de obra (litros de leite produzidos por pessoa envolvida com a atividade no ano) e da qualidade do leite. "O prêmio reconhece e valoriza o trabalho de excelência realizado pelos produtores gaúchos e demonstra que no RS as propriedades destaque produzem com eficiência igual as regiões mais desenvolvidas na produção de leite no mundo".

O prêmio avaliou indicadores de tambos gaúchos no período de outubro de 2021 a junho de 2022 nas categorias: Produtividade da Terra, Qualidade do Leite e Produtividade da Mão de Obra. A primeira examinou a quantidade de litros produzidos por ano em relação à área utilizada (litros/hectare/ano). A segunda classificou índices qualitativos do leite como a Contagem de Células Somáticas (CCS) e Contagem Bacteriana Total (CBT). Nesta categoria, a certificação de propriedades como livres de tuberculose e brucelose rendeu pontos extras aos tambos inscritos. Já na terceira foi analisada a correlação a quantidade de litros de leite produzido nas propriedades com o número de pessoas envolvidas, considerando seu grau de dedicação em termos de carga horária e capacidade laboral.

Os vencedores do prêmio receberão certificado, troféu e notebook. E quem tiver mais pontos acumulados nas três categorias concorrerá ainda a uma premiação extra.

**Crédito da foto:** *Marcos Gruhn*

**Jardine Agência Com.,**

**Veículo:** Terra Viva

**Link:**

<http://www.terraviva.com.br/noticias/melhoria-da-competitividade-na-cadeia-do-leite-e-debatida-em-evento-do-sindilat-41871>

**Página:** Notícias

**Data:** 22/08/2022



Imagem de congerdesign por Pixabay

22 de agosto de 2022

## Melhoria da competitividade na cadeia do leite é debatida em evento do Sindilat

COMPARTILHAR



**Cadeia do leite - O potencial do Estado para intensificar sua produção leiteira através de um melhor manejo dos cultivos de inverno foi debatido em encontro na manhã desta quinta-feira (18) na sede do Sindicato da Indústria de Laticínios do Rio Grande do Sul (Sindilat).**

O evento foi ministrado pelo chefe-geral da Embrapa Trigo, Jorge Lemainski, e teve como tema "Cereais de inverno na produção de leite: artesanania do manejo num agro de oportunidades".

Durante a reunião - que contou com representantes das empresas Santa Clara, Italac, Deale, Languiru, Latvida, Stefanello, Sooro Renner, Friolack, Coopar, CCGL e Kiformaggio - Lemainski disse que a alimentação dos animais é a base na pirâmide produtiva. Por isso, uma das principais formas de fazer com que a atividade leiteira cresça, com segurança, é pensar na produção e no fornecimento de alimentos de qualidade e a custos competitivos, a exemplo de pastagens melhoradas combinado com reserva de alimento conservado por um ano, a exemplo da silagem e pre-secado. Os cereais de inverno oferecem esta condição de modo competitivo. Trigo para pastejo, tritcale e cevada forrageira são excelentes soluções tecnológicas para um leite ainda melhor com menor custo.

"Isso é uma questão de manejo", diz Lemainski. "Ainda temos muito o que progredir nisso. Manejar significa ter capacidade, conhecimento, habilidade. É diferente de tecnologia, que pode ser resumida como informação. Manejo do conhecimento é algo que todo produtor deve ter dentro de si, para a melhor tomada de decisão".

O chefe-geral da Embrapa Trigo destacou duas principais formas de garantir uma alimentação ainda melhor para os animais: a silagem e o cultivo de cevada no período de entressafra. Esse último garante não apenas uma produção leiteira maior, mas também um leite mais sustentável e que preserva a saúde do solo.

Para Lemainski, o setor lácteo deve almejar ser cada vez mais competitivo se quiser aumentar sua produtividade e rentabilidade. “Temos que enxergar o Rio Grande do Sul como uma única propriedade. O setor cresceu bastante nos últimos anos, mas ainda tem muito espaço para melhorar”, defende.

O secretário-executivo do Sindilat, Darlan Palharini, salienta que esse encontro foi muito importante para o setor e trouxe ensinamentos nos mais diversos âmbitos. “Foram apresentados cenários muito práticos e que já vêm sendo trabalhados no aumento da produção leiteira com menor custo e maior sustentabilidade”, afirma.

[Acesse aqui a matéria na íntegra](#)

**Veículo:** Portal Brasil

**Link:** <https://portalbrasil.com.br/expointer-2022-programacao-27-de-agosto/>

**Página:** Notícias

**Data:** 22/08/2022

## Expointer 2022: Programação 27 de agosto

📅 22 de agosto de 2022    💬 0 comentários

A 45ª edição da **Expointer** será realizada de 27 de agosto a 04 de setembro de 2022, na cidade gaúcha de **Esteio**, com variada programação, que inclui pelo menos 400 eventos e **milhares de animais**.

- **Valores dos ingressos**
- **Programação dos leilões, julgamentos e provas**
- **Programação da feira**

### Expointer 2022: Programação 27 de agosto

09h00min

RS Innovation Agro

O dia todo

Promoção: Secretaria da Inovação, Ciência e Tecnologia e Febrac

Local: Casa da Febrac

Abertura dos portões da 45ª Expointer

E ato de instalação do gabinete do Governador no Parque de Exposições Assis Brasil

Promoção: Gabinete do Governador e Secretaria da Agricultura, Pecuária e

Desenvolvimento Rural (Seapdr)

Local: Pórtico Central

09h30min

Painel dos candidatos a governador do RS

Promoção: Grupo RBS

Local: Casa RBS

10h00min

Abertura dos pavilhões Internacional e da Agricultura Familiar

Promoção: Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural (Seapdr)

Local: Parque de Exposições Assis Brasil

Programa Pampa Grande do Sul

Até às 12h na Rádio Liberdade

Local: Casa da Pampa

11h00min

Programa Expointer é Pampa

Até às 13h na TV Pampa

Local: Casa da Pampa

12h00min

Reunião da Comissão Permanente do Parque de Exposições Assis Brasil

Promoção: Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural (Seapdr)

Local: Auditório da Farsul

15h00min

Peça Teatral "Na Fazenda"

Transmissão online pelo Facebook do Sindilat/RS: <https://www.facebook.com/sindilatrs>

Local: Casa do Sindilat/RS

17h00min

Lançamento da 14ª Semana Arrozeira de Alegrete

Organização: Associação dos Arrozeiros de Alegrete

Local: Casa do Alegrete

17h30min

Entrega de prêmios do Grande Campeonato de morfologia do Cavalo Crioulo

Promoção: Associação Brasileira de Criadores de Cavalos Crioulos (ABCCC)

Local: Pista dos Cavalos Crioulos

18h00min

Comemoração dos 40 anos da ABCCC

Local: Tatersal do Cavalo Crioulo

Viva + com carne

Evento de valorização do consumo da proteína animal

Promoção: Comissão Jovem da Farsul

Local: Pista J



**Veículo:** Governo do Estado do Rio Grande do Sul

**Link:** <https://estado.rs.gov.br/1-premio-de-referencia-leiteira-sera-entregue-na-expointer>

**Página:** Notícias

**Data:** 22/08/2022

# 1º Prêmio de Referência Leiteira será entregue na Expointer

---

Reconhecimento destaca propriedades com  
eficiência produtiva e qualidade do leite

---

**Publicação:** 22/08/2022 às 17h37min



Prêmio tem objetivo de valorizar produtores pelos resultados obtidos - Foto:  
Divulgação Emater-RS / Ascar

Os vencedores do 1º Prêmio de Referência Leiteira serão conhecidos durante a Expointer 2022. A entrega do mérito será realizada no dia 31 de agosto, às 11h, durante evento na Casa do Sindilat. Promovido pela Secretaria da Agricultura, pela Emater/RS e pelo Sindicato da Indústria de Laticínios do Rio Grande do Sul (Sindilat), o prêmio visa reconhecer as propriedades que se destacam em eficiência produtiva e qualidade do leite.

Segundo o gerente técnico da Emater/RS, Jaime Eduardo Ries, o prêmio busca valorizar os produtores pelos resultados obtidos, mesmo num ano com tantas dificuldades como as questões climáticas e de custos de produção. Além disso, explica Ries, permite conhecer os resultados obtidos pelas propriedades de excelência do RS, contribuindo para estabelecer parâmetros de mensuração do desempenho das propriedades gaúchas. “Com o mérito, além de reconhecer sua atuação, ressaltamos a importância das boas práticas nas propriedades para garantir maior eficiência, qualidade e rentabilidade. É uma maneira de estimularmos os avanços na produção de lácteos no Estado”, afirma o secretário-executivo do Sindilat, Darlan Palharini.

### **O prêmio**

O prêmio foi aberto a todas as propriedades leiteiras do RS, independentemente de porte, desde que tenha vínculo com indústria estabelecida no Estado. As inscrições foram feitas na Emater/RS, totalizando 107 propriedades de 52 municípios. Conforme Ries, de junho de 2021 a julho de 2022, os extensionistas da Emater/RS acompanharam as propriedades e coletaram informações referentes ao uso das áreas com o gado leiteiro e a

mão de obra utilizada na atividade, além de registrar mensalmente dados referentes a produção de leite (volume e qualidade).

O prêmio avaliou indicadores nas seguintes categorias:

- produtividade da terra
- qualidade do leite
- produtividade da mão de obra

A categoria produtividade da terra examina a quantidade de litros produzidos por ano em relação à área utilizada (litros/hectare/ano). A categoria qualidade do leite é resultado das análises mensais de índices qualitativos do leite como a Contagem de Células Somáticas (CCS) e Contagem Bacteriana Total (CBT), feitas em laboratório oficial. Já, a de produtividade de mão de obra analisa a correlação entre a quantidade de litros de leite produzido nas propriedades com o número de pessoas envolvidas.

Para cada uma dessas categorias, serão premiadas três propriedades (1º, 2º e 3º lugar) e ainda haverá uma premiação geral resultante do somatório de pontos dessas três categorias.

A 2ª edição do Referência Leiteira será lançada logo após a divulgação dos campeões.

*Texto: Ascom Seapdr*

*Edição: Secom*

**Veículo:** Correio do Povo

**Link:**

<https://www.correiodopovo.com.br/not%C3%ADcias/rural/pre%C3%A7o-do-leite-ao-produtor-cai-quase-15-em-agosto-1.877318>

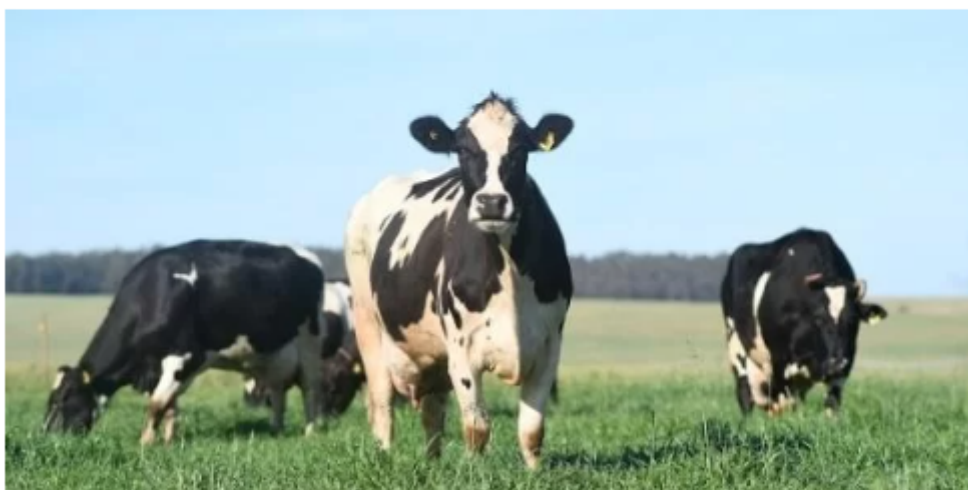
**Página:** Rural

**Data:** 23/08/2022

## **Preço do leite ao produtor cai quase 15% em agosto**

Crescimento da oferta no campo e diminuição do consumo no varejo levam Conseleite-RS a projetar valor de referência em R\$ 2,8157

23/08/2022 | 21:20  
Camila Pessoa



Indicador aponta redução de 14,8% no preço de referência pago ao produtor em agosto | Foto: Conseleite-RS

Após quatro altas sucessivas no preço de referência do leite pago pela indústria aos produtores, o Conselho Paritário Produtores/Indústrias de Leite do Estado do Rio Grande do Sul (Conseleite-RS) projetou a remuneração de R\$ 2,8157 para o litro em agosto. O indicador, divulgado ontem representa uma redução de 14,80% em relação ao valor consolidado no mês de julho (R\$ 3,3049). O recuo deve-se ao crescimento no volume de captação, dado o período de safra, e à diminuição do consumo no varejo devido à elevação no preço do produto nos supermercados. Segundo integrantes do Conseleite-RS, os valores de referência devem, a partir de agora, alcançar uma estabilidade, prevista, ao menos, até o final do ano.

A baixa, segundo coordenador do Conseleite-RS, Eugênio Zanetti, reflete a redução no custo dos combustíveis, especialmente do diesel. E ocorre num momento em que o setor começa a se recuperar dos prejuízos acumulados no primeiro semestre. "Esperamos não voltar aos patamares anteriores de custos. Senão, vamos ter produtores desistindo da atividade, já que os preços da ração e dos fertilizantes seguem altos", alerta.

Segundo o secretário executivo do Sindicato da Indústria de Laticínios e Produtos Derivados (Sindilat), Darlan Palharini, a queda já era esperada, uma vez que o Estado esteve em período de safra, diferentemente de outros estados "É normal ocorrer um aumento de produção e chegar num momento de estabilidade", lembra. Para ele, a diminuição no valor de referência torna o leite mais acessível ao consumidor. "Ao mesmo tempo que tivemos um aumento, agora, estamos numa situação confortável, que não impacta tanto o setor", assegura.

No entanto, Zanetti se preocupa - e alerta -, para a retomada das importações de lácteos provenientes de países como Uruguai e Argentina a partir de outubro, após período de estiagem. "O cenário de incerteza dificulta a organização dos produtores, que precisam avaliar investimentos cuidadosamente", pondera. Há ainda expectativa de baixa na captação entre os meses de outubro e dezembro devido à possível falta silagem, ainda como consequência da escassez hídrica vivida pelo RS no último verão. "Precisaríamos de preços de referência mais altos por, pelo menos, três meses para uma recuperação", afirma.

**Veículo:** Expointer

**Link:**

<https://www.expointer.rs.gov.br/1-premio-de-referencia-leiteira-sera-entregue-na-expointer>

**Página:** 45° Expointer

**Data:** 23/08/2022

## 1º Prêmio de Referência Leiteira será entregue na Expointer

---

Reconhecimento destaca propriedades com eficiência produtiva e qualidade do leite

---

**Publicação:** 23/08/2022 às 09h08min



Prêmio tem objetivo de valorizar produtores pelos resultados obtidos - Foto: Divulgação/Emater-RS/Ascar

POR MARIA ALICE LUSSANI/ASCOM SEAPDR

Os vencedores do 1º Prêmio de Referência Leiteira serão conhecidos durante a Expointer 2022. A entrega do mérito será realizada no dia 31 de agosto, às 11h, durante evento na Casa do Sindilat. Promovido pela Secretaria da Agricultura, pela Emater/RS e pelo Sindicato da Indústria de Laticínios do Rio Grande do Sul (Sindilat), o prêmio visa reconhecer as propriedades que se destacam em eficiência produtiva e qualidade do leite.

Segundo o gerente técnico da Emater/RS, Jaime Eduardo Ries, o prêmio busca valorizar os produtores pelos resultados obtidos, mesmo num ano com tantas dificuldades como as questões climáticas e de custos de produção. Além disso, explica Ries, permite conhecer os resultados obtidos pelas propriedades de excelência do RS, contribuindo para estabelecer parâmetros de mensuração do desempenho das propriedades gaúchas.

“Com o mérito, além de reconhecer sua atuação, ressaltamos a importância das boas práticas nas propriedades para garantir maior eficiência, qualidade e rentabilidade. É uma maneira de estimularmos os avanços na produção de lácteos no Estado”, afirma o secretário-executivo do Sindilat, Darlan Palharini.

### O prêmio

O prêmio foi aberto a todas as propriedades leiteiras do RS, independentemente de porte, desde que tenha vínculo com indústria estabelecida no Estado. As inscrições foram feitas na Emater/RS, totalizando 107 propriedades de 52 municípios.

Conforme Ries, de junho de 2021 a julho de 2022, os extensionistas da Emater/RS acompanharam as propriedades e coletaram informações referentes ao uso das áreas com o gado leiteiro e a mão de obra utilizada na atividade, além de registrar mensalmente dados referentes a produção de leite (volume e qualidade).

O prêmio avaliou indicadores nas seguintes categorias:

- produtividade da terra
- qualidade do leite
- produtividade da mão de obra

A categoria produtividade da terra examina a quantidade de litros produzidos por ano em relação à área utilizada (litros/hectare/ano). A categoria qualidade do leite é resultado das análises mensais de índices qualitativos do leite como a Contagem de Células Somáticas (CCS) e Contagem Bacteriana Total (CBT), feitas em laboratório oficial. Já, a de produtividade de mão de obra analisa a correlação entre a quantidade de litros de leite produzido nas propriedades com o número de pessoas envolvidas.

Para cada uma dessas categorias, serão premiadas três propriedades (1º, 2º e 3º lugar) e ainda haverá uma premiação geral resultante do somatório de pontos dessas três categorias. A 2ª edição do Referência Leiteira será lançada logo após a divulgação dos campeões.



**Veículo:** Jornal do Comércio

**Link:**

<https://www.jornalcomercio.com/expointer/noticias/2022/08/861119-projeto-apresenta-cadeia-leiteira-a-criancas-na-expointer.html>

**Página:** Expointer

**Data:** 23/08/2022

## Projeto apresenta cadeia leiteira a crianças na Expointer



Expectativa da organização é levar este espetáculo teatral a mais de 4,3 mil crianças durante a feira  
ANDRESSA PUFAL/JC

Com o objetivo de promover a imagem da cadeia leiteira entre futuros cidadãos-consumidores, o Sindicato da Indústria de Laticínios do Rio Grande do Sul (Sindilat-RS), em parceria com a Embrapa e o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), promoverão um programa educacional para ensinar o trabalho do ciclo do leite a crianças de 5 a 10 anos.

O projeto Fazenda Doce de Leite pretende se apresentar de forma lúdica, interativa e atrativa para alunos de escolas da Região Metropolitana de Porto Alegre e de Pelotas. "A ideia é mostrar como essa produção chega na mesa do consumidor. Em 2030, essa criança vai ter sua renda e fazer suas compras. Entendemos que a criança pode fazer essas definições, ver que há destino correto nas questões ambientais, que a vaquinha é bem cuidada, que tem processo de fiscalização, que também recebem vacinas", explica Darlan Palharini, secretário-executivo do Sindilat.

As ações do programa passarão a funcionar na Expointer, que ocorre a partir deste sábado (27) até 4 de setembro no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio.

Durante a feira, o projeto vai oferecer uma programação instrutiva sobre o setor lácteo às crianças de escolas convidadas de Sapucaia do Sul através de uma sequência de ações. Entre elas, uma peça teatral que tem como tema central os lácteos e o caminho que o leite percorre desde a ordenha, coleta, processo industrial, envase até chegar à mesa do consumidor.

A obra deve falar de maneira lúdica sobre a importância do produtor de leite e de forma divertida sobre os benefícios do leite, boas práticas na produção, envolvendo bem-estar animal, conservação do meio ambiente, destino correto das embalagens na propriedade rural e nos centros urbanos, além de mostrar um pouco do dia-a-dia na propriedade rural, a importância do aleitamento materno e o imprescindível papel dos estudos para as crianças nos meios urbano e rural.

A expectativa da organização é levar este espetáculo teatral a mais de 4,3 mil crianças durante a Expointer. No Parque, o sindicato também instalará o Recanto das Terneiras, local de interação dos visitantes, atendidos por profissional habilitado na área, com terneiras que ficarão alocadas na parte externa da casa do Sindilat, com ambiente próprio criado especificamente para esta atração.

Neste espaço, os visitantes poderão interagir com as terneiras, entender sobre o bem-estar animal e as boas práticas, conhecendo o sistema de decantação dos dejetos, que faz parte da sustentabilidade na produção de leite.

Outra atividade consiste em um concurso artístico de desenhos feitos em caixas de leite UHT. Serão aceitas as mais diferentes formas de intervenção possíveis como técnicas de pinturas, colagem, desenho, papel machê, grafite, entre

---

outros. Os autores das melhores peças receberão prêmios como tablets, bicicletas, certificados e 12 meses de leite grátis.

Segundo Palharini, um dos objetivos do conjunto de ações também é resgatar o orgulho do produtor de leite quanto ao seu trabalho. "Queremos resgatar a importância do produtor de leite, que, de alguma maneira, em certas maneiras, tem medo de se apresentar como produtor de leite. Às vezes se apresenta como produtor de grãos. Então queremos melhorar a autoestima", afirma o secretário do Sindilat.

Superintendente do Ministério da Agricultura no Rio Grande do Sul, Helena Rugeri acredita que o ensinamento das crianças valoriza a cadeia leiteira. "É um projeto sobre educação, principalmente do consumidor de produtos lácteos e, por consequência, de valorização do agricultor, principalmente do familiar, que está à frente da atividade leiteira", afirmou.

Após a Expointer, o projeto seguirá com alunos de Pelotas e manterá atividades até dezembro de 2023 no Parque Assis Brasil, em Esteio.

**Veículo:** Jornal do Comércio

**Link:**

<https://www.jornaldocomercio.com/expointer/noticias/2022/08/861045-1-premio-de-referencia-leiteira-sera-entregue-na-expointer.html>

**Página:** Expointer

**Data:** 23/08/2022

## 1º Prêmio de Referência Leiteira será entregue na Expointer



Os vencedores do 1º Prêmio de Referência Leiteira serão conhecidos durante a Expointer 2022. A entrega do mérito será realizada no dia 31 de agosto, às 11h, durante evento na Casa do Sindilat. Promovido pela Secretaria da Agricultura, pela Emater/RS e pelo Sindicato da Indústria de Laticínios do Rio Grande do Sul (Sindilat), o prêmio visa reconhecer as propriedades que se destacam em eficiência produtiva e qualidade do leite.

Segundo o gerente técnico da Emater/RS, Jaime Eduardo Ries, o prêmio busca valorizar os produtores pelos resultados obtidos, mesmo num ano com tantas dificuldades como as questões climáticas e de custos de produção. Além disso, explica Ries, permite conhecer os resultados obtidos pelas propriedades de excelência do RS, contribuindo para estabelecer parâmetros de mensuração do desempenho das propriedades gaúchas.

"Com o mérito, além de reconhecer sua atuação, ressaltamos a importância das boas práticas nas propriedades para garantir maior eficiência, qualidade e rentabilidade. É uma maneira de estimularmos os avanços na produção de lácteos no Estado", afirma o secretário-executivo do Sindilat, Darlan Palharini.

### **O prêmio**

O prêmio foi aberto a todas as propriedades leiteiras do RS, independentemente de porte, desde que tenha vínculo com indústria estabelecida no Estado. As inscrições foram feitas na Emater/RS, totalizando 107 propriedades de 52 municípios. Conforme Ries, de junho de 2021 a julho de 2022, os extensionistas da Emater/RS acompanharam as propriedades e coletaram informações referentes ao uso das áreas com o gado leiteiro e a mão de obra utilizada na atividade, além de registrar mensalmente dados referentes a produção de leite (volume e qualidade).

O prêmio avaliou indicadores nas seguintes categorias:

- produtividade da terra
- qualidade do leite
- produtividade da mão de obra

A categoria produtividade da terra examina a quantidade de litros produzidos por ano em relação à área utilizada (litros/hectare/ano). A categoria qualidade do leite é resultado das análises mensais de índices qualitativos do leite como a Contagem de Células Somáticas (CCS) e Contagem Bacteriana Total (CBT), feitas em laboratório oficial. Já, a de produtividade de mão de obra analisa a correlação entre a quantidade de litros de leite produzido nas propriedades com o número de pessoas envolvidas.

Para cada uma dessas categorias, serão premiadas três propriedades (1º, 2º e 3º lugar) e ainda haverá uma premiação geral resultante do somatório de pontos dessas três categorias. A 2ª edição do Referência Leiteira será lançada logo após a divulgação dos campeões.

**Veículo:** Correio do Povo

**Link:**

<https://www.correiodopovo.com.br/not%C3%ADcias/rural/pre%C3%A7o-do-leite-ao-produtor-cai-quase-15-em-agosto-1.877318>

**Página:** Rural

**Data:** 23/08/2022

## **Preço do leite ao produtor cai quase 15% em agosto**

Crescimento da oferta no campo e diminuição do consumo no varejo levam Conseleite-RS a projetar valor de referência em R\$ 2,8157

23/08/2022 | 21:20  
Camila Pessoa



Indicador aponta redução de 14,8% no preço de referência pago ao produtor em agosto | Foto: Conseleite-RS

Após quatro altas sucessivas no preço de referência do leite pago pela indústria aos produtores, o Conselho Paritário Produtores/Indústrias de Leite do Estado do Rio Grande do Sul (Conseleite-RS) projetou a remuneração de R\$ 2,8157 para o litro em agosto. O indicador, divulgado ontem representa uma redução de 14,80% em relação ao valor consolidado no mês de julho (R\$ 3,3049). O recuo deve-se ao crescimento no volume de captação, dado o período de safra, e à diminuição do consumo no varejo devido à elevação no preço do produto nos supermercados. Segundo integrantes do Conseleite-RS, os valores de referência devem, a partir de agora, alcançar uma estabilidade, prevista, ao menos, até o final do ano.

A baixa, segundo coordenador do Conseleite-RS, Eugênio Zanetti, reflete a redução no custo dos combustíveis, especialmente do diesel. E ocorre num momento em que o setor começa a se recuperar dos prejuízos acumulados no primeiro semestre. "Esperamos não voltar aos patamares anteriores de custos. Senão, vamos ter produtores desistindo da atividade, já que os preços da ração e dos fertilizantes seguem altos", alerta.

Segundo o secretário executivo do Sindicato da Indústria de Laticínios e Produtos Derivados (Sindilat), Darlan Palharini, a queda já era esperada, uma vez que o Estado esteve em período de safra, diferentemente de outros estados "É normal ocorrer um aumento de produção e chegar num momento de estabilidade", lembra. Para ele, a diminuição no valor de referência torna o leite mais acessível ao consumidor. "Ao mesmo tempo que tivemos um aumento, agora, estamos numa situação confortável, que não impacta tanto o setor", assegura.

No entanto, Zanetti se preocupa - e alerta -, para a retomada das importações de lácteos provenientes de países como Uruguai e Argentina a partir de outubro, após período de estiagem. "O cenário de incerteza dificulta a organização dos produtores, que precisam avaliar investimentos cuidadosamente", pondera. Há ainda expectativa de baixa na captação entre os meses de outubro e dezembro devido à possível falta silagem, ainda como consequência da escassez hídrica vivida pelo RS no último verão. "Precisaríamos de preços de referência mais altos por, pelo menos, três meses para uma recuperação", afirma.

**Veículo:** Página Rural

**Link:**

<https://www.paginarural.com.br/noticia/302015/mapa-embrapa-e-sindilat-lancam-projeto-fazenda-doce-de-leite>

**Página:** Notícias

**Data:** 23/08/2022

**Eventos > Lançamento**

## **RS: Mapa, Embrapa e Sindilat lançam projeto Fazenda Doce de Leite**

### **Porto Alegre/RS**

O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) e o Sindicato da Indústria de Laticínios do Rio Grande do Sul (Sindilat/RS) lançaram, nesta terça-feira (23), o projeto Fazenda Doce de Leite. A iniciativa inclui diversas ações voltadas à conscientização e à formação de crianças acerca das qualidades do leite.

A primeira atividade já será implementada durante a Expointer 2022. A peça teatral "Na Fazenda Doce de Leite" será realizada todos os dias da feira e, ao longo do ano, deve chegar às escolas da rede pública, assim como o Concurso Arte na Caixinha. "Essa ação é importante porque aproxima o setor do consumidor e valoriza o produtor e a família", frisou a superintendente do Mapa/RS, Helena Rugeri. Segundo ela, o projeto vem ao encontro de várias ações desenvolvidas pelo Ministério da Agricultura tanto na área do desenvolvimento quanto de defesa agropecuária. A solenidade, realizada na sede do Mapa, em Porto Alegre, ainda contou com a participação especial da vaquinha Geneveva, a protagonista do projeto.

### **Imagens**



**Foto:** Carolina Jardine

As apresentações da peça teatral ocorrerão na Casa da Indústria de Laticínios - Quadra 46 do Boulevard no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio (RS) -, ao longo de toda a mostra, que se inicia no sábado (27) e segue até o domingo (4/9). A expectativa é receber mais de 4 mil crianças em 24 sessões, incluindo escolas da rede pública de ensino de Sapucaia do Sul. A peça tem 30 minutos de duração e destina-se a estudantes entre cinco e dez anos.

Nos dias de semana, as apresentações serão às 8h30min, 10h, 14h e 15h30min. No primeiro fim de semana, no sábado e no domingo, haverá sessão às 15h. Já no último final de semana da feira, no sábado serão dois horários, às 10h e às 15h, e no domingo, às 10h.

Segundo o chefe-geral da Embrapa Clima Temperado, Roberto Pedroso de Oliveira, o projeto é uma excelente oportunidade para a Embrapa intensificar a comunicação com a sociedade, especialmente com o público infantil, sobre a cadeia produtiva do leite, em que várias tecnologias são geradas pela empresa.

"As crianças terão oportunidade de entender como o leite é produzido e industrializado, a realidade do meio rural e a importância da pesquisa para garantir a produção de um alimento de qualidade, de uma forma lúdica", pontuou.

O secretário-executivo do Sindilat, Darlan Palharini, informou que o roteiro foi composto de forma a explicar para as crianças que o leite não vem da caixinha. "As crianças dos grandes centros urbanos veem os pais comprarem leite no supermercado e não sabem que por trás de toda embalagem dos produtos que consomem há muito trabalho e dedicação de produtores e da indústria. Como representantes do setor lácteo, sabemos da importância de orientar o consumidor sobre a origem dos produtos, cuidados com o trato dos animais e princípios nutricionais do leite". Para abordar o tema de forma lúdica, o Sindilat contratou a companhia teatral Khaos Cênica, de Canoas (RS).

O diretor da companhia teatral, Denisson Beretta, conta que o roteiro busca oferecer às crianças uma experiência memorável e uma reflexão sobre a produção da indústria leiteira. "É importante a tomada de consciência das crianças quando elas têm contato com outra realidade que não é a sua, percebendo assim as diferenças que existem entre o campo e a cidade". Após cada sessão, as crianças participarão de bate-papo com os atores e irão degustar produtos lácteos.

A visita à Casa de Laticínios ainda inclui passagem pelo Recanto das Terneiras. Novidade na Expointer deste ano, o espaço permite aos visitantes interagir com as vacas das raças Jersey e Holandês, entender sobre o bem-estar animal, boas práticas de produção, manejo e reaproveitamento de dejetos. Toda a visitação será acompanhada por um especialista da Universidade de Passo Fundo (UPF), parceira na atividade.

#### **Arte na Caixinha**

O projeto também conta com o Concurso Arte na Caixinha. Com a temática "O leite na sua vida", a atividade visa estimular a criatividade das crianças e reforçar a importância da reciclagem de materiais que seriam descartados, dando novas cores e designs às embalagens de leite UHT. A ideia é que as crianças usem a imaginação para dar nova roupagem às embalagens do produto, apostando em técnicas como pintura, colagem, desenho e grafite. Serão aceitas diferentes formas de intervenções desde que preservada a forma original da caixa de leite. A ação será realizada junto das escolas da rede pública de ensino do Rio Grande do Sul e é direcionada a crianças de 5 a 10 anos. Os trabalhos poderão ser inscritos em 3 categorias: Infantil (entre 5 e 6 anos), Júnior (entre 7 e 8 anos) e Juvenil (entre 9 e 10 anos).

As inscrições de trabalhos deverão ser feitas por um professor integrante do quadro docente da instituição de ensino em que a criança está matriculada. Para isso, é necessário preencher ficha de inscrição, enviá-la pelo e-mail [sindilat@sindilat.com.br](mailto:sindilat@sindilat.com.br) junto com identidade do professor responsável, identidade ou comprovante de matrícula dos alunos participantes, autorização assinada pelos pais/responsáveis e, no mínimo, quatro fotos individualizadas da peça. É importante que as imagens mostrem todos os lados da obra.

#### **Programação na Expointer**

No dia 29 de agosto, o sindicato realizará coletiva de imprensa às 14h com o lançamento do 8º Prêmio de Jornalismo, promovido pelo Sindilat. O mérito reconhece jornalistas que acompanham o setor. No dia 31 de agosto, às 11h, serão divulgados os vencedores do 1º Prêmio de Referência Leiteira.



A programação ainda conta com encontros de associados, convidados e reuniões técnicas. Na noite do dia 1º de setembro, será realizada a edição especial do Pub do Queijo. Já tradicional na agenda da Expoiner, o evento permite degustação de diferentes tipos de queijos produzidos pelas indústrias e cooperativas associadas ao Sindilat e vinhos da RAR (Vinhedos de Raul A. Randon). Neste ano, o Sindilat conta com a parceria da empresa Tetra Pak, da Universidade de Passo Fundo (UPF) e da Embrapa durante a exposição.

**Fonte:** Sindilat/RS

**Veículo:** Notícias Agrícolas

**Link:**

<https://www.noticiasagricolas.com.br/noticias/leite/325577-ministerio-embrapa-e-sindilat-lancam-projeto-fazenda-doce-de-leite.html#YwX6L3bMLIU>

**Página:** Notícias

**Data:** 23/08/2022

## **Ministério, Embrapa e Sindilat lançam projeto Fazenda Doce de Leite**

Publicado em 23/08/2022 15:21

O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) e o Sindicato da Indústria de Laticínios do Rio Grande do Sul (Sindilat/RS) lançaram, nesta terça-feira (23/8), o projeto Fazenda Doce de Leite. A iniciativa inclui diversas ações voltadas à conscientização e à formação de crianças acerca das qualidades do leite. A primeira atividade já será implementada durante a Expointer 2022. A peça teatral “Na Fazenda Doce de Leite” será realizada todos os dias da feira e, ao longo do ano, deve chegar às escolas da rede pública,

assim como o Concurso Arte na Caixinha. “Essa ação é importante porque aproxima o setor do consumidor e valoriza o produtor e a família”, frisou a superintendente do Mapa/RS, Helena Rugeri. Segundo ela, o projeto vem ao encontro de várias ações desenvolvidas pelo Ministério da Agricultura tanto na área do desenvolvimento quanto de defesa agropecuária. A solenidade, realizada na sede do Mapa, em Porto Alegre, ainda contou com a participação especial da vaquinha Genoveva, a protagonista do projeto.

As apresentações da peça teatral ocorrerão na Casa da Indústria de Laticínios - Quadra 46 do Boulevard no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio (RS) -, ao longo de toda a mostra, que se inicia no sábado (27/08) e segue até o domingo (4/9). A expectativa é receber mais de 4 mil crianças em 24 sessões, incluindo escolas da rede pública de ensino de Sapucaia do Sul. A peça tem 30 minutos de duração e destina-se a estudantes entre cinco e dez anos. Nos dias de semana, as apresentações serão às 8h30min, 10h, 14h e 15h30min. No primeiro fim de semana, no sábado e no domingo, haverá sessão às 15h. Já no último final de semana da feira, no sábado serão dois horários, às 10h e às 15h, e no domingo, às 10h.

Segundo o chefe-geral da Embrapa Clima Temperado, Roberto Pedroso de Oliveira, o projeto é uma excelente oportunidade para a Embrapa intensificar a comunicação com a sociedade, especialmente com o público infantil, sobre a cadeia produtiva do leite, em que várias tecnologias são geradas pela empresa. “As crianças terão oportunidade de entender como o leite é produzido e industrializado, a realidade do meio rural e a importância da pesquisa para garantir a produção de um alimento de qualidade, de uma forma lúdica”, pontuou.

O secretário-executivo do Sindilat, Darlan Palharini, informou que o roteiro foi composto de forma a explicar para as crianças que o leite não vem da caixinha. “As crianças dos grandes centros urbanos veem os pais comprarem leite no supermercado e não sabem que por trás de toda embalagem dos produtos que consomem há muito trabalho e dedicação de produtores e da indústria. Como representantes do setor lácteo, sabemos da importância de orientar o consumidor sobre a origem dos produtos, cuidados com o trato dos animais e princípios nutricionais do leite”. Para abordar o tema de forma lúdica, o Sindilat contratou a companhia teatral Khaos Cênica, de Canoas (RS).

O diretor da companhia teatral, Denisson Beretta, conta que o roteiro busca oferecer às crianças uma experiência memorável e uma reflexão sobre a produção da indústria leiteira. “É importante a tomada de consciência das crianças quando elas têm contato com outra realidade que não é a sua, percebendo assim as diferenças que existem entre o campo e a cidade”. Após cada sessão, as crianças participarão de bate-papo com os atores e irão degustar produtos lácteos.

A visita à Casa de Laticínios ainda inclui passagem pelo Recanto das Terneiras. Novidade na Expointer deste ano, o espaço permite aos visitantes interagir com as vacas das raças Jersey e Holandês, entender sobre o bem-estar animal, boas práticas de produção, manejo e reaproveitamento de dejetos. Toda a visitação será acompanhada por um especialista da Universidade de Passo Fundo (UPF), parceira na atividade.

**Veículo:** AgroLink

**Link:**

[https://www.agrolink.com.br/noticias/1--premio-de-referencia-leiteira-sera-entregue-na-expointer\\_469411.html](https://www.agrolink.com.br/noticias/1--premio-de-referencia-leiteira-sera-entregue-na-expointer_469411.html)

**Página:** Notícias

**Data:** 23/08/2022



Imagem: Divulgação

**EVENTO**

## 1º Prêmio de Referência Leiteira será entregue na Expointer

Os vencedores do 1º Prêmio de Referência Leiteira serão conhecidos durante a Expointer 2022

Por: AGROLINK & ASSESSORIA

Publicado em 23/08/2022 às 15:11h.



Os vencedores do 1º Prêmio de Referência Leiteira serão conhecidos durante a Expointer 2022. A entrega do mérito será realizada no dia 31 de agosto, às 11h, durante evento na Casa do Sindilat. Promovido pela Secretaria da Agricultura, pela Emater/RS e pelo Sindicato da Indústria de Laticínios do Rio Grande do Sul (Sindilat), o prêmio visa reconhecer as propriedades que se destacam em eficiência produtiva e qualidade do leite.

Segundo o gerente técnico da Emater/RS, Jaime Eduardo Ries, o prêmio busca valorizar os produtores pelos resultados obtidos, mesmo num ano com tantas dificuldades como as questões climáticas e de custos de produção. Além disso, explica Ries, permite conhecer os resultados obtidos pelas propriedades de excelência do RS, contribuindo para estabelecer parâmetros de mensuração do desempenho das propriedades gaúchas.

“Com o mérito, além de reconhecer sua atuação, ressaltamos a importância das boas práticas nas propriedades para garantir maior eficiência, qualidade e rentabilidade. É uma maneira de estimularmos os avanços na produção de lácteos no Estado”, afirma o secretário-executivo do Sindilat, Darlan Palharini.

### **O prêmio**

O prêmio foi aberto a todas as propriedades leiteiras do RS, independentemente de porte, desde que tenha vínculo com indústria estabelecida no Estado. As inscrições foram feitas na Emater/RS, totalizando 107 propriedades de 52 municípios. Conforme Ries, de junho de 2021 a julho de 2022, os extensionistas da Emater/RS acompanharam as propriedades e coletaram informações referentes ao uso das áreas com o gado leiteiro e a mão de obra utilizada na atividade, além de registrar mensalmente dados referentes a produção de leite (volume e qualidade).

O prêmio avaliou indicadores nas seguintes categorias:

- produtividade da terra
- qualidade do leite
- produtividade da mão de obra

A categoria produtividade da terra examina a quantidade de litros produzidos por ano em relação à área utilizada (litros/hectare/ano). A categoria qualidade do leite é resultado das análises mensais de índices qualitativos do leite como a Contagem de Células Somáticas (CCS) e Contagem Bacteriana Total (CBT), feitas em laboratório oficial. Já, a de produtividade de mão de obra analisa a correlação entre a quantidade de litros de leite produzido nas propriedades com o número de pessoas envolvidas.

Para cada uma dessas categorias, serão premiadas três propriedades (1º, 2º e 3º lugar) e ainda haverá uma premiação geral resultante do somatório de pontos dessas três categorias. A 2ª edição do Referência Leiteira será lançada logo após a divulgação dos campeões.

**Veículo:** AgroLink

**Link:**

[https://www.agrolink.com.br/noticias/ministerio--embrapa-e-sindilat-lancam-projeto-fazenda-doce-de-leite\\_469424.html](https://www.agrolink.com.br/noticias/ministerio--embrapa-e-sindilat-lancam-projeto-fazenda-doce-de-leite_469424.html)

**Página:** Notícias

**Data:** 23/08/2022



Imagem: Divulgação

**INICIATIVA**

## Ministério, Embrapa e Sindilat lançam projeto Fazenda Doce de Leite

A iniciativa inclui diversas ações voltadas à conscientização e à formação de crianças acerca das qualidades do leite

Por: AGROLINK & ASSESSORIA

Publicado em 23/08/2022 às 17:40h.



O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) e o Sindicato da Indústria de Laticínios do Rio Grande do Sul (Sindilat/RS) lançaram, nesta terça-feira (23/8), o projeto Fazenda Doce de Leite. A iniciativa inclui diversas ações voltadas à conscientização e à formação de crianças acerca das qualidades do leite. A primeira atividade já será implementada durante a Expointer 2022. A peça teatral “Na Fazenda Doce de Leite” será realizada todos os dias da feira e, ao longo do ano, deve chegar às escolas da rede pública, assim como o Concurso Arte na Caixinha. “Essa ação é importante porque aproxima o setor do consumidor e valoriza o produtor e a família”, frisou a superintendente do Mapa/RS, Helena Rugeri. Segundo ela, o projeto vem ao encontro de várias ações desenvolvidas pelo Ministério da Agricultura tanto na área do desenvolvimento quanto de defesa agropecuária. A solenidade, realizada na sede do Mapa, em Porto Alegre, ainda contou com a participação especial da vaquinha Genoveva, a protagonista do projeto.

As apresentações da peça teatral ocorrerão na Casa da Indústria de Laticínios - Quadra 46 do Boulevard no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio (RS) -, ao longo de toda a mostra, que se inicia no sábado (27/08) e segue até o domingo (4/9). A expectativa é receber mais de 4 mil crianças em 24 sessões, incluindo escolas da rede pública de ensino de Sapucaia do Sul. A peça tem 30 minutos de duração e destina-se a estudantes entre cinco e dez anos. Nos dias de semana, as apresentações serão às 8h30min, 10h, 14h e 15h30min. No primeiro fim de semana, no sábado e no domingo, haverá sessão às 15h. Já no último final de semana da feira, no sábado serão dois horários, às 10h e às 15h, e no domingo, às 10h.

Segundo o chefe-geral da Embrapa Clima Temperado, Roberto Pedroso de Oliveira, o projeto é uma excelente oportunidade para a Embrapa intensificar a comunicação com a sociedade, especialmente com o público infantil, sobre a cadeia produtiva do leite, em que várias tecnologias são geradas pela empresa. "As crianças terão oportunidade de entender como o leite é produzido e industrializado, a realidade do meio rural e a importância da pesquisa para garantir a produção de um alimento de qualidade, de uma forma lúdica", pontuou.

O secretário-executivo do Sindilat, Darlan Palharini, informou que o roteiro foi composto de forma a explicar para as crianças que o leite não vem da caixinha. "As crianças dos grandes centros urbanos veem os pais comprarem leite no supermercado e não sabem que por trás de toda embalagem dos produtos que consomem há muito trabalho e dedicação de produtores e da indústria. Como representantes do setor lácteo, sabemos da importância de orientar o consumidor sobre a origem dos produtos, cuidados com o trato dos animais e princípios nutricionais do leite". Para abordar o tema de forma lúdica, o Sindilat contratou a companhia teatral Khaos Cênica, de Canoas (RS).

O diretor da companhia teatral, Denisson Beretta, conta que o roteiro busca oferecer às crianças uma experiência memorável e uma reflexão sobre a produção da indústria leiteira. “É importante a tomada de consciência das crianças quando elas têm contato com outra realidade que não é a sua, percebendo assim as diferenças que existem entre o campo e a cidade”. Após cada sessão, as crianças participam de bate-papo com os atores e irão degustar produtos lácteos.

A visita à Casa de Laticínios ainda inclui passagem pelo Recanto das Terneiras. Novidade na Expointer deste ano, o espaço permite aos visitantes interagir com as vacas das raças Jersey e Holandês, entender sobre o bem-estar animal, boas práticas de produção, manejo e reaproveitamento de dejetos. Toda a visitação será acompanhada por um especialista da Universidade de Passo Fundo (UPF), parceira na atividade.

### **Arte na Caixinha**

O projeto também conta com o Concurso Arte na Caixinha. Com a temática “O leite na sua vida”, a atividade visa estimular a criatividade das crianças e reforçar a importância da reciclagem de materiais que seriam descartados, dando novas cores e designs às embalagens de leite UHT. A ideia é que as crianças usem a imaginação para dar nova roupagem às embalagens do produto, apostando em técnicas como pintura, colagem, desenho e grafite. Serão aceitas diferentes formas de intervenções desde que preservada a forma original da caixa de leite. A ação será realizada junto das escolas da rede pública de ensino do Rio Grande do Sul e é direcionada a crianças de 5 a 10 anos. Os trabalhos poderão ser inscritos em 3 categorias: Infantil (entre 5 e 6 anos), Júnior (entre 7 e 8 anos) e Juvenil (entre 9 e 10 anos).

As inscrições de trabalhos deverão ser feitas por um professor integrante do quadro docente da instituição de ensino em que a criança está matriculada. Para isso, é necessário preencher ficha de inscrição, enviá-la pelo e-mail [sindilat@sindilat.com.br](mailto:sindilat@sindilat.com.br) junto com identidade do professor responsável, identidade ou comprovante de matrícula dos alunos participantes, autorização assinada pelos pais/responsáveis e, no mínimo, quatro fotos individualizadas da peça. É importante que as imagens mostrem todos os lados da obra.

### **Programação na Expointer**

No dia 29 de agosto, o sindicato realizará coletiva de imprensa às 14h com o lançamento do 8º Prêmio de Jornalismo, promovido pelo Sindilat. O mérito reconhece jornalistas que acompanham o setor. No dia 31 de agosto, às 11h, serão divulgados os vencedores do 1º Prêmio de Referência Leiteira.

A programação ainda conta com encontros de associados, convidados e reuniões técnicas. Na noite do dia 1º de setembro, será realizada a edição especial do Pub do Queijo. Já tradicional na agenda da Expointer, o evento permite degustação de diferentes tipos de queijos produzidos pelas indústrias e cooperativas associadas ao Sindilat e vinhos da RAR (Vinhedos de Raul A. Randon). Neste ano, o Sindilat conta com a parceria da empresa Tetra Pak, da Universidade de Passo Fundo (UPF) e da Embrapa durante a exposição.



**Veículo:** Portal Brasil

**Link:** <https://portalbrasil.com.br/expointer-2022-programacao-28-de-agosto/>

**Página:** Notícias

**Data:** 23/08/2022

## Expointer 2022: Programação 28 de agosto

📅 23 de agosto de 2022    💬 0 comentários

A 45ª edição da **Expointer** será realizada no período de 27 de agosto a 04 de setembro de 2022, na cidade gaúcha de **Esteio**, com variada programação, que inclui pelo menos 400 eventos e **milhares de animais**.

- **Valores dos ingressos**
- **Programação dos leilões, julgamentos e provas**
- **Programação da feira**

### Expointer 2022: Programação 28 de agosto

09h00min

Exposição de projetos das Escolas Agrícolas

Até às 17h

Promoção: Associação Gaúcha de Professores Técnicos de Ensino Agrícola (Agptea)

Local: Casa da AGPTEA

RS Innovation Agro

O dia todo

Promoção: Secretaria da Inovação, Ciência e Tecnologia e Febrac

Local: Casa da Febrac

10h00min

Reunião com Secretários da Agricultura dos estados do Nordeste

Pauta: Sistema Unificado Estadual de Sanidade Agroindustrial Familiar, Artesanal e de Pequeno Porte (Susaf/RS)

Promoção: Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural (Seapdr)

Local: Auditório da Administração do Parque Assis Brasil

Programa Pampa Grande do Sul

Até às 12h na Rádio Liberdade

Local: Casa da Pampa

11h00min

Programa Expointer é Pampa

Até às 13h na TV Pampa

Local: Casa da Pampa

13h30min

Campo em debate sobre o programa Duas Safras

Organização: Entidades promotoras do programa Duas Safras/Corteva

Local: Casa RBS

15h00min

Peça Teatral "Na Fazenda"

Transmissão online pelo Facebook do Sindilat/RS: <https://www.facebook.com/sindilatrs>

Local: Casa do Sindilat/RS

16h00min

Vitrine da Carne Gaúcha

Organização: Associação Brasileira de Hereford e Braford

Local: Pavilhão Internacional - Q.24

17h00min

Pré-Lançamento da Fenasul/Expoleite 2023

Organização: Gadolando

Local: Casa do Gadolando

19h00min

Live - Abertura Oficial Programação ABHB

Organização: Associação Brasileira de Hereford e Braford

---

Local: Estande da ABHB

20h00min

Noite Abertura Oficial com LaLoka Bar & Grella

Organização: Associação Brasileira de Hereford e Braford

Local: Estande da ABHB

18ª Edição do Troféu Senar o Sul na Expointer

Troféu que homenageia lideranças do agro gaúcho e brasileiro, autoridades e entidades pela relevância de suas atuações entre a edição de 2019 do Troféu e a edição de 2022.

Promoção: Rede Pampa e Senar RS

Local: Associação Leopoldina Juvenil - Porto Alegre

**Veículo:** Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural

**Link:**

<https://www.agricultura.rs.gov.br/1-premio-de-referencia-leiteira-sera-entregue-na-expointer-6304c25bbe2f3>

**Página:** Notícias

**Data:** 23/08/2022

## 1º Prêmio de Referência Leiteira será entregue na Expointer

---

*Reconhecimento destaca propriedades com eficiência produtiva e qualidade do leite*

---



Prêmio tem objetivo de valorizar produtores pelos resultados obtidos - Foto: Divulgação/Emater-RS/Ascar

POR MARIA ALICE LUSSANI

Os vencedores do 1º Prêmio de Referência Leiteira serão conhecidos durante a Expointer 2022. A entrega do mérito será realizada no dia 31 de agosto, às 11h, durante evento na Casa do Sindilat. Promovido pela Secretaria da Agricultura, pela Emater/RS e pelo Sindicato da Indústria de Laticínios do Rio Grande do Sul (Sindilat), o prêmio visa reconhecer as propriedades que se destacam em eficiência produtiva e qualidade do leite.

Segundo o gerente técnico da Emater/RS, Jaime Eduardo Ries, o prêmio busca valorizar os produtores pelos resultados obtidos, mesmo num ano com tantas dificuldades como as questões climáticas e de custos de produção. Além disso, explica Ries, permite conhecer os resultados obtidos pelas propriedades de excelência do RS, contribuindo para estabelecer parâmetros de mensuração do desempenho das propriedades gaúchas.

“Com o mérito, além de reconhecer sua atuação, ressaltamos a importância das boas práticas nas propriedades para garantir maior eficiência, qualidade e rentabilidade. É uma maneira de estimularmos os avanços na produção de lácteos no Estado”, afirma o secretário-executivo do Sindilat, Darlan Palharini.

## O prêmio

O prêmio foi aberto a todas as propriedades leiteiras do RS, independentemente de porte, desde que tenha vínculo com indústria estabelecida no Estado. As inscrições foram feitas na Emater/RS, totalizando 107 propriedades de 52 municípios. Conforme Ries, de junho de 2021 a julho de 2022, os extensionistas da Emater/RS acompanharam as propriedades e coletaram informações referentes ao uso das áreas com o gado leiteiro e a mão de obra utilizada na atividade, além de registrar mensalmente dados referentes a produção de leite (volume e qualidade).

O prêmio avaliou indicadores nas seguintes categorias:

- produtividade da terra
- qualidade do leite
- produtividade da mão de obra

A categoria produtividade da terra examina a quantidade de litros produzidos por ano em relação à área utilizada (litros/hectare/ano). A categoria qualidade do leite é resultado das análises mensais de índices qualitativos do leite como a Contagem de Células Somáticas (CCS) e Contagem Bacteriana Total (CBT), feitas em laboratório oficial. Já, a de produtividade de mão de obra analisa a correlação entre a quantidade de litros de leite produzido nas propriedades com o número de pessoas envolvidas.

Para cada uma dessas categorias, serão premiadas três propriedades (1º, 2º e 3º lugar) e ainda haverá uma premiação geral resultante do somatório de pontos dessas três categorias. A 2ª edição do Referência Leiteira será lançada logo após a divulgação dos campeões.

**Veículo:** GaúchaZH

**Link:**

<https://gauchazh.clicrbs.com.br/colunistas/gisele-loeblein/noticia/2022/08/programacao-infantil-na-expointer-vai-mostrar-de-onde-vem-o-leite-do-cafe-da-manha-cl77u24i2003g017pf42gl0hf.html>

**Página:** Campo e Lavoura

**Data:** 24/08/2022

# Programação infantil na Expointer vai mostrar de onde vem o leite do café da manhã

Peça teatral, concurso de artes manuais e amamentação de novilhas fazem parte das atividades organizadas pelo Sindilat-RS para crianças na feira e nas escolas

24/08/2022 - 15h01min  
Atualizada em 24/08/2022 - 15h38min

COMPARTILHE:



A vaca Genoveva será a protagonista da peça de teatro  
Carolina Jardine / Divulgação

Para uma criança que mora na cidade, o leite de caixinha que faz parte do seu café da manhã vem da gôndola do supermercado mais próximo da sua casa. Mas se sabe que não é bem assim. Pensando em mostrar todo o trabalho que existe até o alimento chegar à mesa, uma ação especial vai entrar em campo, já na **Expointer**. A iniciativa é do Sindicato de Laticínios do Estado (Sindilat-RS) com Ministério da Agricultura e Embrapa.

— As crianças dos grandes centros urbanos veem os pais comprarem leite no supermercado e não sabem que por trás de toda embalagem dos produtos que consomem há muito trabalho e dedicação de produtores e da indústria. Queremos resgatar a relevância desses atores — pontua Darlan Palharini, secretário-executivo do Sindilat-RS.

Uma das atividades será a peça teatral Na Fazenda Doce de Leite, com apresentações diárias na Expointer, na Casa da Indústria de Laticínios, e também ao longo do ano, em escolas da rede pública. As sessões terão bate-papo com os atores e degustação de produtos. Na feira, a expectativa é receber mais de 4 mil crianças em 24 sessões.

Outro espaço será o Recanto das Terneiras, também na Casa da Indústria de Laticínios, na Expointer, onde crianças e adultos poderão amamentar novilhas e aprender mais sobre o bem-estar animal, boas práticas de produção, manejo e

reaproveitamento de dejetos.

Por fim, Sindilat-RS também está organizando o concurso Arte na Caixinha, que premiará crianças de cinco a 10 anos das escolas da rede pública do Estado que produzirem as melhores "roupagens" para embalagens de leite UHT. Informações no [site do sindicato](#).

*\*Colaborou Carolina Pastl*



**Veículo:** Agert

**Link:**

<https://www.agert.org.br/index.php/mais-audios/21250-projeto-fazenda-doce-de-leite-destaca-qualidades-do-produto>

**Página:** Notícias

**Data:** 24/08/2022

### Projeto Fazenda Doce de Leite destaca qualidades do produto

O ministério da Agricultura, a Embrapa e o Sindilat-RS lançaram o projeto Fazenda Doce de Leite. A Rádio Agert ouviu o chefe da Embrapa Clima Temperado, Roberto Pedroso de Oliveira e o secretário-executivo do Sindilat-RS, Darlan Palharini, sobre a iniciativa que visa valorizar o leite.



**Veículo:** Compre Rural

**Link:**

<https://www.comprerural.com/ministerio-embrapa-e-sindilat-lancam-projeto-fazenda-doce-de-leite/>

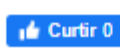
**Página:** Notícias

**Data:** 24/08/2022

## MINISTÉRIO, EMBRAPA E SINDILAT LANÇAM PROJETO FAZENDA DOCE DE LEITE

24 de agosto de 2022

PARTILHAR



*Diversas ações voltadas à conscientização e à formação de crianças acerca das qualidades do leite. A primeira atividade já será implementada durante a Expointer 2022.*

O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) e o Sindicato da Indústria de Laticínios do Rio Grande do Sul (Sindilat/RS) lançaram, nesta terça-feira (23/8), o projeto Fazenda Doce de Leite. A iniciativa inclui diversas ações voltadas à conscientização e à formação de crianças acerca das qualidades do leite. A primeira atividade já será implementada durante a Expointer 2022. A peça teatral “Na Fazenda Doce de Leite” será realizada todos

os dias da feira e, ao longo do ano, deve chegar às escolas da rede pública, assim como o Concurso Arte na Caixinha. “Essa ação é importante porque aproxima o setor do consumidor e valoriza o produtor e a família”, frisou a superintendente do Mapa/RS, Helena Rugeri. Segundo ela, o projeto vem ao encontro de várias ações desenvolvidas pelo Ministério da Agricultura tanto na área do desenvolvimento quanto de defesa agropecuária. A solenidade, realizada na sede do Mapa, em Porto Alegre, ainda contou com a participação especial da vaquinha Genoveva, a protagonista do projeto.

**Veículo:** Terra Viva

**Link:**

<http://www.terraviva.com.br/noticias/lancado-no-rs-projeto-que-busca-aproximar-criancas-da-producao-de-leite-41935>

**Página:** Notícias

**Data:** 24/08/2022



Foto de Anastasia Shuraeva pexels

24 de agosto de 2022

## Lançado no RS projeto que busca aproximar crianças da produção de leite

COMPARTILHAR



2

**Produção de leite - O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) e o Sindicato da Indústria de Laticínios do Rio Grande do Sul (Sindilat/RS) lançaram nesta terça-feira (23), em Porto Alegre, o projeto Fazenda Doce de Leite. A iniciativa inclui diversas ações voltadas à conscientização e à formação de crianças sobre as qualidades do leite.**

A primeira atividade será implementada durante a Expointer 2022. A peça teatral "Na Fazenda Doce de Leite" será encenada todos os dias da feira e deve chegar às escolas da rede pública ainda este ano, assim como o Concurso Arte na Caixinha. "Essa ação é importante porque aproxima o setor do consumidor e valoriza o produtor e a família", disse a superintendente do [MAPA/RS](#), Helena Rugeri.

Segundo ela, o projeto vem ao encontro de várias ações desenvolvidas pelo Ministério da Agricultura tanto na área do desenvolvimento quanto de defesa agropecuária. A solenidade contou ainda com a participação especial da vaquinha Genoveva, a protagonista do projeto.

As apresentações da peça teatral ocorrerão na Casa da Indústria de Laticínios – Quadra 46 do Boulevard no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio (RS) -, ao longo de toda a mostra, que se inicia no sábado (27/08) e segue até o domingo (4/9).

A expectativa é receber mais de 4 mil crianças em 24 sessões, incluindo escolas da rede pública de ensino de Sapucaia do Sul. A peça tem 30 minutos de duração e se destina a estudantes entre cinco e dez anos. Nos dias de semana, as apresentações serão às 8h30min, 10h, 14h e 15h30min. No primeiro fim de semana, no sábado e no domingo, haverá sessão às 15h. Já no último final de semana da feira, no sábado serão dois horários, às 10h e às 15h, e no domingo, às 10h.

De acordo com o chefe-geral da Embrapa Clima Temperado, Roberto Pedroso de Oliveira, o projeto é uma oportunidade para a Embrapa intensificar a comunicação com a sociedade, especialmente com o público infantil, sobre a cadeia produtiva do leite, em que várias tecnologias são geradas pela empresa:

“As crianças terão oportunidade de entender como o leite é produzido e industrializado, a realidade do meio rural e a importância da pesquisa para garantir a produção de um alimento de qualidade, de uma forma lúdica”, pontuou.

#### Roteiro para conversar com as crianças

O secretário-executivo do Sindilat, Darlan Palharini, informou que o roteiro foi composto de forma a explicar para as crianças que o leite não vem da caixinha. “As crianças dos grandes centros urbanos veem os pais comprarem leite no supermercado e não sabem que por trás de toda embalagem dos produtos que consomem há muito trabalho e dedicação de produtores e da indústria.”

“Como representantes do setor lácteo”, acrescentou Palharini, “sabemos da importância de orientar o consumidor sobre a origem dos produtos, cuidados com o trato dos animais e princípios nutricionais do leite”.

Para abordar o tema de forma lúdica, o Sindilat contratou a companhia teatral Khaos Cênica, de Canoas (RS). O diretor da companhia teatral, Denisson Beretta, destacou que o roteiro busca oferecer às crianças uma experiência memorável e uma reflexão sobre a produção da indústria leiteira:

“É importante a tomada de consciência das crianças quando elas têm contato com outra realidade que não é a sua, percebendo

assim as diferenças que existem entre o campo e a cidade”, ressaltou Cênica.

Após cada sessão, as crianças participarão de bate-papo com os atores e vão degustar produtos lácteos.

A visita à Casa de Laticínios também inclui passagem pelo Recanto das Terneiras. Novidade na Expointer deste ano, o espaço permite aos visitantes interagir com as vacas das raças Jersey e Holandês, entender sobre o bem-estar animal, boas práticas de produção, manejo e reaproveitamento de dejetos. Toda a visitação será acompanhada por um especialista da Universidade de Passo Fundo (UPF), parceira na atividade.

#### Arte na Caixinha

O projeto também conta com o Concurso Arte na Caixinha. Com a temática “O leite na sua vida”, a atividade visa estimular a criatividade das crianças e reforçar a importância da reciclagem de materiais que seriam descartados, dando novas cores e designs às embalagens de leite UHT.

A ideia é que as crianças usem a imaginação para dar nova roupagem às embalagens do produto, apostando em técnicas como pintura, colagem, desenho e grafite. Serão aceitas diferentes formas de intervenções desde que preservada a forma original da caixa de leite.

A ação será realizada junto das escolas da rede pública de ensino do Rio Grande do Sul e é direcionada a crianças de 5 a 10 anos. Os trabalhos poderão ser inscritos em 3 categorias: infantil (entre 5 e 6 anos), júnior (entre 7 e 8 anos) e juvenil (entre 9 e 10 anos).

As inscrições de trabalhos deverão ser feitas por um professor integrante do quadro docente da instituição de ensino em que a criança está matriculada. Para isso, é necessário preencher ficha de inscrição, enviá-la pelo e-mail [sindilat@sindilat.com.br](mailto:sindilat@sindilat.com.br) junto



com identidade do professor responsável, identidade ou comprovante de matrícula dos alunos participantes, autorização assinada pelos pais/responsáveis e, no mínimo, quatro fotos individualizadas da peça. É importante que as imagens mostrem todos os lados da obra.

#### Programação na Expointer

No dia 29 de agosto, o sindicato realizará coletiva de imprensa às 14h com o lançamento do 8º Prêmio de Jornalismo, promovido pelo Sindilat. O mérito reconhece jornalistas que acompanham o setor. No dia 31 de agosto, às 11h, serão divulgados os vencedores do 1º Prêmio de Referência Leiteira.

A programação ainda conta com encontros de associados, convidados e reuniões técnicas. Na noite do dia 1º de setembro, será realizada a edição especial do Pub do Queijo. Já tradicional na agenda da Expointer, o evento permite degustação de diferentes tipos de queijos produzidos pelas indústrias e cooperativas associadas ao Sindilat e vinhos da RAR (Vinhedos de Raul A. Randon). Neste ano, o Sindilat conta com a parceria da empresa Tetra Pak, da Universidade de Passo Fundo (UPF) e da Embrapa durante a exposição.

[Acesse aqui a matéria na íntegra](#)

**Veículo:** Blog do Juarez

**Link:**

<https://blogdojuares.com.br/noticia/70711/1-premio-de-referencia-leiteira-sera-entregue-na-expointer.html#gsc.tab=0>

**Página:** Notícias

**Data:** 24/08/2022

# 1º Prêmio de Referência Leiteira será entregue na Expointer

Reconhecimento destaca propriedades com eficiência produtiva e qualidade do leite



Os vencedores do 1º Prêmio de Referência Leiteira serão conhecidos durante a **Expointer 2022**. A entrega do mérito será realizada no dia 31 de agosto, às 11h, durante evento na Casa do Sindilat. Promovido pela Secretaria da Agricultura, pela Emater/RS e pelo Sindicato da Indústria de Laticínios do Rio Grande do Sul (Sindilat), o prêmio visa reconhecer as propriedades que se destacam em eficiência produtiva e qualidade do leite.

Segundo o gerente técnico da Emater/RS, Jaime Eduardo Ries, o prêmio busca valorizar os produtores pelos resultados obtidos, mesmo num ano com tantas dificuldades como as questões climáticas e de custos de produção. Além disso, explica Ries, permite conhecer os resultados obtidos pelas propriedades de excelência do RS, contribuindo para estabelecer parâmetros de mensuração do desempenho das propriedades gaúchas.

---

“Com o mérito, além de reconhecer sua atuação, ressaltamos a importância das boas práticas nas propriedades para garantir maior eficiência, qualidade e rentabilidade. É uma maneira de estimularmos os avanços na produção de lácteos no Estado”, afirma o secretário-executivo do Sindilat, Darlan Palharini.

## **O prêmio**

O prêmio foi aberto a todas as propriedades leiteiras do RS, independentemente de porte, desde que tenha vínculo com indústria estabelecida no Estado. As inscrições foram feitas na Emater/RS, totalizando 107 propriedades de 52 municípios. Conforme Ries, de junho de 2021 a julho de 2022, os extensionistas da Emater/RS acompanharam as propriedades e coletaram informações referentes ao uso das áreas com o gado leiteiro e a mão de obra utilizada na atividade, além de registrar mensalmente dados referentes a produção de leite (volume e qualidade).

---

O prêmio avaliou indicadores nas seguintes categorias:

- produtividade da terra
- qualidade do leite
- produtividade da mão de obra

A categoria produtividade da terra examina a quantidade de litros produzidos por ano em relação à área utilizada (litros/hectare/ano). A categoria qualidade do leite é resultado das análises mensais de índices qualitativos do leite como a Contagem de Células Somáticas (CCS) e Contagem Bacteriana Total (CBT), feitas em laboratório oficial. Já, a de produtividade de mão de obra analisa a correlação entre a quantidade de litros de leite produzido nas propriedades com o número de pessoas envolvidas.

Para cada uma dessas categorias, serão premiadas três propriedades (1º, 2º e 3º lugar) e ainda haverá uma premiação geral resultante do somatório de pontos dessas três categorias. A 2ª edição do Referência Leiteira será lançada logo após a divulgação dos

---

campeões.

**Veículo:** MilkNet

**Link:**

<https://www.milknet.com.br/ministerio-embrapa-e-sindilat-lancam-projeto-fazenda-doce-d-e-leite/>

**Página:** Notícias

**Data:** 24/08/2022

## **Ministério, Embrapa e Sindilat lançam projeto Fazenda Doce de Leite**



O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) e o Sindicato da Indústria de Laticínios do Rio Grande do Sul (Sindilat/RS) lançaram, nesta terça-feira (23/8), o projeto Fazenda Doce de Leite. A iniciativa inclui diversas ações voltadas à conscientização e à formação de crianças acerca das qualidades do leite. A primeira atividade já será implementada durante a Expointer 2022. A peça teatral "Na Fazenda Doce de Leite" será realizada todos os dias da feira e, ao longo do ano, deve chegar às escolas da rede pública, assim como o Concurso Arte na Caixinha. "Essa ação é importante porque aproxima o setor do consumidor e valoriza o produtor e a família", frisou a superintendente do Mapa/RS, Helena Rugeri. Segundo ela, o projeto vem ao encontro de várias ações desenvolvidas pelo Ministério da Agricultura tanto na área do desenvolvimento quanto de defesa agropecuária. A solenidade, realizada na sede do Mapa, em Porto Alegre, ainda contou com a participação especial da vaquinha Geneveva, a protagonista do projeto.

As apresentações da peça teatral ocorrerão na Casa da Indústria de Laticínios – Quadra 46 do Boulevard no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio (RS) -, ao longo de toda a mostra, que se inicia no sábado (27/08) e segue até o domingo (4/9). A expectativa é receber mais de 4 mil crianças em 24 sessões, incluindo escolas da rede pública de ensino de Sapucaia do Sul. A peça tem 30 minutos de duração e destina-se a estudantes entre cinco e dez anos. Nos dias de semana, as apresentações serão às 8h30min, 10h, 14h e 15h30min. No primeiro fim de semana, no sábado e no domingo, haverá sessão às 15h. Já no último final de semana da feira, no sábado serão dois horários, às 10h e às 15h, e no domingo, às 10h.



Segundo o chefe-geral da Embrapa Clima Temperado, Roberto Pedroso de Oliveira, o projeto é uma excelente oportunidade para a Embrapa intensificar a comunicação com a sociedade, especialmente com o público infantil, sobre a cadeia produtiva do leite, em que várias tecnologias são geradas pela empresa. “As crianças terão oportunidade de entender como o leite é produzido e industrializado, a realidade do meio rural e a importância da pesquisa para garantir a produção de um alimento de qualidade, de uma forma lúdica”, pontuou.

O secretário-executivo do Sindilat, Darlan Palharini, informou que o roteiro foi composto de forma a explicar para as crianças que o leite não vem da caixinha. “As crianças dos grandes centros urbanos veem os pais comprarem leite no supermercado e não sabem que por trás de toda embalagem dos produtos que consomem há muito trabalho e dedicação de produtores e da indústria. Como representantes do setor lácteo, sabemos da importância de orientar o consumidor sobre a origem dos produtos, cuidados com o trato dos animais e princípios nutricionais do leite”. Para abordar o tema de forma lúdica, o Sindilat contratou a companhia teatral Khaos Cênica, de Canoas (RS).

O diretor da companhia teatral, Denisson Beretta, conta que o roteiro busca oferecer às

crianças uma experiência memorável e uma reflexão sobre a produção da indústria leiteira. “É importante a tomada de consciência das crianças quando elas têm contato com outra realidade que não é a sua, percebendo assim as diferenças que existem entre o campo e a cidade”. Após cada sessão, as crianças participarão de bate-papo com os atores e irão degustar produtos lácteos.

A visita à Casa de Laticínios ainda inclui passagem pelo Recanto das Terneiras. Novidade na Expointer deste ano, o espaço permite aos visitantes interagir com as vacas das raças Jersey e Holandês, entender sobre o bem-estar animal, boas práticas de produção, manejo e reaproveitamento de dejetos. Toda a visitação será acompanhada por um especialista da Universidade de Passo Fundo (UPF), parceira na atividade.

### **Arte na Caixinha**

O projeto também conta com o Concurso Arte na Caixinha. Com a temática “O leite na sua vida”, a atividade visa estimular a criatividade das crianças e reforçar a importância da reciclagem de materiais que seriam descartados, dando novas cores e designs às embalagens de leite UHT. A ideia é que as crianças usem a imaginação para dar nova roupagem às embalagens do produto, apostando em técnicas como pintura, colagem, desenho e grafite. Serão aceitas diferentes formas de intervenções desde que preservada a forma original da caixa de leite. A ação será realizada junto das escolas da rede pública de ensino do Rio Grande do Sul e é direcionada a crianças de 5 a 10 anos. Os trabalhos poderão ser inscritos em 3 categorias: Infantil (entre 5 e 6 anos), Júnior (entre 7 e 8 anos) e Juvenil (entre 9 e 10 anos).

As inscrições de trabalhos deverão ser feitas por um professor integrante do quadro docente da instituição de ensino em que a criança está matriculada. Para isso, é necessário preencher ficha de inscrição, enviá-la pelo e-mail [sindilat@sindilat.com.br](mailto:sindilat@sindilat.com.br) junto com identidade do professor responsável, identidade ou comprovante de matrícula dos alunos participantes, autorização assinada pelos pais/responsáveis e, no mínimo, quatro fotos individualizadas da peça. É importante que as imagens mostrem todos os lados da obra.

### **Programação na Expointer**

No dia 29 de agosto, o sindicato realizará coletiva de imprensa às 14h com o lançamento do 8º Prêmio de Jornalismo, promovido pelo Sindilat. O mérito reconhece jornalistas que acompanham o setor. No dia 31 de agosto, às 11h, serão divulgados os vencedores do 1º Prêmio de Referência Leiteira.

A programação ainda conta com encontros de associados, convidados e reuniões técnicas. Na noite do dia 1º de setembro, será realizada a edição especial do Pub do Queijo. Já tradicional na agenda da Expointer, o evento permite degustação de diferentes tipos de queijos produzidos pelas indústrias e cooperativas associadas ao Sindilat e vinhos da RAR (Vinhedos de Raul A. Randon). Neste ano, o Sindilat conta com a parceria da empresa Tetra Pak, da Universidade de Passo Fundo (UPF) e da Embrapa durante a exposição.



**Veículo:** Gaz

**Link:** <https://www.gaz.com.br/apos-disparada-preco-do-leite-comeca-a-baixar/>

**Página:** Notícias

**Data:** 24/08/2022

## Após disparada, preço do leite começa a baixar

Movimento é considerado normal após alta expressiva, segundo o Sindicato da Indústria de Laticínios do Rio Grande do Sul

---

24 de agosto de 2022 06:57 | Atualizado em 24 de agosto de 2022 06:57 Por **GUILHERME ATHAYDE**

Os consumidores santa-cruzenses já começaram a notar a redução no preço do leite nas prateleiras dos supermercados. Para quem gosta de pesquisar e aproveitar ofertas, o produto pode ser encontrado com mais de 50% comparado com o valor de até pouco tempo atrás, quando a caixinha de um litro ultrapassou a casa dos R\$ 9,00.

Por ser muito utilizado na produção de outros alimentos, o leite mais caro afeta em grande escala o comércio de alimentos, tanto na indústria quanto nos serviços, como padarias, bares e restaurantes. Segundo a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), a alta entre agosto de 2021 e agosto deste ano foi de 66,5%. Já o índice de aumento em julho no País ficou em 25,5%.

A redução começou a repercutir nos últimos dias. Em um anúncio publicado segunda-feira, 22, na *Gazeta do Sul*, uma rede de supermercados oferecia o produto abaixo dos R\$ 4,00 para clientes cadastrados.

A razão para isso não é específica. Segundo o secretário-executivo do Sindicato da Indústria de Laticínios do Rio Grande do Sul (Sindilat), Darlan Palharini, são muitos os fatores que colaboraram para que os consumidores encontrassem o leite com um custo mais em conta. “Nós tínhamos previsto esse movimento. O que se observava era um aumento de semana em semana, e que em algum momento a situação iria se estabilizar”, disse.

Quem percebeu esse fenômeno na prática foi o empresário Celso Müller, do Miller Supermercados. Ele destaca que isso vem acontecendo de forma gradativa. “Realmente, pelo menos nos últimos 15 dias, temos comprado o leite mais barato”, confirmou o supermercadista.

Segundo Palharini, a entressafra e a baixa oferta desde o início do ano foram fundamentais para o aumento. Com pouco leite no mercado, o cidadão chegou a enfrentar preços fora da realidade, observa.

“Chegamos a ver em mercados de bairro o valor de até R\$ 11 o litro. Isso realmente acabou ultrapassando o que efetivamente a indústria vendeu e o produtor recebeu. Sabemos que se perde um pouco o valor de referência quando existem questões fora do comum. O que sempre indicamos foi que os consumidores sempre pesquisassem antes de comprar seu produto”, salienta.

### **Um novo valor referência**

Um dos fatores que ajudaram a baixar o valor do litro de leite foi a ausência recente de períodos de escassez ou excesso de chuvas no Estado. Excluindo-se situações pontuais, o produtor gaúcho conseguiu aumentar sua produção, e a maior oferta acaba reduzindo o preço.

“No Rio Grande do Sul, estávamos em período de entressafra. Tem o período da produção, e com o ele valor pago ao produtor reverte em aumento de produção. Eu diria que tudo está dentro de uma normalidade, não vejo uma questão de baixa tão significativa, principalmente nas capitais.”

Segundo dados da Emater/RS-Ascar, o litro de leite pago ao produtor gaúcho teve aumento nos últimos 90 dias. De acordo com o balanço mensal, a média passou de R\$ 2,27 na semana de 13 a 17 de junho para R\$ 2,93 na semana de 15 a 19 de agosto. No entanto, esse valor ainda fica abaixo do nacional, que é de R\$ 3,19, conforme registro do Centro de Pesquisas Econômicas Aplicadas da Universidade de São Paulo (Cepea-USP), no dia 1º de agosto.

Darlan Palharini ressalta que fatores como a diminuição de impostos e do preço do diesel e da gasolina também tiveram impactos positivos sobre o custo de produção. A tendência, ele acredita, é de que as reduções continuem a ser registradas.

Uma reunião do Conselho Paritário Produtores/Indústrias de Leite do Estado do Rio Grande do Sul (Conseleite-RS), que ocorreria ontem em Porto Alegre, iria definir um novo valor de referência para o mercado.

**Veículo:** Portal Brasil

**Link:** <https://portalbrasil.com.br/expointer-2022-programacao-29-de-agosto/>

**Página:** Notícias

**Data:** 24/08/2022

## Expointer 2022: Programação 29 de agosto

📅 24 de agosto de 2022    💬 0 comentários

A 45ª edição da **Expointer** será realizada no período de 27 de agosto a 04 de setembro de 2022, na cidade gaúcha de **Esteio**, com variada programação, que inclui pelo menos 400 eventos e **milhares de animais**.

- **Valores dos ingressos**
- **Programação dos leilões, julgamentos e provas**
- **Programação da feira**

### Expointer 2022: Programação 29 de agosto

08h30min

Ato festivo dos 40 anos do receituário agrônômico

Promoção: CREA-RS

Local: Auditório da Administração do Parque Assis Brasil

Peça Teatral "Na Fazenda"

Transmissão online pelo Facebook do Sindilat/RS: <https://www.facebook.com/sindilatrs>

Local: Casa do Sindilat/RS

09h00min

Exposição de projetos das Escolas Agrícolas

Até às 17h

Promoção: Associação Gaúcha de Professores Técnicos de Ensino Agrícola (Agptea)

Local: Casa da AGPTEA

RS Innovation Agro

O dia todo

Promoção: Secretaria da Inovação, Ciência e Tecnologia e Febrac

Local: Casa da Febrac

09h30min

Reunião – Plano Nacional de Redução de Mortes e Lesões no Trânsito (Pnatrans)

Com o Conselho Estadual de Trânsito, autoridades e municípios

Promoção: Famurs

Local: Casa da FAMURS

## 10h00min

Abertura do RS Innovation Agro e painel sobre “Políticas públicas de fomento ao agronegócio”

Promoção: Secretaria da Inovação, Ciência e Tecnologia e Febrac

Local: Casa da Febrac

Formação Pedagógica da Suepro/RS

Organização: Associação Gaúcha de Professores Técnicos de Ensino Agrícola (Agptea)

Local: Casa da AGPTEA

Palestra – Técnica de Necropsia e Coleta de Material em Ruminantes

Palestrante: Prof. Dra. Ana Carolina Barreto Coelho

Realização: UNIRITTER

Local: Casa do Veterinário CRMV-RS Q.45

## 10h30min

Reunião da Câmara Setorial do Trigo

Pauta: aferição da safra agrícola no Rio Grande do Sul

Promoção: Seapdr

Local: Auditório do OCERGS

## 11h00min

Coletiva de imprensa

Lançamento do 8º Prêmio de Jornalismo e do 1º Concurso Cultural Arte na Caixinha

Transmissão online pelo Facebook do Sindilat/RS: <https://www.facebook.com/sindilatrs>

Local: Casa do Sindilat/RS

Coletiva de Lançamento da Abertura Oficial da Colheita do Arroz e Grãos em Terras

Baixas

Realização: Irga e Federarroz

Local: Casa do Irga

## 11h30min

Vitrine da Carne Gaúcha

Prato: Costela ovina assada com salada de lentilha

Organização: Farsul e Associação Brasileira de Criadores de Ovinos (Arco)

Local: Pavilhão Internacional – Q.24

12h00min

Almoço de confraternização para os ex-secretários da Agricultura do RS

Promoção: Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural (Seapdr)

Local: Casa da Ocergs

Almoço de Confraternização – Raça Ideal

Trigo oferecido pela Cabanha Vale do Camoaty

Organização: Associação Brasileira de Criadores de Ideal (ABCI)

Local: Estande da Raça

13h30min

Seminário – Cadastro do Agricultor Familiar e Selo Arte

Cadastro veio substituir Declaração de Aptidão ao Pronaf (DAP)

Promoção: Famurs

Local: Casa da FAMURS

Vitrine da Carne Gaúcha

Prato: Filé Mignon suíno à Mediterrânea

Organização: Farsul e Associação de Criadores de Suínos do Rio Grande do Sul (Acsurs)

Local: Pavilhão Internacional – Q.24

14h00min

Peça Teatral “Na Fazenda”

Transmissão online pelo Facebook do Sindilat/RS: <https://www.facebook.com/sindilatrs>

Local: Casa do Sindilat/RS

Painel sobre Ovinocultura

Organização: Associação Gaúcha de Professores Técnicos de Ensino Agrícola (Agptea)

Local: Casa da AGPTEA

Palestra – Vistos de Estudante e Programas de Intercambio nos EUA 101

Palestrantes: Ashley Jones-Quaidoo, Vice-Cônsul do Consulado Geral dos EUA, e Lucas Tcacenco, orientador educacional do Education USA.

Organização: Consulado dos EUA

Local: Pavilhão Internacional – Q.24

Erro Médico, Perícia de Animais de Companhia e Produção: Estamos Preparados para Responder Essa Demanda?

Palestrante: Dr. Daniel de Araújo Viana

Realização: ARIMEVE

Local: Casa do Veterinário CRMV-RS Q.45

15h00min

Palestra – A Revolução Tecnológica no Minifundio

Palestrante: Neodi Elias Tischer (Languiru/Claas)

Organização: Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha no RS

Local: Estande da Alemanha – Pav. Internacional

Apresentação da Cultivar IRGA 426 CL

Apresentação: Dr<sup>a</sup> Danielle Almeida – Pesquisadora do Melhoramento Genético do Irga

Local: Casa do Irga

Palestra – Transformação do Agro e o Futuro: O que esperar dos principais movimentos de inovação no agro

Palestrante: Luciano Luis Mantelli

Organização: Feevale

Local: Estande da Feevale

15h30min

Painel – As Faculdades de Medicina Veterinária Frente às Novas Demandas  
Profissionais

Realização: ARIMEVE

Local: Casa do Veterinário CRMV-RS Q.45

16h00min

Programa Pampa Grande do Sul  
Até às 18h na Rádio Liberdade

Local: Casa da Pampa

Peça Teatral “Na Fazenda”

Transmissão online pelo Facebook do Sindilat/RS: <https://www.facebook.com/sindilatrs>

Local: Casa do Sindilat/RS



Vitrine da Carne Gaúcha

Prato: Bife Acebolado de Coxão Mole

Organização: Farsul e Associação Brasileira de Angus

Local: Pavilhão Internacional – Q.24

17h00min

Coquetel Basf / Irga

Somente para convidados

Organização: Irga

Local: Casa do Irga

17h45min

Programa Pampa Debates

Até às 18h55 na TV Pampa

Local: Casa da Pampa

18h00min

Noite do Assado 1%

Evento que visa valorizar os cortes picanha, entrecot e costela  
Entrega do Prêmio Difusão Genética Nacional 2022 a 16 criadores  
Organização: ANC Herd-Book Collares

Local: Casa da ANC Herd Book Collares

Reunião Braford Mercosul

Organização: Associação Brasileira de Hereford e Braford

Local: Estande da ABHB

Júri Simulado

Palestrantes: Prof. Henrique Jonatha Tavares (Medicina Veterinária Cesuca)

Profa. Cristiane Feldmann Dutra (Direito Cesuca)

Profa. Alessandra Ventura da Silva (Medicina Veterinária Cesuca)

Realização: CESUCA

Local: Casa do Veterinário CRMV-RS Q.45

19h00min

Prêmio "O Futuro da Terra"

Promoção: Jornal do Comércio, em parceria com Fapergs

Local: Farsul

Recepção Novos Sócios – Carne Hereford e Congusto

Organização: Associação Brasileira de Hereford e Braford

Local: Estande da ABHB

Brangus – Noite dos Campeões

Local: Estande da Raça

20h00min

Palestra – Leishmaniose – Aspectos de Saúde Única

Palestrante: Profa. Alessandra Ventura da Silva (Medicina Veterinária Cesuca)

Realização: CESUCA

Local: Casa do Veterinário CRMV-RS Q.45

**Veículo:** Agência GBC

**Link:**

<https://agenciagbc.com/2022/08/25/expointer-ingressos-horarios-do-trem-e-programacao-confira-a-programacao-da-feira-que-abre-sabado/>

**Página:** Expointer 2022

**Data:** 25/08/2022



Foto: Fernando Dias/Seandr

**EXPOINTER 2022**

# Ingressos, horários do trem e programação: confira a programação da feira que abre sábado

*Chegada dos animais, na segunda, já deu ao Parque de Exposições, em Esteio, o clima de festa que toda a Expointer tem*

Com uma semana de vendas, 6.540 ingressos já foram adquiridos para a 45ª Expointer por meio da internet. **Para comprar o seu, clique aqui.** Durante a compra de ingressos na internet, o visitante deve efetuar login na plataforma Ingresso Nacional e informar o nome completo e CPF da pessoa que utilizará cada ingresso. O pagamento pode ser feito por cartão de crédito, boleto bancário ou pix.

É possível adquirir até dez ingressos por pedido. Para compras acima de dez pessoas, deve-se entrar em contato com a Impacto Vento Norte, responsável pela bilheteria, pelo e-mail [financeiro2@impactoventonorte.com.br](mailto:financeiro2@impactoventonorte.com.br) ou pelo telefone (51) 3371-3715.

Este ano, além da compra de ingressos pela internet, as bilheterias físicas do Parque de Exposições Assis Brasil estarão abertas e funcionando, como já ocorria tradicionalmente na Expointer antes da pandemia. Ao contrário da edição de 2021, em que houve restrição de público, não haverá limite de ingressos a serem comercializados.

## **PREÇOS DOS INGRESSOS**

Os ingressos para a 45ª Expointer são R\$ 16 para pedestre, com meia-entrada para idosos acima de 60 anos, estudantes munidos de carteira oficial e pessoas com deficiência. Crianças de até seis anos, acompanhadas dos pais ou responsáveis, não pagam. O estacionamento de veículos custa R\$ 40 (não inclui a entrada do motorista, nem dos demais passageiros).

## **OPERAÇÃO DO TRENSURB**

A Trensurb informou nesta quarta-feira, 25, que haverá uma operação especial durante todo o período da Expointer 2022. Aos finais de semana, os trens terão intervalo máximo de 12 minutos, com média 8 minutos, em toda a linha.

Na Estação Esteio haverá também uma programação visual especial para orientar visitantes que chegam ao Parque Assis Brasil – inclusive com os horários de início e fim das operações do trem.

A tarifa do Trensurb é de R\$ 4,50.

## **PROGRAMAÇÃO**

**27 de Agosto, sábado**

**9h – RS Innovation Agro**, durante todo o dia, na Casa Febrac

**9h – Abertura dos Portões**, no Portico Central, com a presença do governador Ranolfo Vieira Jr.

**9h30 – Painel dos candidatos a governador do RS**, na Casa RBS

**10h – Abertura dos pavilhões Internacional e da Agricultura Familiar**

**11h – Vitrine da Carne Gaúcha**, com o prato Carré ovino com salsa crioula e mousseline de mandioquinha, no Pavilhão Internacional Q24; o evento se repete às 13h30 com o prato Lombo à rolê; e às 16h com Lagarto braseado com batatas;

**15h – Peça teatral ‘Na fazenda Doce de Leite’**, na Casa Sindilat/RS, com transmissão online pelo Facebook da entidade

**17h – Lançamento da 14ª Semana Arrozeira de Alegrete**, na Casa do Alegrete

**18h – Comemoração aos 40 anos da ABCCC**, a Associação Brasileira de Criadores de Cavalos Crioulos, no Tatarsal do Cavalos Crioulos

**Veículo:** Guia Crissiumal

**Link:**

<https://guiacrissiumal.com.br/noticias/25-08-2022-Preco-do-leite-ao-produtor-cai-quase-15-x-em-agosto>

**Página:** Notícias

**Data:** 25/08/2022

## Leite - 25/08/2022 - Preço do leite ao produtor cai quase 15% em agosto

Crescimento da oferta no campo e diminuição do consumo no varejo levam Conseleite-RS a projetar valor



Após quatro altas sucessivas no preço de referência do leite pago pela indústria aos produtores, o Conselho Paritário Produtores/Indústrias de Leite do Estado do Rio Grande do Sul (Conseleite-RS) projetou a remuneração de R\$ 2,8157 para o litro em agosto. O indicador, divulgado ontem representa uma redução de 14,80% em relação ao valor consolidado no mês de julho (R\$ 3,3049). O recuo deve-se ao crescimento no volume de captação, dado o período de safra, e à diminuição do consumo no varejo devido à elevação no preço do produto nos supermercados. Segundo integrantes do Conseleite-RS, os valores de referência devem, a partir de agora, alcançar uma estabilidade, prevista, ao menos, até o final do ano.

A baixa, segundo coordenador do Conseteite-RS, Eugênio Zanetti, reflete a redução no custo dos combustíveis, especialmente do diesel. E ocorre num momento em que o setor começa a se recuperar dos prejuízos acumulados no primeiro semestre. “Esperamos não voltar aos patamares anteriores de custos. Senão, vamos ter produtores desistindo da atividade, já que os preços da ração e dos fertilizantes seguem altos”, alerta.

Segundo o secretário executivo do Sindicato da Indústria de Laticínios e Produtos Derivados (Sindilat), Darlan Palharini, a queda já era esperada, uma vez que o Estado esteve em período de safra, diferentemente de outros estados “É normal ocorrer um aumento de produção e chegar num momento de estabilidade”, lembra. Para ele, a diminuição no valor de referência torna o leite mais acessível ao consumidor. “Ao mesmo tempo que tivemos um aumento, agora, estamos numa situação confortável, que não impacta tanto o setor”, assegura.

No entanto, Zanetti se preocupa - e alerta -, para a retomada das importações de lácteos provenientes de países como Uruguai e Argentina a partir de outubro, após período de estiagem. “O cenário de incerteza dificulta a organização dos produtores, que precisam avaliar investimentos cuidadosamente”, pondera. Há ainda expectativa de baixa na captação entre os meses de outubro e dezembro devido à possível falta silagem, ainda como consequência da escassez hídrica vivida pelo RS no último verão. “Precisaríamos de preços de referência mais altos por, pelo menos, três meses para uma recuperação”, afirma.

Fonte: Correio do Povo

**Veículo:** Notícias Agrícolas

**Link:**

<https://www.noticiasagricolas.com.br/noticias/agronegocio/325722-embrapa-marca-presenca-na-expointer-com-lancamento-de-tres-novidades-tecnologicas.html#YwiT13bMLIU>

**Página:** Notícias

**Data:** 25/08/2022

## Embrapa marca presença na Expointer com lançamento de três novidades tecnológicas

Publicado em 25/08/2022 08:41

Evento de apresentação das tecnologias acontece no dia 1º de setembro no Pavilhão Internacional

A Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) apresenta, durante a 45ª edição da Expointer, em Esteio (RS), três novas tecnologias para o setor agropecuário. No dia 1º de setembro, à tarde, no estande localizado no Pavilhão Internacional, serão apresentados ao público a cultivar de azevém BRS Estações, a Prova de Emissão de Gases (PEG), que avalia a quantidade de metano emitido por reprodutores bovinos, e o Sumário de Avaliação Genética Hereford e Braford 2022. O presidente da Embrapa, Celso Moretti, participa do evento, acompanhado do ministro da



Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Marcos Montes.

A presença da Embrapa na Expointer inclui a participação em eventos, palestras, assinaturas de novas parcerias, reuniões, painéis e fóruns. As tecnologias da empresa de pesquisa estarão expostas no Pavilhão Internacional junto com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), Superintendência Federal de Agricultura do Rio Grande do Sul (SFA/RS), Rede de Laboratórios Federais de Defesa Agropecuária (LFDA) e Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), e em áreas de parceiros.

A Expointer acontece entre os dias 27 de agosto a 4 de setembro de 2022. Participam desta edição três Unidades da Embrapa: Embrapa Clima Temperado (Pelotas, RS), Embrapa Gado de Leite (Juiz de Fora, MG) e Embrapa Pecuária Sul (Bagé, RS).

#### Tecnologias lançadas

**BRS Estações:** A BRS Estações é uma cultivar de azevém de ciclo longo, recomendada para o cultivo em pastagens para alimentação de ruminantes na Região Sul do Brasil, mas também pode ser utilizada em parte da Região Sudeste, nos climas mais frios, sob irrigação. Oriunda do programa de melhoramento genético conduzido pela Embrapa, no âmbito do convênio com a UFRGS e a Sulpasto, a cultivar resolve dois problemas: a necessidade de pastagens de inverno mais produtivas e a ocorrência nos períodos de transição entre as estações quentes e frias do ano, quando acontecem os vazios forrageiros. A cultivar possui alta relação folha

colmo, produtividade média 2% superior à cultivar disponível no mercado, e até 16% superior em produtividade de folhas, o que representa um ganho em qualidade da pastagem, melhorando a produtividade animal no período de inverno. A solução tecnológica foi desenvolvida pela Embrapa Gado de Leite e Embrapa Clima Temperado em parceria com outras instituições.

Prova de Emissão de Gases (PEG): Na COP26, realizada na Escócia em 2021, o Brasil aderiu ao “pacto internacional do metano”, visando reduzir a emissão desse gás, considerado fundamental na estratégia de mitigação do aquecimento global. Considerando que 76% das emissões nacionais deste gás provêm da agropecuária, sendo 90% destes vindos da fermentação entérica dos bovinos, a identificação de animais mais eficientes no uso dos alimentos e que, portanto, emitam menos metano por quilo de alimento consumido, passou a ser de grande relevância para a cadeia da carne bovina brasileira. A Prova de Emissão de Gases (PEG) é uma metodologia usada na Embrapa Pecuária Sul para mensurar a emissão de gás metano (CH<sub>4</sub>) por reprodutores bovinos. O teste busca identificar os animais com menor emissão de metano para cada quilo de alimento consumido e por quilo de peso vivo produzido. Atualmente o centro de pesquisa tem conduzido os experimentos com reprodutores das raças Angus, Braford, Charolês e Hereford.

Sumário de Avaliação Genética Hereford e Braford 2022: O sumário é uma parceria entre a ABHB, Embrapa Pecuária Sul, Geneplus e Embrapa Gado de Corte. O trabalho valoriza a avaliação genética como ferramenta para o melhoramento dos rebanhos brasileiros. A publicação irá apresentar um ano do trabalho dos criadores que utilizam o Programa Oficial de Avaliação Genética da Associação, o PampaPlus, com informações fundamentais de seleção para os plantéis dos criatórios e instrumentos de avaliação genética em prol do avanço genético das raças Hereford e Braford.

## Agenda e Eventos

Confira abaixo a participação de representantes da Embrapa em diversas atividades durante a Expointer.

- No dia 28 de agosto: às 16h30min, o chefe-geral e o pesquisador da Embrapa Pecuária Sul, Fernando Cardoso e Marcos Yokoo, palestram sobre A Evolução Genética da Raça durante o evento “O dia Brangus”, realizado pela Associação Brasileira de Brangus.

- No dia 29 de agosto: às 11h30min, os chefes-gerais da Embrapa Pecuária Sul, Fernando Cardoso, e da Embrapa Clima Temperado, Roberto Pedroso, participam do lançamento da Abertura Oficial da Colheita do Arroz, na Casa do Irga; às 14h, os chefes-gerais da Embrapa Trigo, Jorge Lemainski, da Embrapa Pecuária Sul, Fernando Cardoso, e da Embrapa Clima Temperado, Roberto Pedroso, participam, na Casa da RBS, do Painel Duas Safras; às 17h30min, o chefe-geral e o chefe-adjunto de Transferência de Tecnologia da Embrapa Pecuária Sul, Fernando Cardoso e Gustavo Silva, participam do Lançamento do Manual Selo Angus Sustentabilidade, no estande da Associação Brasileira de Angus.

- No dia 30 de agosto: às 13h, o chefe-geral da Embrapa Pecuária Sul, Fernando Cardoso, participa como palestrante do Fórum Gaúcho de Mudanças Climáticas, no Estande da Sema; às 16h, o analista da Embrapa Pecuária Sul, Álvaro Neto, apresenta o Talk Agro - Conectando Ideias de Sustentabilidade no Agronegócio, no estande do Senar.

- No dia 31 de agosto: às 13h30min, o pesquisador da Embrapa Pecuária Sul, Naylor Perez, palestra sobre o Plano ABC+ - Contribuições e Oportunidades na Pecuária de Corte, com transmissão ao vivo pelo canal do NESPro no YouTube; às 14h, o chefe-adjunto de Transferência de Tecnologia da Embrapa Pecuária Sul, Gustavo Silva, participa da Mesa Diretiva da Alianza del Pastizal; às 19h, o chefe-geral e o pesquisador da Embrapa Pecuária Sul, Fernando Cardoso e Marcos Yokoo, participam do Lançamento do Sumário de Avaliação Genética Hereford e Braford 2022 e da entrega de prêmios dos campeões das raças, no estande da ABHB; às 19h, o chefe-geral da Embrapa Pecuária Sul, Fernando Cardoso, participa do lançamento dos novos selos de reprodutores na Expoiner 2022: Adaptação e Performance, no estande da Angus.

- No dia 1º de setembro: às 8h30min acontece a reunião da diretoria da Rede de Inovação do Agro do RS, na Casa da RBS; às 10h, o pesquisador da Embrapa Pecuária Sul, Marcos Yokoo, participa da reunião anual do PampaPlus, no estande da ABHB; às 10h, acontece a assinatura do termo de cooperação entre Embrapa e TecnoPUC, com a participação do presidente da Embrapa, Celso Moretti; às 17h, o chefe-geral e o analista da Embrapa Pecuária Sul, Fernando Cardoso e Roberto Collares, participam da Apresentação dos resultados da Prova de Avaliação a Campo e de Eficiência Alimentar da Raça Charolês, na Casa do Charolês, em evento promovido pela Associação em parceria com a Embrapa.

## Parcerias

Emater/RS-Ascar: A cultivar de azevém BRS Estações, lançamento da Embrapa Clima Temperado e Embrapa Gado de Leite, estará exposta em vitrine tecnológica implantada no espaço da Emater/RS-Ascar durante a exposição. No local, serão realizadas apresentações e palestras técnicas sobre a nova cultivar.

Sindilat/RS: A Embrapa participa com o Sindilat/RS e o Ministério da Agricultura de ação para conscientização de crianças de 5 a 10 anos sobre o setor lácteo, incentivando o consumo de leite e derivados, fortalecendo a importância de todos os elos do setor, através do projeto Fazenda Doce de Leite.

Parceria com TecnoPUC: A Embrapa e a PUC/RS assinam Contrato de Cooperação Técnica para estabelecer parceria para o fomento ao empreendedorismo e inovação no setor agropecuário, com ações voltadas à dinamização do ecossistema de startups.

Associação Brasileira de Criadores de Charolês: seis animais das Provas de Avaliação a Campo, de Eficiência Alimentar e de Emissão de Gases (Embrapa/Charolês) estarão em exposição na Casa do Charolês.

Associação Brasileira de Hereford e Braford (ABHB): no dia 31 de agosto, às 19h, no estande da Associação Brasileira de Hereford e Braford, será realizado o lançamento do Sumário de Avaliação Genética Hereford e Braford 2022. O Sumário é uma parceria entre a ABHB, Embrapa Pecuária Sul, Geneplus e Embrapa Gado de Corte. A publicação irá apresentar um ano do trabalho dos criadores que utilizam o Programa Oficial de Avaliação Genética da Associação, o PampaPlus, com informações fundamentais de seleção para os plantéis dos criatórios e ferramentas de avaliação genética em prol do melhoramento das raças Hereford e Braford.

Associação Brasileira de Angus: Para simplificar o processo de seleção genética dos rebanhos, a Associação Brasileira de Angus lançará dois novos selos de reprodutores na Expointer 2022: Adaptação e Performance. As certificações, desenvolvidas em parceria com a Embrapa Pecuária Sul e com o Programa de Melhoramento de Bovinos de Carne (Promebo), visam chancelar os animais que têm maior capacidade de adaptação e de desempenho, respectivamente, conforme dados das DEPs e índices disponíveis. O lançamento oficial dos novos crivos ocorrerá no dia 31 de agosto, às 19h, na casa da Angus.

Dando sequência ao fomento do Protocolo Angus Sustentabilidade, a associação da raça lançará, durante a Expointer, no dia 29 de agosto, às 17h30, o Manual Selo Angus Sustentabilidade. A publicação é resultado de parceria firmada com a Embrapa Pecuária Sul e será disponibilizada em versão impressa e digital.

**Veículo:** Correio do Povo

**Link:**

<https://www.correiodopovo.com.br/not%C3%ADcias/rural/expointer/o-que-fazer-durante-a-visita-%C3%A0-expointer-1.878224>

**Página:** Expointer

**Data:** 25/08/2022

## O que fazer durante a visita à Expointer?

As quase 600 mil pessoas esperadas no Parque de Exposições Assis Brasil podem escolher entre as centenas de atrações e atividades que têm como propósito integrar campo e cidade

25/08/2022 | 14:30  
Nereida Vergara



| Foto: ALINA SOUZA / CP Memória

Além das muitas programações técnicas, das novidades em máquinas e tecnologias variadas, e da visita obrigatória aos pavilhões onde estão expostos mais de 5,3 mil exemplares de dezenas de raças de bovinos, ovinos, equinos e animais de pequeno porte, como coelhos e aves, a 45ª Expointer tem atrações para todos os gostos e idades, algumas das quais destacadas abaixo. Também será oferecida a vacinação contra a Covid-19, para quem estiver com a dose de reforço em atraso. A programação completa dos 9 dias de evento está disponível no [site do evento](#).

### **Espaço Saúde no Campo**

Orientações sobre saúde e prevenção de doenças, aferição de pressão arterial, peso e altura e cálculo do índice de massa corporal são alguns dos atendimentos oferecidos pelo Espaço Saúde no Campo que será oferecido na sede do Senar-RS na Expointer durante todo o dia. "Organizamos uma estrutura que permita a interação entre visitantes e profissionais da enfermagem, facilitando a promoção do bem-estar", comenta a coordenadora de Promoção Social do Senar-RS, Sandra Catarina.

### **Final do Freio de Ouro**



Foto: Felipe Ulbrich / Divulgação / CP

No dia 4, domingo, a partir das 8h, acontece na arena do Cavalo Crioulo a 40ª Edição da final do Freio de Ouro, principal prova de seleção da raça. A disputa normalmente ocorre no primeiro domingo da Expointer, mas pela data festiva deste ano foi transferida para o encerramentos.

### **Desfile dos Campeões**

No dia 2 de setembro, às 11h, ocorre o tradicional desfile dos campeões da Expointer na pista central do Parque de Exposições. Os premiados desfilam na pista para autoridades que estarão na tribuna durante a cerimônia de abertura oficial e para o público visitante.

### **Vitrine da carne**

A Federação da Agricultura do Rio Grande do Sul (Farsul) promove neste ano a Vitrine da Carne com foco no consumidor, do dia 27 agosto ao dia 3 de setembro, às 10h e às 16h, no Pavilhão Internacional, no estande do Juntos para Competir. Além da Farsul são parceiras nas 23 oficinas as associações de raças participantes.



Foto: Miranov Vladimir / Shutterstock

Um chef de cozinha do Senac irá demonstrar como aproveitar cortes de carnes de bovinos Angus, Hereford, Devon e de búfalos na preparação de pratos como saltimboca, matambre, vazio assado e carne de panela. Também ocorrerão oficinas de preparo de pratos com **carnes de ovinos** e suínos.

Não é necessário inscrição. O visitante que responder o quiz proposto pelos organizadores ao fim de cada oficina, vai ganhar brinde.

### **Abelhas sem ferrão**

A Associação de Meliponicultores do Vale do Alto Taquari (Amevat) programou intensa atividade neste retorno presencial da Expointer. Com o objetivo de conscientizar o público em geral da importância das abelhas sem ferrão para o meio ambiente, a entidade fará exposição de pelo menos dez espécies do inseto e uma mostra com degustação de méis



de **meliponas**. A programação ocorrerá no espaço da Emater/RS-Ascar, nas proximidades do Pavilhão da Agricultura Familiar.



*Foto: Nadilson Ferreira / Divulgação / CP*

### **Fazenda doce de leite, para as crianças**

Durante toda a Expointer, na Casa da Indústria do Parque de Exposições, o Sindicato da Indústria dos Laticínios do Rio Grande do Sul (Sindilat), vai proporcionar às crianças que visitarem a peça teatral "Fazenda doce de leite". Serão 20 apresentações de 30 minutos, destinadas aos pequenos de 5 a 10 anos. A encenação vai demonstrar às crianças como funciona a produção leiteira, a importância do leite na alimentação e dos cuidados que se deve ter com o bem estar dos animais.



*Foto: Carolina Jardine / Divulgação / CP*

Atrás do espaço principal, serão posicionados vacas e terneiros para que as crianças acompanhem o processo de produção de perto, monitorados por alunos de Medicina Veterinária da Universidade de Passo Fundo (UPF).

Segundo o secretário-executivo do Sindilat, Darlan Palharini, a peça teatral faz parte de um projeto maior, que busca “trazer a realidade do campo para as crianças” e que durará até dezembro de 2023.

#### **Doses de reforço contra a Covid-19**

Visitantes que não estejam com a dose de reforço em dia poderão procurar os postos de saúde existentes no parque para se vacinar contra a Covid-19, gripe e poliomielite, basta levar a carteira de vacinação e o documento de identidade. A Secretaria da Saúde vai fornecer doses para cada dia no parque e o trabalho de aplicação será feito por servidores da Saúde da Prefeitura de Esteio.



Foto: Guilherme Almeida / CP Memória.

**Veículo:** Portal Mato Grosso

**Link:**

<https://portalmatogrosso.com.br/ministerio-embrapa-e-sindilat-lancam-projeto-infantil-para-resgatar-valor-da-producao-leiteira/>

**Página:** Agro & Negócio

**Data:** 25/08/2022

**AGRO & NEGÓCIO**

# Ministério, Embrapa e Sindilat lançam projeto infantil para resgatar valor da produção leiteira



Publicados 17 horas atrás em 25 de agosto de 2022, 12:11  
Por **Da Redação**



Ministério, Embrapa e Sindilat lançam projeto infantil para resgatar valor da produção leiteira

Uma história bem contada, num drama que envolve um rapaz, que mora na cidade grande e recebe a notícia que um tio distante lhe deixou de herança uma fazenda leiteira... Esse é um pedacinho do enredo da peça teatral “Na Fazenda Doce de Leite”, voltada a crianças de 5 a 10 anos, que faz parte das atividades da parceria Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), Embrapa e Sindicato da Indústria de Laticínios do Rio Grande do Sul (Sindilat), como parte das ações do Projeto Fazenda Doce de Leite, lançado neste dia 23 de agosto, no auditório do Mapa, em Porto Alegre. O Projeto terá o envolvimento de escolas públicas, as quais ajudarão a iniciativa que pretende conscientizar o público infantil sobre a importância do rural, consumo de leite e laticínios e as boas práticas agropecuárias para produção e comercialização do leite. Estão planejadas 24 sessões para escolas públicas, durante a Expointer 2022, de 27 de agosto a 4 de setembro.

“Essa ação é importante porque aproxima o setor do consumidor e valoriza o produtor e a família”, frisou a superintendente do Mapa/RS, Helena Rugeri, no lançamento da ação. Segundo ela, o projeto vem ao encontro de várias ações desenvolvidas pelo Ministério da Agricultura tanto na área do desenvolvimento quanto de defesa agropecuária.

Segundo o chefe-geral da Embrapa Clima Temperado, Roberto Pedroso de Oliveira, o projeto é uma excelente oportunidade para a Embrapa intensificar a comunicação com a sociedade, especialmente com o público infantil, sobre a cadeia produtiva do leite, em que várias tecnologias são geradas pela Empresa. “As crianças terão oportunidade de entender como o leite é produzido e industrializado, a realidade do meio rural e a importância da pesquisa para garantir a produção de um alimento de qualidade, de uma forma lúdica”, pontuou.

O secretário-executivo do Sindilat, Darlan Palharini, informou que o roteiro foi composto de forma a explicar para as crianças que o leite não vem da caixinha. “As crianças dos grandes centros urbanos veem os pais comprarem leite no supermercado e não sabem que por trás de toda embalagem dos produtos que consomem há muito trabalho e dedicação de produtores e da indústria. Como representantes do setor lácteo, sabemos da importância de orientar o consumidor sobre a origem dos produtos, cuidados com o trato dos animais e princípios nutricionais do leite”, destacou.

### **A peça teatral**

A obra fala de maneira lúdica sobre a importância do produtor de leite e de forma divertida sobre os benefícios do leite, boas práticas na produção, envolvendo bem-estar animal, conservação do meio ambiente, destino correto das embalagens na propriedade rural e nos centros urbanos, além de mostrar um pouco do dia-a-dia na propriedade rural, a importância do aleitamento materno e o imprescindível papel dos estudos para as crianças nos meios urbano e rural.

O diretor da Khaos Cênica, Denisson Beretta, conta que o roteiro busca oferecer às crianças uma experiência memorável e uma reflexão sobre a produção da indústria leiteira. “É importante a tomada de consciência das crianças quando elas têm contato com outra realidade que não é a sua, percebendo assim as diferenças que existem entre o campo e a cidade”, falou. Após cada sessão, de 30 minutos de duração, as crianças participarão de bate-papo com os atores, cliques de fotos com os personagens e irão degustar produtos lácteos.

### **Apresentações na Expointer**

As apresentações da peça teatral ocorrerão na Casa da Indústria de Laticínios – Quadra 46 do Boulevard no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio (RS) -, ao longo de toda a Exposição. A

expectativa é receber mais de 4 mil crianças, incluindo neste momento escolas da rede pública de ensino de Sapucaia do Sul. Nos dias de semana, as apresentações serão às 8h30min, 10h, 14h e 15h30min. No primeiro fim de semana, no sábado e no domingo, haverá sessão às 15h. Já no último final de semana da feira, no sábado serão dois horários, às 10h e às 15h, e no domingo, às 10h.

Para complementar a sessão teatral acontecerá também a visita ao Recanto das Terneiras, um novo espaço, que permite aos visitantes interagir com as vacas das raças Jersey e Holandês, relacionando os conceitos trabalhados de produção e industrialização do leite. Toda a visitação será acompanhada por um especialista da Universidade de Passo Fundo (UPF), parceira na atividade.

### **Projeto Fazenda Doce de Leite**

É uma ação onde se destaca todo o processo de pesquisa para garantir a qualidade do leite, utilizando a linguagem lúdica, junto às escolas públicas até dezembro de 2023, sendo previsto um público de mais de 60 mil crianças.

Após a largada do Projeto nas escolas de Sapucaia do Sul, as apresentações seguem para Pelotas e a região Metropolitana, as quais foram convidadas a se inserir no Projeto as cidades de Porto Alegre, Cachoeirinha, Campo Bom, Canoas, Dois Irmãos, Eldorado, Estância Velha, Esteio, Gravataí, Guaíba, Nova Santa Rita, Novo Hamburgo, São Leopoldo e Viamão.

### **Arte na Caixinha**

Outra novidade deste Projeto é a atividade do Concurso Arte na Caixinha. Com a temática “O leite na sua vida”, a atividade visa estimular a criatividade das crianças e reforçar a importância da reciclagem de materiais que seriam descartados, dando novas cores e designs às embalagens de leite UHT. A ideia é que as crianças usem a imaginação para dar nova roupagem às embalagens do produto, apostando em técnicas como pintura, colagem, desenho e grafite. Serão aceitas diferentes formas de intervenções desde que preservada a forma original da caixa de leite. A ação será realizada junto às escolas do Estado do Rio Grande do Sul. Os trabalhos poderão ser inscritos em três categorias: Infantil (entre 5 e 6 anos), Júnior (entre 7 e 8 anos) e Juvenil (entre 9 e 10 anos).

As inscrições de trabalhos deverão ser feitas por um professor integrante do quadro docente da instituição de ensino em que a criança está matriculada. Para isso, é necessário preencher ficha de inscrição, enviá-la pelo e-mail [sindilat@sindilat.com.br](mailto:sindilat@sindilat.com.br) junto com identidade do professor responsável, identidade ou comprovante de matrícula dos alunos participantes, autorização assinada pelos pais/responsáveis e, no mínimo, quatro fotos individualizadas da peça. É importante que as imagens mostrem todos os lados da obra.

Fonte: [Embrapa](#)

**Veículo:** Universidade de Passo Fundo

**Link:** <https://www.upf.br/noticia/upf-na-expointer-2022>

**Página:** Universidade

**Data:** 25/08/2022

UNIVERSIDADE

## UPF na Expointer 2022

25/08/2022 10:40

Por: Assessoria de Imprensa Fotos: Fernando Dias



Feira inicia no próximo sábado, 27, e a Universidade marcará presença numa parceria com o Sindicato da Indústria de Laticínios do Rio Grande do Sul

De 27 de agosto a 4 de setembro, a cidade de Esteio recebe mais uma edição da Expointer. Considerada uma das maiores e mais importantes feiras do agronegócio, a Expointer chega a sua 45ª edição em 2022, apresentando o tema “A força do agro nos conecta”. A Universidade de Passo Fundo (UPF) estará presente durante a semana de atividades, apresentando ações e serviços, além do ensino, da pesquisa, extensão e da inovação na área. A participação na Feira ocorre por meio de uma [parceria com o Sindicato da Indústria de Laticínios do Estado do Rio Grande do Sul \(Sindilat/RS\)](#).

Durante os dias de exposição, a UPF será a responsável pelas atividades no Recanto das Terneiras. No espaço, a UPF Soluções, o UPF Parque e o curso de Medicina Veterinária da Escola de Ciências Agrárias, Inovação e Negócios (ESAN) levarão diversas atrações para os visitantes. O local ficará na área externa da Casa da Indústria de Laticínios do Sindilat/RS.

De acordo com os organizadores, o local será destinado à interação com os visitantes, que serão atendidos por profissionais da UPF habilitados na área. As terneiras ficarão alocadas na parte externa da casa, com ambiente próprio criado especificamente para esta atração. Neste espaço, as pessoas poderão interagir com as terneiras, entender sobre o bem-estar animal e as boas práticas, conhecendo o sistema de decantação dos dejetos, que faz parte da sustentabilidade na produção de leite. O espaço ficará aberto ao público durante todo o período da feira, com cerca de proteção.

### Fique de olho na programação

Durante a semana, uma peça teatral abordará o bem-estar animal. Os profissionais da UPF também mostrarão o processamento do leite até a mesa do consumidor, repassando informações e orientações sobre Centro de Pesquisa e Extensão Agropecuária (Cepagro) e o Serviço de Análises de Rebanho Leiteiro (Sarle), bem como outras ações. No espaço haverá exposição de animais das raças Jersey, Holandês e Girolando.

O UPF Parque participará também do RS Innovation Agro. O espaço, dedicado à inovação, é uma realização da Federação Brasileira das Associações de Criadores de Animais de Raça (Febrac), em parceria estratégica com a Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia (Sict). Os objetivos do RS Innovation Agro são a geração e potencialização de negócios, a apresentação de cases e pesquisas e a exposição de tecnologias, além de proporcionar oportunidades de networking.

**Dia 28 de agosto**

Horário: 14h

Local: Casa do Médico Veterinário

Speaker: Roberto Rabello - Head de Novos Negócios do UPF Parque

Palestra: UPF Parque: um ambiente de Inovação, Tecnologia e Experimentação para o Agronegócio



Horário: 15h

Local: Casa do Médico Veterinário

Speaker: Dr. Fernando Pilotto – Professor e Pesquisador Universidade de Passo Fundo

Tema: Agricultura sustentável

Horário: 16h

Local: Casa do Médico Veterinário

Speaker: Doutoranda Jéssica Aneris Folchini – PPG

Tema: Sólidos Não Gordurosos do leite e as causas do seu declínio

**Dia 29 de agosto**

Horário: Todo dia

Local: Espaço RS Innovation Agro

Responsável: Roberto Rabello – Head de Novos Negócios do UPF Parque

**Dia 1º de setembro**

Horário: Tarde

Local: Espaço RS Innovation Agro

Responsável: Cassiane Chais – Head de Estratégia e Relacionamento com o Mercado do UPF Parque

Horário: 16h às 17h

Local: Espaço RS Innovation Agro

Riagro/RS: panorama e perspectivas

Painelistas representantes:

Luís Villwock – Coordenação Riagro / CeileiroAgroHub/Tecnopuc

Arthur Gibbon – Reginp / OceanTech / FURG

Maria Danielle Dutra – Parque Tecnológico UFSM

Cassiane Chais – UPF Parque Tecnológico

Cassio Wilbert – Parcerias para Inovação – Embrapa

Maurício de Oliveira – Embrapii / InovAgro/ UFPel

**Dia 02 setembro**

Horário: A partir de 12h

Local: Espaço RS Innovation Agro

Startups do UPF Parque participantes: Agrare, S3HB e SemioCrop



**Veículo:** Edairy News

**Link:** <https://edairynews.com/br/projeto-resgatar-valor-producao-leiteira/>

**Página:** Notícias

**Data:** 26/08/2022

Rio Grande do Sul | AGO 26, 2022

## **LEITE | MINISTÉRIO, EMBRAPA E SINDILAT LANÇAM PROJETO INFANTIL PARA RESGATAR VALOR DA PRODUÇÃO LEITEIRA**

Uma estória bem contada, num drama que envolve um rapaz, que mora na cidade grande e recebe a notícia que um tio distante lhe deixou de herança uma fazenda leiteira...



Esse é um pedacinho do enredo da peça teatral "Na Fazenda Doce de Leite", voltada a crianças de 5 a 10 anos, que faz parte das atividades da parceria Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), Embrapa e Sindicato da Indústria de Laticínios do Rio Grande do Sul (Sindilat), como parte das ações do Projeto Fazenda Doce de Leite, lançado neste dia 23 de agosto, no auditório do Mapa, em Porto Alegre. O Projeto terá o envolvimento de escolas públicas, as quais ajudarão a iniciativa que pretende conscientizar o público infantil sobre a importância do rural, consumo de leite e lácteos e as boas práticas agropecuárias para produção e comercialização do leite. Estão planejadas 24 sessões para escolas públicas, durante a Expointer 2022, de 27 de agosto a 4 de setembro.

"Essa ação é importante porque aproxima o setor do consumidor e valoriza o produtor e a família", frisou a superintendente do Mapa/RS, Helena Rugeri, no lançamento da ação. Segundo ela, o projeto vem ao encontro de várias ações desenvolvidas pelo Ministério da Agricultura tanto na área do desenvolvimento quanto de defesa agropecuária.

Segundo o chefe-geral da Embrapa Clima Temperado, Roberto Pedroso de Oliveira, o projeto é uma excelente oportunidade para a Embrapa intensificar a comunicação com a sociedade, especialmente com o público infantil, sobre a cadeia produtiva do leite, em que várias tecnologias são geradas pela Empresa. "As crianças terão oportunidade de entender como o leite é produzido e industrializado, a realidade do meio rural e a importância da pesquisa para garantir a produção de um alimento de qualidade, de uma forma lúdica", pontuou.

O secretário-executivo do Sindilat, Darlan Palharini, informou que o roteiro foi composto de forma a explicar para as crianças que o leite não vem da caixinha. "As crianças dos grandes centros urbanos veem os pais comprarem leite no supermercado e não sabem que por trás de toda embalagem dos produtos que consomem há muito trabalho e dedicação de produtores e da indústria. Como representantes do setor lácteo, sabemos da importância de orientar o consumidor sobre a origem dos produtos, cuidados com o trato dos animais e princípios nutricionais do leite", destacou.

#### **A peça teatral**

A obra fala de maneira lúdica sobre a importância do produtor de leite e de forma divertida sobre os benefícios do leite, boas práticas na produção, envolvendo bem-estar animal, conservação do meio ambiente, destino correto das embalagens na propriedade rural e nos centros urbanos, além de mostrar um pouco do dia-a-dia na propriedade rural, a importância do aleitamento materno e o imprescindível papel dos estudos para as crianças nos meios urbano e rural.

O diretor da Khaos Cênica, Denisson Beretta, conta que o roteiro busca oferecer às crianças uma experiência memorável e uma reflexão sobre a produção da indústria leiteira. "É importante a tomada de consciência das crianças quando elas têm contato com outra realidade que não é a sua, percebendo assim as diferenças que existem entre o campo e a cidade", falou. Após cada sessão, de 30 minutos de duração, as crianças participarão de bate-papo com os atores, cliques de fotos com os personagens e irão degustar produtos lácteos.

#### **Apresentações na Expointer**

As apresentações da peça teatral ocorrerão na Casa da Indústria de Laticínios – Quadra 46 do Boulevard no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio (RS) -, ao longo de toda a Exposição. A expectativa é receber mais de 4 mil crianças, incluindo neste momento escolas da rede pública de ensino de Sapucaia do Sul. Nos dias de semana, as apresentações serão às 8h30min, 10h, 14h e 15h30min. No primeiro fim de semana, no sábado e no domingo, haverá sessão às 15h. Já no último final de semana da feira, no sábado serão dois horários, às 10h e às 15h, e no domingo, às 10h.

Para complementar a sessão teatral acontecerá também a visita ao Recanto das Terneiras, um novo espaço, que permite aos visitantes interagir com as vacas das raças Jersey e Holandês, relacionando os conceitos trabalhados de produção e industrialização do leite. Toda a visita será acompanhada por um especialista da Universidade de Passo Fundo (UPF), parceira na atividade.

#### **Projeto Fazenda Doce de Leite**

É uma ação onde se destaca todo o processo de pesquisa para garantir a qualidade do leite, utilizando a linguagem lúdica, junto às escolas públicas até dezembro de 2023, sendo previsto um público de mais de 60 mil crianças.

Após a largada do Projeto nas escolas de Sapucaia do Sul, as apresentações seguem para Pelotas e a região Metropolitana, as quais foram convidadas a se inserir no Projeto as cidades de Porto Alegre, Cachoeirinha, Campo Bom, Canoas, Dois Irmãos, Eldorado, Estância Velha, Esteio, Gravataí, Guaíba, Nova Santa Rita, Novo Hamburgo, São Leopoldo e Viamão.

#### **Arte na Caixinha**

Outra novidade deste Projeto é a atividade do Concurso Arte na Caixinha. Com a temática "O leite na sua vida", a atividade visa estimular a criatividade das crianças e reforçar a importância da reciclagem de materiais que seriam descartados, dando novas cores e designs às embalagens de leite UHT. A ideia é que as crianças usem a imaginação para dar nova roupagem às embalagens do produto, apostando em técnicas como pintura, colagem, desenho e grafite. Serão aceitas diferentes formas de intervenções desde que preservada a forma original da caixa de leite. A ação será realizada junto às escolas do Estado do Rio Grande do Sul. Os trabalhos poderão ser inscritos em três categorias: Infantil (entre 5 e 6 anos), Júnior (entre 7 e 8 anos) e Juvenil (entre 9 e 10 anos).

As inscrições de trabalhos deverão ser feitas por um professor integrante do quadro docente da instituição de ensino em que a criança está matriculada. Para isso, é necessário preencher ficha de inscrição, enviá-la pelo e-mail [sindilat@sindilat.com.br](mailto:sindilat@sindilat.com.br) junto com identidade do professor responsável, identidade ou comprovante de matrícula dos alunos participantes, autorização assinada pelos pais/responsáveis e, no mínimo, quatro fotos individualizadas da peça. É importante que as imagens mostrem todos os lados da obra.

**Veículo:** Página Rural

**Link:**

<https://www.paginarural.com.br/noticia/302137/fazenda-doce-de-leite-tem-pre-estreia-com-casa-cheia-diz-sindilat>

**Página:** Notícia

**Data:** 26/08/2022

Sexta-feira, 26 de agosto de 2022 - 16h11m

**Eventos > Expointer**

## **RS: Fazenda Doce de Leite tem pré-estreia com casa cheia, diz Sindilat**

### **Esteio/RS**

A Expointer ainda nem começou e a Casa da Indústria de Laticínios já deu start em sua agenda de eventos. Em sessão com casa cheia realizada nesta quinta-feira (25), a peça teatral Na Fazenda Doce de Leite realizou sua pré-estreia na 45ª edição da exposição. O encontro contou com o prefeito de Sapucaia do Sul, Volmir Rodrigues, com a primeira dama Maria da Glória Rodrigues, e com a secretária municipal de Educação, Djoidy Felipin, além de diretores das escolas participantes.

O secretário-executivo do Sindilat, Darlan Palharini, abriu a programação da Expointer 2022 com saudação e apresentação do projeto desenvolvido pelo Sindilat, pelo Ministério da Agricultura e pela Embrapa. A ação destina-se a orientar crianças entre 5 e 10 anos sobre a origem do leite e o processo que envolve sua produção, do campo à mesa. O projeto piloto está sendo desenvolvido com a Prefeitura de Sapucaia do Sul. "Vamos dar sequência a essa ação nas escolas. Leite é uma questão de saúde, é cálcio, é vida", disse o prefeito, declarando-se um consumidor ávido de leite.

### **Imagens**



**Foto:** Carolina Jardine

De forma lúdica, o grupo teatral Khaos Cênica contou a história do menino Arthur, que herda uma fazenda e recebe o desafio de torná-la rentável em apenas 30 dias. Além do trabalho duro voltado à qualidade e bem-estar dos animais, o garoto conta com a ajuda de um time de animais pra lá de especial.

A estreia oficial da peça Na Fazenda Doce de Leite ocorre neste sábado, 15h, no palco da Casa da Indústria de Laticínios, no Boulevard do Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio (RS). A programação segue ao longo da semana e a expectativa é receber mais de 4 mil crianças até o próximo domingo (4/09), quando termina a Expointer.

**Fonte:** Sindilat/RS

Veículo: Metrôpoles

Link:

<https://www.metropoles.com/brasil/sindilat-pede-que-governo-revoque-diminuicao-de-impostos-sobre-whey>

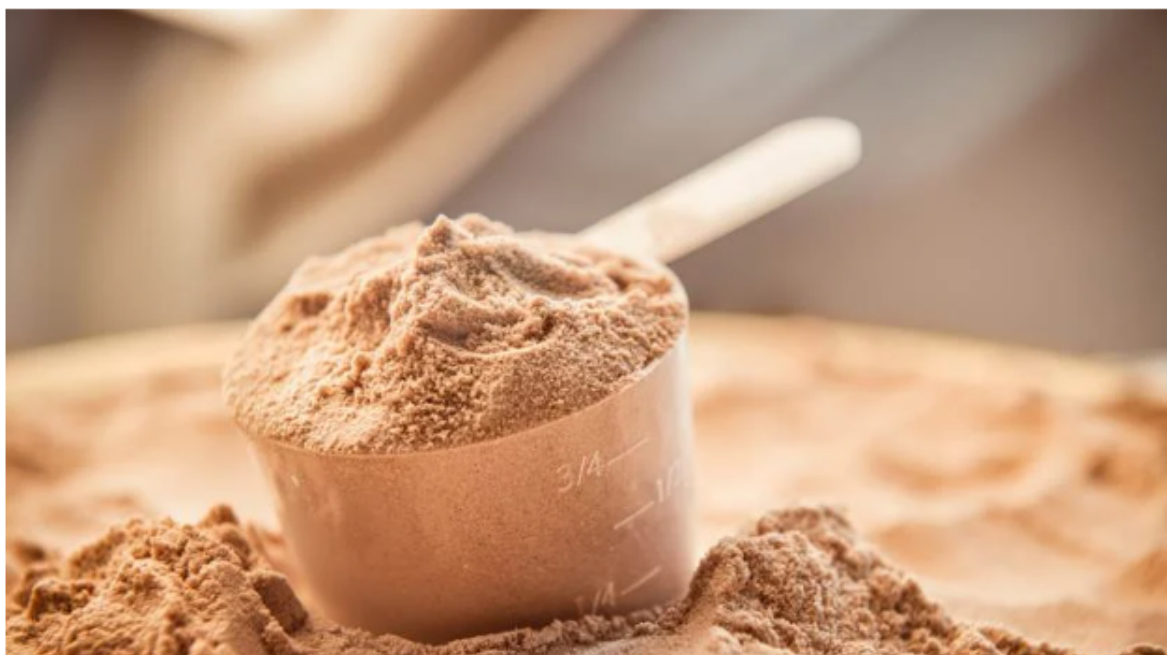
Página: Notícias

Data: 26/08/2022

# Sindilat pede que governo revogue diminuição de impostos sobre whey

Sindicato propõe que o governo ofereça às empresas nacionais crédito presumido de PIS e Cofins de 9,25% sobre a compra de soro de leite

 iStock



O Sindicato das Indústrias de Laticínios do Rio Grande do Sul (Sindilat-RS) pediu ao governo federal a revogação da medida que **zerou o imposto sobre a importação de suplementos alimentares como o whey protein**.

Como alternativa, o Sindilat propõe que o governo ofereça às empresas nacionais crédito presumido de PIS e Cofins de 9,25% sobre a compra de soro de leite produzido no Brasil. A proposta é que o benefício fique vigente enquanto houver redução do imposto do produto.

A medida que zerou a tributação sobre suplementos foi alvo de críticas do sindicato. “A decisão vai gerar reflexos nos trabalhadores das indústrias e nos produtores de leite, além de sepultar a possibilidade de novos investimentos dessa linha de produtos no país, que representa o maior grau de industrialização e tecnologia aplicada à atividade”, diz o documento do Sindilat.

Os Estados Unidos e a Argentina são os maiores vendedores de whey protein para o Brasil, atualmente. “Conceder tratamento tributário privilegiado à produção importada significa inviabilizar a produção local de um dos produtos de maior valor agregado do segmento lácteo, gerando profundos impactos na rentabilidade de toda a cadeia.”

## **Redução de impostos**

Durante sua live semanal, nessa quinta-feira (18/8), **Bolsonaro afirmou que o governo federal zerou a importação de produtos como whey protein, creatina, BCAA e multivitamínicos.**

Ao falar de atos presidenciais em sua conta no Twitter, o mandatário ilustrou com a foto do fisiculturista com o número que usará nas urnas no pleito de outubro, 22.

“O governo federal zerou imposto de importação de suplementos alimentares, como whey protein, creatina, BCAA e multivitamínicos, e diversos itens de nutrição esportiva, além de reduzir de 11,2 para 4% os impostos para diversos outros itens, como proteínas lácteas e albumina”, anunciou o chefe do Executivo federal, na publicação.

Como justificativa, o titular do Palácio do Planalto voltou a mencionar as medidas de combate ao Covid-19, adotada por governadores em 2020, a fim de frear o avanço da doença.



**Veículo:** Valor Econômico

**Link:**

<https://valor.globo.com/agronegocios/noticia/2022/08/26/sindilat-pede-revogacao-de-alivio-tributario-ao-whey-protein-importado.ghtml>

**Página:** Agronegócios

**Data:** 26/08/2022

# Sindilat pede revogação de alívio tributário ao whey protein importado

Segundo a entidade, desoneração de produto do exterior vai gerar "severos prejuízos" à cadeia produtiva nacional

Por Rafael Walendorff, Valor — Brasília

26/08/2022 20h:30 - Atualizado há 2 dias



O Sindicato das Indústrias de Laticínios do Rio Grande do Sul (**Sindilat/RS**) pediu ao governo federal que revogue a desoneração das importações de **whey protein** ou que, como alternativa, o governo ofereça às empresas nacionais crédito presumido de PIS e Cofins de 9,25% sobre a compra de soro de leite produzido no

Brasil. O benefício se estenderia durante todo o período de vigência da redução do imposto do produto importado.

#### LEIA TAMBÉM:

PUBLICIDADE ▶

Você se lembra de ter visto um anúncio de alguma das seguintes marcas de analgésicos online recentemente? (Assinale todos que se aplicam)

<input type="checkbox"/> Dorflex	<input type="checkbox"/> Advil
<input type="checkbox"/> Neosaldina	<input type="checkbox"/> Nuromol
<input type="checkbox"/> Nenhuma	<input type="button" value="PRÓXIMA"/>

- **Desoneração de importações ameaça whey protein nacional, diz indústria**

Em ofício ao Ministério da Agricultura, o Sindilat/RS diz que a decisão de desonerar a importação do whey protein vai gerar "severos prejuízos" à cadeia produtiva nacional, com impacto sobre os preços do queijo e

sobre o valor pago aos produtores de leite.

"A decisão vai gerar reflexos nos trabalhadores das indústrias e nos produtores de leite, além de sepultar a possibilidade de novos investimentos dessa linha de produtos no país, que representa o maior grau de industrialização e tecnologia aplicada a atividade", diz o documento. De acordo com a entidade, desde 2014, os investimentos na construção de plantas industriais e na incorporação de tecnologia importada para produção de whey protein foram de mais de R\$ 1 bilhão só no Rio Grande do Sul.

A proposta de concessão de crédito presumido é para a compra nacional de soro de leite fluido produzido no Brasil destinado ao uso direto na produção de whey protein ou lactose. O processo de industrialização do soro para obtenção do suplemento gera, necessariamente, a lactose, e por isso a inclusão do produto no pedido, explicou o Sindilat.

O Brasil compra whey protein principalmente dos Estados Unidos e da Argentina, que respondem por 53% e 36% do volume das importações, respectivamente. "Conceder tratamento tributário privilegiado à produção importada significa inviabilizar a produção local de um dos produtos de maior valor agregado do segmento lácteo, gerando profundos impactos na rentabilidade de toda a cadeia", completou a entidade.

No início desta semana, a presidência da República encaminhou o assunto ao Ministério da Economia e à Secretaria de Governo, após o deputado federal Jerônimo Goergen (PP-RS) solicitar explicações e alertar para os riscos econômicos da desoneração do whey protein importado, conforme mostrou o **Valor**.



Leite na preparação de queijo em Serafina Corrêa (RS) — Foto: Pedro Revillion/Palácio Piratini/divulgação

**Veículo:** GaúchaZH

**Link:**

<https://gauchazh.clicrbs.com.br/politica/eleicoes/noticia/2022/08/em-painel-na-casa-rbs-candidatos-ao-piratini-apresentam-propostas-para-o-agronegocio-cl7c2pums0022018faltsom2x.html>

**Página:** Notícia

**Data:** 27/08/2022

NA EXPOINTER / NOTÍCIA

# Em painel na Casa RBS, candidatos ao Piratini apresentam propostas para o agronegócio

Seis dos oitos postulantes candidatos convidados participaram respondendo perguntas de representantes do setor



Pretto, Leite, Heinze, Jobim, Bogo e Vieira participaram do evento, mediado por Rosane de Oliveira (C)  
Anselmo Cunha / Agência RBS

Demandas do agronegócio e assuntos que envolvem o setor agropecuário foram tema de [painel neste sábado \(27\)](#) com os candidatos ao governo do Estado, durante programação da [Casa RBS na Expointer](#). Seis dos 11 postulantes ao Piratini responderam a perguntas de representantes do setor e apresentaram suas propostas para a área, que tem peso importante para a economia do Estado.

Foram convidados para o painel os candidatos de partidos, federações e coligações que têm no mínimo cinco representantes no Congresso. Dois deles não puderam comparecer: [Onyx Lorenzoni](#) (PL) e [Roberto Argenta](#) (PSC). Participaram, portanto, [Edegar Pretto](#) (PT), [Eduardo Leite](#) (PSDB), [Luis Carlos Heinze](#) (PP), [Ricardo Jobim](#) (Novo), [Vicente Bogo](#) (PSB) e [Vieira da Cunha](#) (PDT). A conversa foi mediada pela jornalista [Rosane de Oliveira](#).

Na plateia, estiveram presentes o governador, Ranolfo Vieira Júnior, o secretário da Agricultura, Domingos Velho, e demais convidados.

O painel começou pontualmente às 10h e foi dividido em três blocos, nos quais os candidatos foram sorteados para responderem às perguntas dos dirigentes. Cada resposta tinha tempo máximo de três minutos.

## Assista à íntegra do painel RBS



A primeira pergunta, feita pela anfitriã Rosane, questionou os candidatos sobre qual será o eixo central de governo para a agricultura e a pecuária e qual o perfil do futuro secretário da Agricultura.

Primeiro sorteado a responder, Edegar Pretto (PT) disse que a agricultura terá atenção especial em seu governo, se eleito. O petista falou da criação de um plano safra gaúcho, como complemento ao programa nacional, para organizar a produção, a comercialização, a industrialização e o armazenamento da produção agropecuária do Estado. O candidato não respondeu sobre o perfil escolhido para o secretário nesta resposta, mas retomou ao ponto mais adiante no painel, afirmando que será nomeado alguém "que trate o setor agrícola como parceiro e não como adversário do Estado".

Segundo a responder, Ricardo Jobim (Novo) reforçou a bandeira de seu partido dizendo que não será favorável ao aumento de impostos sobre a carne e os grãos. Também criticou a burocratização, principalmente para a construção de barragens, e prometeu diálogo com o Ministério Público para destravar questões ambientais. Sobre o perfil do candidato, disse que o titular da pasta será selecionado por processo seletivo e terá perfil técnico.



Evento reuniu seis dos 11 candidatos a governador do Rio Grande do Sul

Anselmo Cunha / Agencia RBS

1 / 10





Candidato pelo PDT, Vieira da Cunha respondeu que seu plano de governo prevê ações para apoiar os produtores, sendo a primeira delas garantir condições de infraestrutura, como acesso à internet, pavimentação de vias e energia elétrica. Reforçando seu mote de campanha focado na educação, prometeu investir em escolas técnicas agrícolas para fixar o jovem no campo. Seu secretário da Agricultura será um produtor rural que conheça as realidades do campo.

Eduardo Leite (PSDB) disse que seu governo estará alinhado em manter a recuperação fiscal do Estado e fazer investimentos através de concessões para melhorar infraestrutura e reduzir custo de escoamento da produção agrícola do Estado. E respondeu que perfil de seu secretariado será técnico e político, "porque meramente técnico não garante o sucesso do setor".

Planos de fomentar a irrigação como combate à estiagem, facilitar a questão das barragens e destravar a questão ambiental também foram citados pelo candidato Luis Carlos Heinze (PP). Segundo o progressista, as hidrovias serão realidade em seu governo, assim como estímulo a novas culturas que despontam no Estado, como o cultivo de noz-pecan e oliveiras. Já o perfil de um futuro titular da Agricultura será debatido com as principais entidades do setor produtivo.

Encerrando o primeiro bloco de apresentações e propostas, Vicente Bogo (PSB) citou o custo dos insumos e disse ser necessário um planejamento por parte do governo para incentivar a agricultura. O candidato prometeu trabalhar para aumentar a produtividade do setor, principalmente da agricultura familiar. Sobre o comando da pasta, disse que optará por um

secretário com conhecimento na agricultura e trânsito político para ter sinergia com o setor e no andamento das pautas.

## **Demandas do setor**

A segunda parte do painel abriu a rodada de perguntas de representantes de diversos setores do agronegócio gaúcho. As perguntas abordaram demandas específicas de cada segmento e foram respondidas a partir de sorteio entre os candidatos, contemplando uma pergunta para cada concorrente.

Gedeão Pereira, presidente da Federação da Agricultura do Estado do Rio Grande do Sul (Farsul), foi o primeiro a perguntar e abordou a questão ambiental. O dirigente questionou qual será o foco dado pela secretaria do Meio Ambiente durante o mandato para resolver questões que podem solucionar o problema da seca, por exemplo. Eduardo Leite (PSDB) foi o sorteado para responder. O tucano disse que as ações de seu governo "falam por si só", como a revisão do código ambiental e das normas de preservação em sintonia com a legislação federal. Para uma futura gestão, prometeu normativas mais desburocratizadas para "dar espaço a quem produz" e aproveitar o momento em que o mundo todo olha para o meio ambiente como oportunidade para mostrar o que já é feito pelo setor.

Darlan Palharini, secretário-executivo do Sindicato da Indústria de Laticínios e Produtos Derivados (Sindilat-RS), trouxe para o debate a questão tributária e a competitividade do setor lácteo gaúcho frente a outros estados como Santa Catarina e Paraná, que vêm

despontando. Luis Carlos Heinze (PP) respondeu que o entrave se estende, também, para a produção de frango e de suíno, e que será necessário sentar com o setor para definir um plano. Segundo o candidato, o Estado não pode aceitar que uma empresa gaúcha não tenha as mesmas vantagens que uma de fora. Heinze disse que sua gestão será parceira de quem produz, "não só do produtor, mas também das empresas".

O Rio Grande do Sul é líder na produção de biodiesel, e os planos para manter a indústria atuante pelos próximos quatro anos foram o questionamento de Erasmo Battistella, presidente da Associação dos Produtores de Biocombustíveis (Aprobio). Sorteado para a resposta, Vieira da Cunha (PDT), disse que o setor terá o diálogo e a importância que merece por ser estratégico tanto pelo desenvolvimento quanto pela questão ambiental.

Representando o setor das máquinas agrícolas, o presidente do Simers, Claudio Bier ampliou a abrangência das demandas e abordou a irrigação. O dirigente questionou os candidatos sobre o interesse em viabilizar proposta do sindicato que sugere um "Fundopem da irrigação". Vicente Bogo, do PSB, respondeu que vê a ideia como "viável e pertinente", acrescentando a necessidade de o Fundopem ser revisado de modo a incluir novidades visando ao desenvolvimento tecnológico.

Destacando o destaque que a olivicultura tem ganhando ano a ano no Estado, Renato Fernandes, presidente do Instituto Brasileiro de Olivicultura (Ibraoliva), quis saber o que o próximo governador imagina para o cenário da cultura daqui a cinco anos. Ricardo Jobim, do Novo, respondeu que é preciso apostar nas certificações de origens e nas características regionais que tornem a vocação potencial para cada cultura.

A última pergunta da rodada foi feita pelo presidente da Federação dos Trabalhadores na Agricultura no Rio Grande do Sul (Fetag-RS), Carlos Joe da Silva, que questionou sobre a viabilidade de se aumentar recursos que garantam a soberania da produção alimentar. Edegar Pretto voltou a falar sobre a proposta de um plano safra gaúcho e da constituição de um fundo de enfrentamento às intempéries, especialmente a estiagem, que vem afetando fortemente o Estado nos últimos anos.

## **Terceira rodada da sabatina**

Uma segunda pergunta foi respondida por cada candidato na terceira e última rodada do painel.

José Eduardo dos Santos, presidente da Associação Gaúcha de Avicultura (Asgav), comentou sobre a recente assinatura de protocolos pelo governo estadual para a instalação de indústrias de etanol, que deverão usar milho e trigo para produzir o combustível. O dirigente quis saber como os candidatos irão apoiar o setor avícola para que não falem suprimentos na cadeia. Vieira da Cunha (PDT) respondeu que a lógica é que se tenha uma política de incentivo para uma maior produção de milho. Segundo o candidato, será discutida com a cadeia uma forma possível para que não haja desabastecimento.

A Associação Nacional dos Criadores de Ovinos foi representada por Edemundo Gressler, que questionou o que será feito para o fomento da ovinocultura gaúcha. Luis Carlos Heinze (PP) respondeu que há questões para serem trabalhadas, entre elas o abigeato. O candidato

destacou a qualidade da carne ovina gaúcha e reconheceu que é preciso ajudar o setor produtivo da carne, especialmente na metade Sul.

Rogério Kerber, à frente do Sindicato das Indústrias de Carne Suína, destacou o protagonismo do Brasil em relação à produção de carne, mas questionou que o setor vem perdendo competitividade tributária. E quis saber quais os planos para avaliar a perda de espaço no mercado e de divulgar o nome do Estado ao comércio internacional. Ricardo Jobim (Novo) respondeu que é possível abrir novos mercados e que isso será prioridade ao permitir que o próprio setor produtivo aponte o caminho para a abertura econômica, dentro de uma agenda viabilizada pelo Estado.

Anderson Belloli, diretor jurídico da Federarroz, perguntou aos candidatos sobre os planos para o setor arrozeiro, em especial à reestruturação do Irga e a questão tributária. Edegar Pretto aproveitou a pauta para falar do aumento da fome e da necessidade de tornar o setor mais competitivo, fazendo com que a produção seja ampliada e que a população tenha acesso ao alimento. Segundo o petista, o compromisso será o de "botar a comida na mesa".

A importância das cooperativas para o setor agrícola foi trazida pelo presidente do Sistema Ocegs, Darci Pedro Hartmann. O dirigente quis saber das propostas efetivas para o setor como um todo. Eduardo Leite (PSDB) voltou a falar da questão fiscal em sua resposta, reafirmando a necessidade de investimento em áreas diversas, como logística e infraestrutura, alinhadas às boas práticas tributárias.

Finalizando a rodada de perguntas, o presidente da Federação Brasileira das Associações de Criadores de Animais de Raça (Febrac), José Francisco Wolf, trouxe para o debate o tema da segurança no campo. E quis saber que medidas serão adotadas para combate dos crimes rurais. Vicente Bogo (PSB) disse que trabalhará para garantir tranquilidade e paz no campo. Para isso, serão necessária ação estratégica para fazer a investigação policial em dois pontos: no roubo em si e na recepção das cargas.

## **Críticas e acusações deram clima tenso**

Entre uma resposta e outra, alguns candidatos aproveitaram para tecer críticas aos seus oponentes. Como já havia ocorrido no debate realizado pela Rádio Gaúcha, Eduardo Leite (PSDB) foi o alvo principal dos candidatos, principalmente de Vieira da Cunha (PDT) e Edegar Pretto (PT).

O pedetista usou a maior parte do tempo destinada à sua segunda resposta para criticar a propaganda eleitoral do tucano, veiculada pela primeira vez nessa sexta-feira. Cunha disse que Leite renunciou para disputar a Presidência da República e que usou o argumento da economia da máquina pública para justificar a desistência do comando estadual. A equipe de Eduardo Leite, então, pediu direito de resposta, mas a assessoria jurídica do Grupo RBS entendeu que não houve ofensa.

Em nova oportunidade de resposta, Leite aproveitou para responder às acusações. E revidou Vieira da Cunha, afirmando que o mesmo se licenciou de sua função como procurador da Justiça para disputar o pleito, não deixando de receber seu salário neste período.

Já Edegar Pretto (PT) disse que Leite preferiu a renúncia em nome da carreira pública. O petista também acusou os dois últimos governos, incluindo o do tucano, de "virarem as costas" para o setor durante o enfrentamento da estiagem.

A adesão ao Regime de Recuperação Fiscal também foi tema de indiretas entre os candidatos.

**Veículo:** Correio do Povo

**Link:** [https://www.youtube.com/watch?v=K\\_fUcbf\\_7s&t=125s](https://www.youtube.com/watch?v=K_fUcbf_7s&t=125s)

**Página:** Notícias

**Data:** 27/08/2022



### Debates Correio do Povo Rural: Inovação e Tecnologia no Campo



Correio do Povo play  
182 mil inscritos

**INSCREVER-SE**

👍 4

👎 Não gostei

➦ Compartilhar

...

**Veículo:** Correio do Povo

**Link:**

<https://www.correiodopovo.com.br/not%C3%ADcias/rural/expointer/atividades-da-expointer-aproximam-crian%C3%A7as-da-produ%C3%A7%C3%A3o-leiteira-1.879995>

**Página:** Expointer

**Data:** 28/08/2022

## Atividades da Expointer aproximam crianças da produção leiteira

Peça interativa e alimentação de terneiros são destaques da programação

28/08/2022 | 17:30  
Camila Pessoa



Para Ana Laura, a melhor parte da Expointer é a oportunidade de ter contato com os animais | Foto: Allina Souza

Genoveva é uma vaca que perdeu seu dono e quer trazer o único herdeiro da fazenda leiteira em que mora para tomar as rédeas da produção. Porém, ela precisa enfrentar o advogado do falecido Sr. Milk, que quer tomar a fazenda para si e só a deixará para o herdeiro se ele conseguir, em um mês, fazer uma produção excepcional de leite. Essa é a história de "Na Fazenda Doce de Leite", peça teatral promovida pelo Sindicato da Indústria de Laticínios e Produtos Derivados (Sindilat) na 45ª Expointer, com o objetivo de apresentar o processo de produção de leite para crianças.



"O objetivo principal da peça é trazer, de maneira real, como é o processo de produção do leite, para que aquelas crianças que tem o leite em casa saibam da onde ele vem, que por traz tem uma família que trabalha e tem uma indústria que se dedica muito para que aquele alimento chegue com qualidade para ele", diz Jéssica Aguirres, responsável pelo projeto. "Trouxemos toda uma estratégia voltada para isso: a estratégia Disney, de trazer vilões, de trazer mocinhos, de trazer uma reviravolta para a história, e isso acaba penetrando muito no expectador", complementa. E deu certo: mesmo antes das excursões de escolas para a Expointer, que ocorrem nesta segunda e terça-feira, o auditório esteve lotado durante a apresentação da peça nos dois primeiros dias de evento.

Depois da apresentação, é hora de conhecer pessoalmente e alimentar a Genovinha, filha da vaca Genoveva, e outras terneiras. "Eu gosto muito de olhar os animais aqui, porque são muito lindos", diz Ana Laura Soares, de 6 anos, que acompanhou atentamente a peça e alimentou as terneiras. Já Caio Vargas, de 5 anos, descreve o que aprendeu sobre a produção leiteira: "é assim, a gente tira o leite da vaquinha, vai para fábrica e depois para o supermercado".

O espaço onde ocorre esse contato direto com os animais é o Recanto das Terneiras, onde ficam as filhotes de quatro raças, a jersey, a gir, a girolando e a holandesa, todas leiteiras. "Então eles tem um contato mais próximo com o animal, coisa que o público urbanizado não tem tanto", diz o analista administrativo da Universidade Federal de Passo Fundo Felipe Pierezân. A universidade está trabalhando em parceria com o Sindilat nas atividades de conscientização.

### **A peça**

Os organizadores de "Na Fazenda Doce de Leite" esperam receber 4 mil crianças nas 24 sessões programadas para a 45ª Expointer. Durante a semana, a peça com duração de 30 minutos é apresentada às 8h30, 10h, 14h e 15h30 na Casa da Indústria de Laticínios, no Parque de Exposições Assis Brasil. No sábado ela vai ser apresentada às 10h e às 15h e, no domingo, apenas às 10h.



● ● ● ● ●  
O espaço onde ocorre esse contato direto com os animais é o Recanto das Ternelras, onde ficam as filhotes de quatro raças, a jersey, a gir, a girolando e a holandesa, todas leiteiras. Foto: Alina Souza

**Veículo:** Jornal do Comércio

**Link:**

<https://www.jornaldocomercio.com/expointer/noticias/2022/08/861892-leite-nao-deve-reduzir-patamar-de-precos-avalia-sindilat.html>

**Página:** Expointer

**Data:** 29/08/2022

PUBLICADA EM 29 DE AGOSTO DE 2022 ÀS 21:17

## Leite não deve reduzir patamar de preços, avalia Sindilat



Recuperação de estoque de leite a partir de novembro não deve reduzir preço no mercado  
TANIA MEINERZ

O novo vilão da inflação continuará não deixando barato para as famílias brasileiras. Nos últimos meses, o leite alcançou patamares de preços nunca antes vistos e passou a ser um item de peso na cesta básica. Hoje, com pouco produto disponível, o setor deve recuperar estoques a partir de novembro, principalmente pelas safras de Minas Gerais e Goiás. O rebalanceamento de oferta, porém, não será suficiente para reduzir o valor no varejo.

"Eu entendo que o patamar (do preço do leite) é outro. Se efetivamente nós voltássemos ao patamar de 2021, seria bastante preocupante (para o setor). Temos que ter esse cuidado, apesar de saber que ao consumidor é importante ter uma questão de preços acessíveis. Sabemos efetivamente que o leite de caixinha, o leite em pó, o queijo mozzarella ou lanche são produtos de consumo de massa e no momento que aumenta o consumidor tem que fazer algumas escolhas", afirma Darlan Palharini, secretário-executivo do Sindicato da Indústria de Laticínios do Rio Grande do Sul (Sindilat).

Segundo ele, o aumento observado representa perdas sofridas pelo setor ao longo de 2020 e 2021 com o aumento acentuado dos custos de produção na cadeia leiteira. Outro fator que compensou para a alta observada durante o ano foi a impossibilidade de complementar o estoque interno com importação de matéria prima da Argentina e do Uruguai.

"O ano de 2021 foi muito difícil para indústria e produtores. Em 2020, durante a pandemia, foi de total incerteza. Na época, o setor leiteiro e de derivados foi um dos únicos que não repassou. O ano de 2022 iniciou de maneira ruim, inclusive com o abandono de algumas prioridades de leite. A situação foi agravada também pela estiagem. Em outros anos, o período de entressafra foi abafado pela disponibilidade de leite em pó da Argentina e do Uruguai. Esse ano, empresas como as de chocolate foram buscar e não tinha produto disponível por causa da estiagem. Então, o setor teve que repassar preços", explica Palharini.

O que pode ocorrer a partir de novembro, com a reposição de estoque da produção de Minas Gerais e Goiás, é haver uma estabilização. Isso significa que, mesmo não ficando mais barato, o leite ao menos não deve ficar ainda mais caro.

"O mercado deve passar por uma acomodação. Em novembro começa a safra de Minas Gerais e Goiás, que responde por 60% da produção nacional. O setor de leite ainda consegue ter um aumento de oferta muito mais rápido do que outros setores", prevê o secretário executivo da entidade.

Com a disparada nos preços, começaram a surgir no varejo diversos produtos alternativos que pretendem substituir o leite na cesta básica da população, principalmente com alvo nas classes de baixa renda. São produtos à base de soro, um subproduto da fabricação de queijo, que leva embalagens muito parecidas com as de itens que levam leite em sua composição. A questão preocupa o Sindilat.

"Existe espaço no mercado para todos. São nichos. Mas nossa indústria tem uma responsabilidade muito grande de manter as famílias e pensar nas crianças. Nós defendemos que se tenha uma norma específica para esses produtos. O consumidor não pode ser enganado. Ele tem que saber o que, de fato, tem no produto. Queijo que não é de vaca não pode ser queijo. Leite a mesma coisa. Se é um suco, um preparo, uma mistura, precisa ter o nome correto para esses produtos para que o consumidor tenha clareza no que está consumindo", afirma o vice-presidente do sindicato, Alexandre Guerra.

Mesmo com baixa oferta interna, o setor busca alternativas de exportação para equilibrar as contas das famílias produtoras. Diferentemente de setores agro, como os de grão e proteína animal, o segmento de leite não movimenta grandes volumes de venda externa. O foco nesta área é em produtos que tenham qualidade, com valor agregado e que não está preso à commodity.

"Estamos como um país ainda de balança importadora. Mas, ao mesmo tempo, sempre buscamos mercado externo pois há outros países com necessidade de serem importadores. Trabalhamos em cima disso. O Brasil exporta para mais de 50 países, mas em volumes menores", aponta.

**Veículo:** Notícias Agrícolas

**Link:**

<https://www.noticiasagricolas.com.br/noticias/leite/326034-sindilat-e-apex-preparam-missa-o-ao-chile-para-prospectar-exportacoes.html#Yx9DZHbMLIW>

**Página:** Notícias

**Data:** 29/08/2022

## Sindilat e Apex preparam missão ao Chile para prospectar exportações

Publicado em 29/08/2022 15:47

Os laticínios gaúchos estão prospectando novas exportações de produtos para o Chile. O Sindicato da Indústria de Laticínios do RS (Sindilat) prepara uma comitiva de empresas associadas para participar da Espacio Food & Service, feira da indústria alimentícia em Santiago. O projeto tem apoio da Apex Brasil. “É uma alternativa para agregar valor a nossos produtos”, salientou o vice-presidente, Alexandre Guerra, que já sinalizou o interesse da Cooperativa Santa Clara, de Carlos Barbosa(RS), de aderir à missão.

Segundo o secretário-executivo do Sindilat, Darlan Palharini, a expectativa é levar laticínios para abrir tratativas, tanto com o mercado chileno, quanto com outros países da América Latina. “Algumas empresas já vêm negociando com o Chile, Venezuela e Argentina. São mercados próximos e com potencial excelente”, salientou durante coletiva de imprensa realizada nesta segunda-feira (29/08) na Expointer. A feira será realizada de 27 a 29 de setembro.

A exportação de lácteos é vista como alternativa para reduzir a dependência que o setor tem, hoje, da demanda interna. “Conseguir abrir mercado em países da América Latina é uma forma importante de dar início a esse processo que depende não apenas da indústria, mas da competitividade de toda a cadeia produtiva”, completou Palharini.

Em 2021, o Brasil exportou 2,57 mil toneladas de produtos lácteos para o Chile. Desse total, 887 toneladas foram produzidas no Rio Grande do Sul, um percentual de 34,48%. As exportações nacionais ganharam velocidade no primeiro semestre de 2022: o Brasil exportou 2,35 mil toneladas. Contudo, o crescimento não foi acompanhado pelo RS, que seguiu com embarques no mesmo patamar: 422 toneladas de janeiro a junho. O produto mais exportado pelos gaúchos ao país chileno é o queijo muçarela.

**Tags:** [Agronegócio](#) , [Agricultura](#) , [leiteira](#) , [exportação](#) , [exportações](#) , [leiteiro](#) , [rio grande do sul](#) , [sindilat](#) , [rs](#) , [Sindicato da Indústria de Laticínios do RS](#)

**Fonte:** Sindilat

**Veículo:** O Sul

**Link:**

<https://www.osul.com.br/sindilat-busca-expansao-das-exportacoes-de-laticinios-gauchos-para-a-america-latina/>

**Página:** Notícias

**Data:** 29/08/2022

# Empresários buscam expansão das exportações de laticínios gaúchos para a América Latina

Por **Redação O Sul** | 29 de agosto de 2022



Informações foram divulgadas em coletiva de imprensa, nesta segunda, na Casa da Indústria de Laticínios do Rio Grande do Sul na Expointer.

Foto: Anna Alves/O Sul

Os laticínios gaúchos estão prospectando novas exportações de produtos para a América Latina. O Sindicato da Indústria de Laticínios do Rio Grande do Sul (Sindilat), com apoio da Apex Brasil, prepara uma comitiva de empresas associadas para participar da Espaço Food & Service, feira da indústria alimentícia em Santiago, no Chile. “É uma alternativa para agregar valor a nossos produtos e ganharmos competitividade”, salientou o vice-presidente do Sindicato, Alexandre Guerra, que já sinalizou o interesse da Cooperativa Santa Clara, de Carlos Barbosa (RS), de aderir à missão.

Segundo o secretário-executivo do Sindilat, Darlan Palharini, a expectativa é levar laticínios para abrir tratativas, tanto com o mercado chileno, quanto com outros países latinos. “Algumas empresas já vêm negociando com o Chile, Venezuela e Argentina. São mercados próximos e com potencial excelente”, salientou durante coletiva de imprensa realizada nesta segunda-feira (29), na Expointer.

A exportação de lácteos é vista como uma forma de reduzir a dependência que o setor tem, hoje, da demanda interna. “Conseguir abrir mercado em países da América Latina é uma forma importante de dar início a esse processo que depende não apenas da indústria, mas de toda a cadeia produtiva”, completou Palharini.

Em 2021, o Brasil exportou 2,57 mil toneladas de produtos lácteos para o Chile. Desse total, 887 toneladas foram produzidas no Rio Grande do Sul, um percentual de 34,48%. As exportações nacionais ganharam velocidade no primeiro semestre de 2022: o Brasil exportou 2,35 mil toneladas. Contudo, o crescimento não foi acompanhado pelo estado, que seguiu com embarques no mesmo patamar: 422 toneladas de janeiro a junho. O produto mais exportado pelos gaúchos ao país chileno é o queijo muçarela.

### **Prêmio de Jornalismo**

Durante a coletiva, realizada na Casa da Indústria de Laticínios do Rio Grande do Sul no Parque de Exposições Assis Brasil, o Sindilat também lançou a 8ª edição do Prêmio Sindilat de Jornalismo. As inscrições começam nesta segunda-feira (29) e vão até 1º de novembro. O objetivo é valorizar o trabalho da imprensa que cobre o agronegócio e mostra a realidade da produção de leite nas diferentes esferas.

### **Referência leiteira**



Os vencedores do 1º Prêmio de Referência Leiteira serão conhecidos durante a Expointer 2022. A entrega do mérito será realizada na quarta-feira (31) durante evento na Casa da Indústria de Laticínios, a partir das 11h. Promovido pela Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural (Seapdr), pela Emater/RS e pelo Sindilat, o prêmio visa reconhecer as propriedades que se destacam em termos de eficiência produtiva e qualidade do leite. A 2ª edição do Referência Leiteira será lançada logo após a divulgação dos campeões.

Palharini afirma que o prêmio, lançado na Expointer do ano passado, é uma forma de valorizar e incentivar o trabalho dos produtores gaúchos. “Com o mérito, além de reconhecer sua atuação, ressaltamos a importância das boas práticas nas propriedades para garantir maior eficiência, qualidade e rentabilidade. É uma maneira de estimularmos os avanços na produção de lácteos no estado”, reforça. O secretário-executivo do Sindilat ainda comemora o resultado da primeira edição: “Tivemos excelentes resultados nos índices avaliados, o que nos mostra que os produtores estão no caminho certo”.

### **Fazenda Doce de Leite**

O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) e o Sindilat promovem o projeto Fazenda Doce de Leite – iniciativa que inclui diversas ações voltadas à conscientização e à formação de crianças acerca das qualidades do leite. A primeira atividade está sendo implementada durante a Expointer 2022. A peça teatral “Na Fazenda Doce de Leite” será realizada todos os dias da feira e, ao longo do ano, deve chegar às escolas da rede pública.

As apresentações da peça também ocorrem na Casa da Indústria de Laticínios, na Quadra 46 do Boulevard no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio (RS) -, ao longo de toda a feira, que segue até domingo (04). A expectativa é receber mais de quatro mil crianças em 24 sessões. A peça tem 30 minutos de duração e destina-se a estudantes entre cinco e dez anos. Nos dias de semana, as apresentações serão às 8h30, 10h, 14h e 15h30. No último final de semana da feira, no sábado serão dois horários, às 10h e às 15h, e no domingo, às 10h.

**TAGS:** [EXPOINTER 22](#)

**Veículo:** Página Rural

**Link:**

<https://www.paginarural.com.br/noticia/302195/sindilat-e-apex-preparam-missao-ao-chile-para-prospectar-exportacoes>

**Página:** Notícias

**Data:** 29/08/2022

Eventos > Expointer

## RS: Sindilat e Apex preparam missão ao Chile para prospectar exportações

### Esteio/RS

Os laticínios gaúchos estão prospectando novas exportações de produtos para o Chile. O Sindicato da Indústria de Laticínios do RS (Sindilat) prepara uma comitiva de empresas associadas para participar da Espaço Food & Service, feira da indústria alimentícia em Santiago. O projeto tem apoio da Apex Brasil. "É uma alternativa para agregar valor a nossos produtos", salientou o vice-presidente, Alexandre Guerra, que já sinalizou o interesse da Cooperativa Santa Clara, de Carlos Barbosa(RS), de aderir à missão.

Segundo o secretário-executivo do Sindilat, Darlan Palharini, a expectativa é levar laticínios para abrir tratativas, tanto com o mercado chileno, quanto com outros países da América Latina. "Algumas empresas já vêm negociando com o Chile, Venezuela e Argentina. São mercados próximos e com potencial excelente", salientou durante coletiva de imprensa realizada nesta segunda-feira (29) na Expointer. A feira será realizada de 27 a 29 de setembro.

A exportação de lácteos é vista como alternativa para reduzir a dependência que o setor tem, hoje, da demanda interna.

"Conseguir abrir mercado em países da América Latina é uma forma importante de dar início a esse processo que depende não apenas da indústria, mas da competitividade de toda a cadeia produtiva", completou Palharini.

Em 2021, o Brasil exportou 2,57 mil toneladas de produtos lácteos para o Chile. Desse total, 887 toneladas foram produzidas no Rio Grande do Sul, um percentual de 34,48%. As exportações nacionais ganharam velocidade no primeiro semestre de 2022: o Brasil exportou 2,35 mil toneladas. Contudo, o crescimento não foi acompanhado pelo RS, que seguiu com embarques no mesmo patamar: 422 toneladas de janeiro a junho. O produto mais exportado pelos gaúchos ao país chileno é o queijo muçarela.

### Prêmio de Jornalismo

Durante a coletiva realizada na Casa da Indústria de Laticínios do RS, o Sindilat também lançou a 8ª edição do Prêmio Sindilat de Jornalismo. As inscrições começam nesta segunda-feira (29) e vão até 1º de novembro. O objetivo é valorizar o trabalho da imprensa que cobre o agronegócio e mostra a realidade da produção de leite nas diferentes esferas.

### Referência leiteira

Os vencedores do 1º Prêmio de Referência Leiteira serão conhecidos durante a Expointer 2022. A entrega do mérito será realizada na quarta-feira (31) durante evento na Casa da Indústria de Laticínios no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio (RS), a partir das 11h. Promovido pela Secretaria da Agricultura, pela Emater/RS e pelo Sindilat, o prêmio visa reconhecer as propriedades que se destacam em termos de eficiência produtiva e qualidade do leite. A 2ª edição do Referência Leiteira será lançada logo após a divulgação dos campeões.

Palharini afirma que o prêmio, lançado na Expointer do ano passado, é uma forma de valorizar e incentivar o trabalho dos produtores gaúchos. "Com o mérito, além de reconhecer sua atuação, ressaltamos a importância das boas práticas nas propriedades para garantir maior eficiência, qualidade e rentabilidade. É uma maneira de estimularmos os avanços na produção de lácteos no Estado", reforça. O secretário-executivo do Sindilat ainda comemora o resultado da primeira edição. "Tivemos excelentes resultados nos índices avaliados, o que nos mostra que os produtores estão no caminho certo. Já estamos ansiosos para o ano que vem".

Durante a Expointer 2022, a Casa da Indústria de Laticínios conta com a parceria da empresa Tetra Pak, do Sicoob, da Universidade de Passo Fundo (UPF) e da Embrapa.

**Fonte:** Sindicato da Indústria de Laticínios do Rio Grande do Sul (Sindilat)

### Imagens



Foto: Carolina Jardine / Sindilat

**Veículo:** Correio do Povo

**Link:**

<https://www.correiodopovo.com.br/not%C3%ADcias/rural/expointer/sindilat-lan%C3%A7a-miss%C3%A3o-ao-chile-e-nova-edi%C3%A7%C3%A3o-de-pr%C3%AAmio-de-jornalismo-1.880627>

**Página:** Expointer

**Data:** 29/08/2022

## Sindilat lança missão ao Chile e nova edição de prêmio de Jornalismo

País latino-americano tem caráter estratégico, segundo sindicato do setor

29/08/2022 | 17:53

Felipe Faleiro



Palharini também exaltou o trabalho da imprensa na divulgação da cadeia leiteira | Foto: Mauro Schaefer

O Sindicato da Indústria de Laticínios do Rio Grande do Sul (Sindilat) está preparando uma comitiva de empresas associadas para participar do evento Espaço Food & Service, feira voltada à indústria alimentícia, e que ocorre em Santiago, capital do Chile, entre os dias 27 e 29 de setembro. O anúncio foi na tarde desta segunda-feira, na Casa da Indústria de Laticínios, no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio, em meio à **45ª Expointer**, em um evento que contou com a presença do vice-presidente da entidade, Alexandre Guerra, e do diretor executivo, Darlan Palharini.

As exportações de lácteos ganharam velocidade no primeiro semestre de 2022 no Brasil, alcançando 2,35 mil toneladas, porém, no RS, elas seguiram no mesmo patamar, com 422 toneladas de janeiro a junho. “Entendemos que a América do Sul, por ter os hábitos parecidos com os do Brasil, seria uma ótima oportunidade para ampliar negócios. Então, a partir disso, surgiu a oportunidade de levar três, quatro, até cinco empresas ao país. O Chile também é um importador de queijo muçarela, uma variedade que todas as indústrias produzem aqui”, diz. A Cooperativa Santa Clara, de Carlos Barbosa, já sinalizou interesse em participar.

### **Inscrições até novembro**

Na ocasião, também foi lançado o 8º Prêmio Sindilat de Jornalismo, cujas inscrições iniciaram nesta segunda-feira e seguem até o próximo dia 1º de novembro. “Este prêmio é justamente para reconhecer este trabalho da imprensa ao longo dos anos. Tivemos momentos muito positivos no setor, outros nem tanto, mas nunca deixamos de ter transparência. Entendemos, portanto, que o prêmio é o mínimo de reconhecimento que podemos ter para com o trabalho dos jornalistas”, disse Palharini.

Os finalistas serão divulgados até 25 de novembro, e as categorias são Impresso, Eletrônico e Online. No ano passado, o Correio do Povo, por meio da jornalista Nereida Vergara, conquistou o primeiro e o terceiro lugares da categoria Impresso do prêmio. Já a missão ao Chile também tem caráter estratégico. Em 2021, o Brasil exportou 2,57 mil toneladas de produtos lácteos para aquele país, dos quais 887 toneladas foram produzidas no Rio Grande do Sul, representando, portanto, 34,4% do total.

**Veículo:** Universidade de Passo Fundo

**Link:** <https://www.upf.br/noticia/de-onde-vem-o-leite>

**Página:** Geral

**Data:** 29/08/2022

## De onde vem o leite?

29/08/2022 13:24

Por: Assessoria de Imprensa Fotos: Carol Simor

**Presente na Expointer 2022, a UPF, em parceria com o Sindilat, está no Recanto das Terneiras, um espaço para aprender**

---

Buscando ser um espaço para todos os públicos, a Universidade de Passo Fundo (UPF) está presente na [Expointer 2022](#). Em parceria com o [Sindicato das Indústrias de Laticínios do Rio Grande do Sul \(Sindilat\)](#), a Instituição está no Recanto das Terneiras, um espaço voltado para o conhecimento e para levar informações importantes sobre o leite. Desde a abertura, no sábado, 27 de agosto, o local já recebeu diversas pessoas, incluindo dezenas de crianças que puderam responder à pergunta: de onde vem o leite?



Andrei Agnes, médico veterinário residente do Hospital Veterinário da UPF, é um dos membros da equipe que atua no Recanto. Ele conta que ao longo dos dias de feira, serão responsáveis pelo cuidando dos animais, que incluem a alimentação, manejo, limpeza e observação de qualquer alteração nas novilhas. Com as crianças, eles repassam orientações sobre higiene e explicam como funciona a produção do leite, desde a propriedade, até passar pelos cuidados para ser um alimento nutricional, e chegar no consumidor. “Muitas crianças dessa idade que vêm aqui nunca viram um animal e elas dizem que o leite vem da caixinha. Então, aqui a gente tenta explicar para elas todo o caminho, para que elas consigam entender e visualizar de onde ele vem de verdade”, ressaltou, comentado que conta com a ajuda de dois estagiários do curso de Medicina Veterinária.

De acordo com Darlan Palharini, do Sindlilat, a parceria da UPF com o Sindicato existe há anos e nessa ação, especificamente, o objetivo é oferecer um espaço na Expointer também para as crianças. Somando esforços e unindo a prática com a teoria, a parceria vai mostrar, ao longo de toda a Feira, toda a produção do leite, desde o tambo até o mercado. “Elas estão vendo toda a atividade leiteira, para ter a noção que aquela caixinha que chega na casa dela tem todo um processo, uma série de pessoas e de cuidados. Entendo que essas iniciativas são necessárias para o agro de maneira geral. Um projeto que permite que as questões que envolvem o leite possam chegar a cada vez mais pessoas. Notamos que existe essa necessidade de esclarecimento e nada melhor do que unir a experiência dos produtores, com o conhecimento técnico da Universidade, por meio de seus estudantes e professores”, pontua Darlan, destacando que a ideia é expandir para outras regiões.

**Veículo:** Isto é Dinheiro

**Link:**

<https://www.istoedinheiro.com.br/sindilat-rs-participa-de-feira-no-chile-para-tentar-ganhar-mercado/>

**Página:** Notícias

**Data:** 29/08/2022

## Sindilat/RS participa de feira no Chile para tentar ganhar mercado

Estadão Conteúdo

29/08/22 - 17h04

A indústria do leite do Rio Grande do Sul organiza uma missão de empresários para ir ao Chile e tentar ganhar mercado. Empresas associadas ao Sindicato da Indústria de Laticínios do RS (Sindilat) participará da Espacio Food & Service, feira da indústria alimentícia em Santiago. O projeto tem apoio da Apex Brasil. “É uma alternativa para agregar valor a nossos produtos”, disse em nota o vice-presidente do Sindilat, Alexandre Guerra.

Segundo o secretário-executivo do sindicato, Darlan Palharini, também na nota, a expectativa é levar laticínios para abrir tratativas, tanto com o mercado chileno, quanto com outros países da América Latina. “Algumas empresas já vêm negociando com o Chile, Venezuela e Argentina. São mercados próximos e com potencial excelente”, disse durante coletiva de imprensa realizada nesta segunda-feira na Expointer, em Esteio (RS).

Em 2021, o Brasil exportou 2,57 mil toneladas de produtos lácteos para o Chile. Desse total, 887 toneladas foram produzidas no Rio Grande do Sul, ou 34,48% do total. “As exportações nacionais ganharam velocidade no primeiro semestre de 2022: o Brasil exportou 2,35 mil toneladas. Contudo, o crescimento não foi acompanhado pelo Rio Grande do Sul, que seguiu com embarques no mesmo patamar: 422 toneladas de janeiro a junho”, destacou a entidade. O produto mais exportado pelos gaúchos ao país chileno é o queijo muçarela.



**Veículo:** Investing.com

**Link:**

<https://br.investing.com/news/commodities-news/sindilatrs-participa-de-feira-no-chile-para-tentar-ganhar-mercado-1031394>

**Página:** Notícias

**Data:** 29/08/2022

## Sindilat/RS participa de feira no Chile para tentar ganhar mercado

ESTADÃO conteúdo | Commodities | 29.08.2022 17:22



© Reuters. Sindilat/RS participa de feira no Chile para tentar ganhar mercado

A indústria do leite do Rio Grande do Sul organiza uma missão de empresários para ir ao Chile e tentar ganhar mercado. Empresas associadas ao Sindicato da Indústria de Laticínios do RS (Sindilat) participará da Espacio Food & Service, feira da indústria alimentícia em Santiago. O projeto tem apoio da Apex Brasil. "É uma alternativa para agregar valor a nossos produtos", disse em nota o vice-presidente do Sindilat, Alexandre Guerra.

Segundo o secretário-executivo do sindicato, Darlan Palharini, também na nota, a expectativa é levar laticínios para abrir tratativas, tanto com o mercado chileno, quanto com outros países da América Latina. "Algumas empresas já vêm negociando com o Chile, Venezuela e Argentina. São mercados próximos e com potencial excelente", disse durante coletiva de imprensa realizada nesta segunda-feira na Expointer, em Esteio (RS).

Em 2021, o Brasil exportou 2,57 mil toneladas de produtos lácteos para o Chile. Desse total, 887 toneladas foram produzidas no Rio Grande do Sul, ou 34,48% do total. "As exportações nacionais ganharam velocidade no primeiro semestre de 2022: o Brasil exportou 2,35 mil toneladas. Contudo, o crescimento não foi acompanhado pelo Rio Grande do Sul, que seguiu com embarques no mesmo patamar: 422 toneladas de janeiro a junho", destacou a entidade. O produto mais exportado pelos gaúchos ao país chileno é o queijo muçarela.

**Veículo:** Jornal Dia a Dia

**Link:** <https://jornaldiadia.com.br/fazenda-doce-de-leite-tem-pre-estreia-com-casa-cheia/>

**Página:** Notícias

**Data:** 29/08/2022



## Fazenda Doce de Leite tem pré-estreia com casa cheia

29 de agosto de 2022



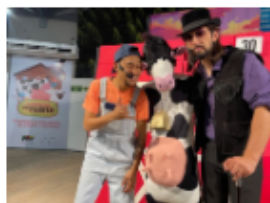
Por DANIELSUZUMURA

A Expointer ainda nem começou e a Casa da Indústria de Laticínios já deu start em sua agenda de eventos. Em sessão com casa cheia realizada nesta quinta-feira (25/08), a peça teatral Na Fazenda Doce de Leite realizou sua pré-estreia na 45ª edição da exposição. O encontro contou com o prefeito de Sapucaia do Sul, Volmir Rodrigues, com a primeira dama Maria da Glória Rodrigues, e com a secretária municipal de Educação, Djoidy Felipin, além de diretores das escolas participantes.

O secretário-executivo do Sindilat, Darlan Palharini, abriu a programação da Expointer 2022 com saudação e apresentação do projeto desenvolvido pelo Sindilat, pelo Ministério da Agricultura e pela Embrapa. A ação destina-se a orientar crianças entre 5 e 10 anos sobre a origem do leite e o processo que envolve sua produção, do campo à mesa. O projeto piloto está sendo desenvolvido com a Prefeitura de Sapucaia do Sul. "Vamos dar sequência a essa ação nas escolas. Leite é uma questão de saúde, é cálcio, é vida", disse o prefeito, declarando-se um consumidor ávido de leite.

De forma lúdica, o grupo teatral Khaos Cênica contou a história do menino Arthur, que herda uma fazenda e recebe o desafio de torná-la rentável em apenas 30 dias. Além do trabalho duro voltado à qualidade e bem-estar dos animais, o garoto conta com a ajuda de um time de animais pra lá de especial.

A estreia oficial da peça Na Fazenda Doce de Leite ocorre neste sábado, 15h, no palco da Casa da Indústria de Laticínios, no Boulevard do Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio (RS). A programação segue ao longo da semana e a expectativa é receber mais de 4 mil crianças até o próximo domingo (4/09), quando termina a Expointer.



**Crédito das fotos:** *Carolina Jardine*

**Jardine Agência Com.,**

**Veículo:** Jornal Dia a Dia

**Link:**

<https://jornaldiadia.com.br/peca-teatral-reforca-diferencial-competitivo-da-qualidade-do-leite/>

**Página:** Notícias

**Data:** 29/08/2022



## **Peça teatral reforça diferencial competitivo da qualidade do leite**

A qualidade do leite tem papel fundamental na garantia da rentabilidade nas propriedades e no fomento da competitividade do setor lácteo no Rio Grande do Sul. O ensinamento vem da peça teatral “Na Fazenda Doce de Leite” promovida pelo Sindicato da Indústria de Laticínios do RS (Sindilat) na Expointer 2022. A estreia oficial da peça ocorreu neste sábado (27/8) e contou com a participação de cerca de 150 pessoas. Crianças de diferentes idades e suas famílias acompanharam a jornada do menino Arthur Milk em um grande desafio: tornar a fazenda que herdou mais rentável em apenas 30 dias. A programação segue ao longo da semana na Casa da Indústria de Laticínios, no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio (RS), e a expectativa é receber mais de 4 mil crianças até o próximo domingo (4/9).

A peça teatral, dirigida pelo grupo Khaos Cênica, reforça, de forma lúdica, que a rentabilidade vem por meio do trabalho sério realizado nas fazendas, a fim de garantir um produto de qualidade e pelo amor e dedicação dos produtores pela lida. A história estrelada também pela vaca da raça Holandesa Genoveva, e por outros personagens do campo, também valoriza a importância do bem-estar dos animais e da atuação conjunta.

A ideia, segundo o secretário-executivo do Sindilat, Darlan Palharini, é que as crianças compreendam que o leite não vem da caixinha, mas que por trás das embalagens há muito trabalho e dedicação de produtores e da indústria. “Como representantes do setor lácteo, sabemos da importância de orientar o consumidor sobre a origem dos produtos, cuidados com o trato dos animais e princípios nutricionais do leite”, destaca.

A peça tem 30 minutos de duração e destina-se a estudantes entre cinco e dez anos. Nos dias de semana, as apresentações serão às 8h30min, 10h, 14h e 15h30min. No último final de semana da feira, no sábado, serão dois horários, às 10h e às 15h, e no domingo, às 10h.



**Veículo:** Correio do Povo

**Link:**

<https://www.correiodopovo.com.br/not%C3%ADcias/rural/expointer/grupos-de-estudantes-retornam-%C3%A0-expointer-1.880470>

**Página:** Expointer

**Data:** 29/08/2022

## Grupos de estudantes retornam à Expointer

Para escolas, visita à feira proporciona a jovens a oportunidade de contato com tecnologias e novidades

29/08/2022 | 14:49

Patrícia Feiten



Estudantes de Ensino Médio do Instituto Crescer Legal de Canguçu e São Lourenço do Sul visitaram Pavilhão da Agricultura Familiar | Foto: Guilherme Almeida

Maior feira agropecuária da América Latina, palco de negócios e premiações da alta eficiência genética, a [Expointer](#) também é um ambiente de aprendizagem, especialmente para os mais jovens. Nesta segunda-feira, o Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio, voltou a receber alunos de escolas de todo o Rio Grande do Sul, uma programação tradicional da [feira](#) que havia sido suspensa nos últimos dois anos em razão da pandemia de Covid-19.

Uma das instituições de ensino que visitaram a mostra pela manhã, o Instituto Crescer Legal, com sede em Santa Cruz do Sul, liderou um grupo de mais de 40 estudantes de Ensino Médio de duas turmas atendidas nos municípios de Canguçu e São Lourenço do Sul. Iniciativa do Sindicato Interestadual da Indústria do Tabaco (SindiTabaco), a escola focada em profissionalização de jovens deve levar ao parque, até o final do evento, um total de 160 aprendizes em gestão rural e empreendedorismo. “Promovemos essas viagens de estudo visando que os jovens tenham a oportunidade de ampliar seus horizontes, visualizar possibilidades de empreender, especialmente no âmbito da agricultura familiar”, explica a gerente do Instituto, Nádia Fengler Solf, destacando que o contato com o evento abre aos estudantes perspectivas de diversificação nas propriedades rurais.

#### Melhorias

A estudante Raíssa Vitória Otto Timm, 16 anos, destaca que uma das principais ações da instituição é desenvolver a vontade do jovem de permanecer no meio rural. Em seu segundo contato com a Expointer, ela esperava adquirir novos conhecimentos. “A primeira vez que vim foi em 2019, estou com bastante expectativa, de olhar as coisas de novo”, comentou. Para Luana Ratzklug, 18 anos, o maior atrativo da feira é a grande diversidade de animais e raças. “No curso, a gente faz muita pesquisa de melhorias no campo. A gente busca novas tecnologias e ideias para implementar na nossa propriedade”, disse.

#### **Novos conhecimentos e diversão na Expointer**

Crianças também aproveitam o evento para aprender e se divertir. A Escola Municipal de Ensino Fundamental Professora Rosane Amaral Dias, de Sapucaia do Sul, está organizando turmas para assistirem à peça teatral “[Na Fazenda Doce de Leite](#)”, promovida pelo Sindicato da Indústria de Laticínios e Produtos Derivados (Sindilat). Nesta segunda-feira, foi a vez de um grupo de 24 alunos de pré-escola e do primeiro ano do Ensino Fundamental. “A peça é bem divertida, bem dinâmica, e tenho certeza que as crianças vão gostar muito”, disse a diretora da instituição, Patrícia Selau. Antes, porém, o entusiasmado grupo visitou o RS Innovation Agro, espaço implantado na Casa da Federação Brasileira das Associações de Criadores de Animais de Raça (Febrac).



**Veículo:** Rádio FM Uirapuru

**Link:**

<https://rduirapuru.com.br/presente-na-expointer-2022-a-upf-em-parceria-com-o-sindilat-esta-no-recanto-das-terneiras/>

**Página:** Notícias

**Data:** 29/08/2022

## Presente na Expointer 2022, a UPF, em parceria com o Sindilat, está no Recanto das Terneiras

Você sabe de onde vem o leite?



COMENTÁRIOS ↓

Publicado em: 29/08/2022



---

Créditos: Caroline Simor

Buscando ser um espaço para todos os públicos, a Universidade de Passo Fundo (UPF) está presente na Expointer 2022. Em parceria com o Sindicato das Indústrias de Laticínios do Rio Grande do Sul (Sindilat), a Instituição está no Recanto das Terneiras, um espaço voltado para o conhecimento e para levar informações importantes sobre o leite. Desde a abertura, no sábado, 27 de agosto, o local já recebeu diversas pessoas, incluindo dezenas de crianças que puderam responder à pergunta: de onde vem o leite?

Andrei Agnes, médico veterinário residente do Hospital Veterinário da UPF, é um dos membros da equipe que atua no Recanto. Ele conta que ao longo dos dias de feira, serão responsáveis pelo cuidando dos animais, que incluem a alimentação, manejo, limpeza e observação de qualquer alteração nas novilhas. Com as crianças, eles repassam orientações sobre higiene e explicam como funciona a produção do leite, desde a propriedade, até passar pelos cuidados para ser um alimento nutricional, e chegar no consumidor.

“Muitas crianças dessa idade que vêm aqui nunca viram um animal e elas dizem que o leite vem da caixinha. Então, aqui a gente tenta explicar para elas todo o caminho, para que elas consigam entender e visualizar de onde ele vem de verdade”, ressaltou, comentado que conta com a ajuda de dois estagiários do curso de Medicina Veterinária.

De acordo com Darlan Palharini, do Sindlitat, a parceria da UPF com o Sindicato existe há anos e nessa ação, especificamente, o objetivo é oferecer um espaço na Expointer também para as crianças. Somando esforços e unindo a prática com a teoria, a parceria vai mostrar, ao longo de toda a Feira, toda a produção do leite, desde o tambo até o mercado.

“Elas estão vendo toda a atividade leiteira, para ter a noção que aquela caixinha que chega na casa dela tem todo um processo, uma série de pessoas e de cuidados. Entendo que essas iniciativas são necessárias para o agro de maneira geral. Um projeto que permite que as questões que envolvem o leite possam chegar a cada vez mais pessoas. Notamos que existe essa necessidade de esclarecimento e nada melhor do que unir a experiência dos produtores, com o conhecimento técnico da Universidade, por meio de seus estudantes e professores”, pontua Darlan, destacando que a ideia é expandir para outras regiões.

**Veículo:** Rádio Pampa

**Link:**

<https://www.radiopampa.com.br/sindilat-busca-expansao-das-exportacoes-de-laticinios-gauchos-para-a-america-latina/>

**Página:** Expointer

**Data:** 29/08/2022

## Sindilat busca expansão das exportações de laticínios gaúchos para a América Latina

Por Redação Rádio Pampa | 29 de agosto de 2022



Os laticínios gaúchos estão prospectando novas exportações de produtos para a América Latina. O Sindicato da Indústria de Laticínios do Rio Grande do Sul (Sindilat), com apoio da Apex Brasil, prepara uma comitiva de empresas associadas para participar da Espaço Food & Service, feira da indústria alimentícia em Santiago, no Chile. “É uma alternativa para agregar valor a nossos produtos e ganharmos competitividade”, salientou o vice-presidente do Sindicato, Alexandre Guerra, que já sinalizou o interesse da Cooperativa Santa Clara, de Carlos Barbosa (RS), de aderir à missão.

Segundo o secretário-executivo do Sindilat, Darlan Palharini, a expectativa é levar laticínios para abrir tratativas, tanto com o mercado chileno, quanto com outros países latinos. “Algumas empresas já vêm negociando com o Chile, Venezuela e Argentina. São mercados próximos e com potencial excelente”, salientou durante coletiva de imprensa realizada nesta segunda-feira (29), na Expointer.

A exportação de lácteos é vista como uma forma de reduzir a dependência que o setor tem, hoje, da demanda interna. “Conseguir abrir mercado em países da América Latina é uma forma importante de dar início a esse processo que depende não apenas da indústria, mas de toda a cadeia produtiva”, completou Palharini.

Em 2021, o Brasil exportou 2,57 mil toneladas de produtos lácteos para o Chile. Desse total, 887 toneladas foram produzidas no Rio Grande do Sul, um percentual de 34,48%. As exportações nacionais ganharam velocidade no primeiro semestre de 2022: o Brasil exportou 2,35 mil toneladas. Contudo, o crescimento não foi acompanhado pelo estado, que seguiu com embarques no mesmo patamar: 422 toneladas de janeiro a junho. O produto mais exportado pelos gaúchos ao país chileno é o queijo muçarela.

### **Prêmio de Jornalismo**

Durante a coletiva, realizada na Casa da Indústria de Laticínios do Rio Grande do Sul no Parque de Exposições Assis Brasil, o Sindilat também lançou a 8ª edição do Prêmio Sindilat de Jornalismo. As inscrições começam nesta segunda-feira (29) e vão até 1º de novembro. O objetivo é valorizar o trabalho da imprensa que cobre o agronegócio e mostra a realidade da produção de leite nas diferentes esferas.

## Referência leiteira

Os vencedores do 1º Prêmio de Referência Leiteira serão conhecidos durante a Expointer 2022. A entrega do mérito será realizada na quarta-feira (31) durante evento na Casa da Indústria de Laticínios, a partir das 11h. Promovido pela Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural (Seapdr), pela Emater/RS e pelo Sindilat, o prêmio visa reconhecer as propriedades que se destacam em termos de eficiência produtiva e qualidade do leite. A 2ª edição do Referência Leiteira será lançada logo após a divulgação dos campeões.

Palharini afirma que o prêmio, lançado na Expointer do ano passado, é uma forma de valorizar e incentivar o trabalho dos produtores gaúchos. “Com o mérito, além de reconhecer sua atuação, ressaltamos a importância das boas práticas nas propriedades para garantir maior eficiência, qualidade e rentabilidade. É uma maneira de estimularmos os avanços na produção de lácteos no estado”, reforça. O secretário-executivo do Sindilat ainda comemora o resultado da primeira edição: “Tivemos excelentes resultados nos índices avaliados, o que nos mostra que os produtores estão no caminho certo”.

## Fazenda Doce de Leite

O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) e o Sindilat promovem o projeto Fazenda Doce de Leite – iniciativa que inclui diversas ações voltadas à conscientização e à formação de crianças acerca das qualidades do leite. A primeira atividade está sendo implementada durante a Expointer 2022. A peça teatral “Na Fazenda Doce de Leite” será realizada todos os dias da feira e, ao longo do ano, deve chegar às escolas da rede pública.

As apresentações da peça também ocorrem na Casa da Indústria de Laticínios, na Quadra 46 do Boulevard no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio (RS) -, ao longo de toda a feira, que segue até domingo (04). A expectativa é receber mais de quatro mil crianças em 24 sessões. A peça tem 30 minutos de duração e destina-se a estudantes entre cinco e dez anos. Nos dias de semana, as apresentações serão às 8h30, 10h, 14h e 15h30. No último final de semana da feira, no sábado serão dois horários, às 10h e às 15h, e no domingo, às 10h.

**Veículo:** Rádio FM Uirapuru

**Link:**

<https://rduirapuru.com.br/medicina-veterinaria-da-upf-e-parceira-de-projeto-que-aproxima-criancas-do-campo/>

**Página:** Notícias

**Data:** 30/08/2022

## Medicina Veterinária da UPF é parceira de projeto que aproxima crianças do campo



COMENTÁRIOS ↓

Publicado em: 30/08/2022



A Expointer é o evento que, além de atualizar o produtor rural com novas máquinas, técnicas e produtos, dá ao público urbano um contato único com o universo do campo. São diversos estandes com as mais variadas empresas, mas também instituições ligadas ao agro. Uma destas instituições é a Universidade de Passo Fundo-UPF.

Presente da Expointer também com o curso de Medicina Veterinária, a instituição tem uma ligação histórica com o agro, através do curso de agronomia e também de medicina veterinária. A Uirapuru conversou com o coordenador do curso de medicina veterinária, professor Carlos Bondam, o qual explicou que tudo que for entregue do animal ao humano vem associado dos cuidados que possam oferecer cuidados e bem estar do mesmo.

Se o criador quer boa produtividade de carne ou leite isso ocorre por cuidados que ofereçam então a boa saúde. Bondam explicou que há um projeto na Expointer que recebe crianças de 5 a 10 anos, visitantes, e explica a elas de onde vem o leite, por exemplo.

Esta parceria ocorre com diferentes entidades, dentre elas o SINDILAT. Em um espaço especial no evento há o "recanto da terneira", onde as crianças aprendem todo o contexto da cadeia leiteira. Em um público cada vez mais urbano, muitas vezes crianças da cidade não tem este contato, que envolve muitos setores, até mesmo o transporte e comércio. São esperadas mais de 10 mil crianças ao longo da Expointer.

**A Rádio Uirapuru acompanha a Expointer 2022 com o apoio de:**

Majufer – Ferro e Aço é na Majufer – Telhas Metálicas é na Majufer! A Casa do Ferro e Aço.  
Acesse: [www.majufer.com.br](http://www.majufer.com.br);

BRDE – Crédito para quem inova e produz no campo;

Ecosmart- Empresa pioneira no recebimento de resíduos da construção civil – ligue 9 8432-2434 – EcoSmart;

Innovar Incorporações – Vem aí: Ares Bairro Parque, o mais novo bairro planejado de Passo Fundo. Consulte o seu corretor e saiba mais;

Jacto – Novos tempos, novas soluções;

Conselho Regional de Medicina Veterinária do RS – Visite a casa do médico veterinário na Expointer;

ACSURS – Associação de Criadores de Suínos do RS inaugura na Expointer o Restaurante do Porco.



**Veículo:** Portal Brasil

**Link:** <https://portalbrasil.com.br/expointer-2022-programacao-02-de-setembro/>

**Página:** Notícias

**Data:** 30/08/2022

## Expointer 2022: Programação 02 de setembro

📅 30 de agosto de 2022    💬 0 comentários

A **Expointer** será realizada até o dia 04 de setembro de 2022, na cidade gaúcha de **Esteio**, com variada programação, que inclui pelo menos 400 eventos e **milhares de animais**.

- **Valores dos ingressos**
- **Programação dos leilões, julgamentos e provas**
- **Programação da feira**

### Expointer 2022: Programação 02 de setembro

08h00min

Brizola – Dog School

Local: Pistas 16 e 17

08h30min

Peça Teatral “Na Fazenda Doce de Leite”

Transmissão online pelo Facebook do Sindilat/RS: <https://www.facebook.com/sindilatrs>

Local: Casa do Sindilat/RS

09h00min

6º Seminário de Queijos Artesanais

Temas: Selo Queijo Artesanal e RTIQ do Queijo Colonial Artesanal

Link para inscrição: <https://forms.office.com/r/F3rt5csA39>

Organização: Emater/RS-Ascar

Local: Auditório da Administração do Parque Assis Brasil

56º Fórum Nacional de Entidades de Zootecnistas

Evento em formato híbrido. Inscrições: <https://forms.gle/iHBfAmRZmDeNUffV9>

Organização: Associação Brasileira de Zootecnistas (ABZ)

Local: Casa do Zootecnista

Exposição de projetos das Escolas Agrícolas

Até às 17h

Promoção: Associação Gaúcha de Professores Técnicos de Ensino Agrícola (Agptea)

Local: Casa da AGPTEA

Formação Pedagógica da Suepro/RS

Organização: Associação Gaúcha de Professores Técnicos de Ensino Agrícola (Agptea)

Local: Casa da AGPTEA

RS Innovation Agro

O dia todo

Promoção: Secretaria da Inovação, Ciência e Tecnologia e Febrac

Local: Casa da Febrac

Sessão Plenária Ordinária 641

Realização: CRMV-RS

Local: Casa do Veterinário CRMV-RS Q.45

Visita guiada para agricultores e técnicos da Epagri

Promoção: Emater/RS-Ascar e Epagri

Local: Espaço EMATER/RS-ASCAR Q.09

Associação Comercial e Industrial de Montenegro

Promoção: Federasul

Local: Casa da Federasul

10h00min

Peça Teatral "Na Fazenda Doce de Leite"

Transmissão online pelo Facebook do Sindilat/RS: <https://www.facebook.com/sindilatrs>

Local: Casa do Sindilat/RS

Oficina – Guia dos Azeites Brasileiros

Com o azeitológo Sandro Marques

No RS Innovation Agro Stage

Organização: Secretaria da Inovação, Ciência e Tecnologia (SICT)

Local: Casa da Febrac

Desfile dos Grandes Campeões

Local: Pista Central

10h30min

Palestra – Tecnologias do Plano ABC + RS

Palestrante: Jackson Brilhante (Seapdr)

Promoção: Senar/RS

Local: Casa do SENAR-RS

11h00min

Entrega das Medalhas Assis Brasil

---

Organização: Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural (Seapdr)

Local: Pista Central

Painel – Ecossistema de Startups Agro

Painelistas: Suzana Kakuta, CEO do Parque Tecnológico do Prado

Pedro Valério, diretor executivo do Instituto Caldeira

Donário Lopes de Almeida, presidente da Comissão de Inovação da Farsul

Jorge Krug, diretor de TI do Banrisul

Mediadora: Simone Stülp, secretária adjunta de Inovação, Ciência e Tecnologia

No RS Innovation Agro Stage

Organização: Secretaria da Inovação, Ciência e Tecnologia (SICT)

Local: Casa da Febrac

11h30min

Palestra – Bovaer@: a solução da DSM para um futuro mais sustentável

Palestrante: Juliane Calgaro (DSM)

---

Promoção: Senar/RS

Local: Casa do SENAR-RS

Vitrine da Carne Gaúcha

Prato: Lombo ovino grelhado com risoto de shimeji

Organização: Farsul e Associação Brasileira de Criadores de Ovinos (Arco)

Local: Pavilhão Internacional – Q.24

12h00min

Almoço de troca de experiências entre criadores brasileiros e estrangeiros

Promoção: Em Busca do Cavallo Crioulo

Local: Espaço Europa na Casa Oviedo

13h30min

Vitrine da Carne Gaúcha

Prato: Picanha suína à Brasileira

Organização: Farsul e Associação de Criadores de Suínos do Rio Grande do Sul (Acsurs)

Local: Pavilhão Internacional – Q.24

14h00min

Palestra – Inovação no agronegócio gaúcho: desafios e perspectivas

Palestrante: Luís Villwock (Celeiro Agro Hub)

Organização: Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha no RS

Local: Estande da Alemanha – Pav. Internacional

Peça Teatral “Na Fazenda Doce de Leite”

Transmissão online pelo Facebook do Sindilat/RS: <https://www.facebook.com/sindilatrs>

Local: Casa do Sindilat/RS

Palestra – Angus e seu papel na sustentabilidade

Palestrante: Mateus Pivatu (Angus)

Promoção: Senar/RS

Local: Casa do SENAR-RS

Reunião Geral do Conselho da Agptea

Organização: Associação Gaúcha de Professores Técnicos de Ensino Agrícola (Agptea)

Local: Casa da AGPTEA

Painel – O Profissional AGRO do Futuro

Painelistas:

Bruno Anicet Bittencourt – Superintendente de Educação Profissional do RS

Luiz Carlos Cosmam – Diretor Escola Estadual Técnica Celeste Gobbato, Palmeira das Missões e Presidente do Conselho de Diretores das Escolas Técnicas Agrícolas Estaduais.

Organização: Superintendência da Educação Profissional do RS/SEDUC

Local: Auditório da Administração do Parque Assis Brasil

Câmara Especializada de Agronomia do CREA-RS  
Às 16h – Ato Comemorativo aos 40 anos do Receituário Agrônomo  
Promoção: CREA-RS

Local: Centro de Eventos da Pista B

Visita guiada para os alunos das Escolas Técnicas do Estado  
Promoção: Emater/RS-Ascar e Seduc

Local: Espaço EMATER/RS-ASCAR Q.09

**14h30min**

Grupo de Danças do CTG Caudilho Guaibense  
Apresentação integra o Festival Cultural do Parque Assis Brasil

Local: Palco de Shows – Q.6

**15h00min**

Entrega dos Prêmios Circuito Exceleite 2019-2022  
Organização: Gadolando

Local: Casa do Gadolando

Palestra – Construindo produtividade com sistemas integrados  
Palestrante: Cristiano Gotuzzo (Geoplan)  
Promoção: Senar/RS

Local: Casa do SENAR-RS

Palestra – Promovendo a Genética de Gado dos EUA Internacionalmente  
Palestrante: Dr. Martin Sieber – Presidente e CEO da Associação de Exportação de  
Genérica Pecuária dos EUA (USLGE)  
Organização: Consulado dos EUA

Local: Pavilhão Internacional – Q.24

Painel – Case: Inovação na indústria de alimentos no RS

Painelistas: Aline Eggers Bagatini, presidente da Fruki

Ariana Maia, CEO do Inovamate

Mediadora: Mariela Portz, diretora de Inovação da Prefeitura de Lajeado

No RS Innovation Agro Stage

Organização: Secretaria da Inovação, Ciência e Tecnologia (SICT)

Local: Casa da Febrac

15h15min

Grupo de Danças do CTG Passo dos Tropeiros

Apresentação integra o Festival Cultural do Parque Assis Brasil

Local: Palco de Shows – Q.6

15h30min

Peça Teatral “Na Fazenda Doce de Leite”

Transmissão online pelo Facebook do Sindilat/RS: <https://www.facebook.com/sindilatrs>

Local: Casa do Sindilat/RS

16h00min

Show – Maria Luiza Benitez

Apresentação integra a Mostra Musical da Expointer 2022

Local: Palco de Shows – Q.6

Programa Pampa Grande do Sul

Até às 18h na Rádio Liberdade

Local: Casa da Pampa

Palestra – Normas ambientais aplicadas às propriedades rurais

Palestrante: Marcelo Camardelli

Promoção: Senar/RS

Local: Casa do SENAR-RS

Painel – A Sustentabilidade como diferencial de Mercado na cadeia do alimento

Painelistas: Joel Maraschin, secretário estadual de Desenvolvimento Econômico

Frederico Boff Hofstätter, CEO da Faba Alimentos

Roger Scherer Klafke, especialista em Competitividade Setorial do Sebrae/RS

Mediadora: Cristina Leonhardt, da Tacta Food School

No RS Innovation Agro Stage

Organização: Secretaria da Inovação, Ciência e Tecnologia (SICT)

Local: Casa da Febrac

Vitrine da Carne Gaúcha

Prato: Entrecot com Chimichurri e quibebe

Organização: Farsul e Associação Brasileira de Angus

Local: Pavilhão Internacional – Q.24

17h00min

Show – Mauro Moraes

---

Apresentação integra a Mostra Musical da Expointer 2022

Local: Palco de Shows – Q.6

17h45min

Programa Pampa Debates

Até às 18h55 na TV Pampa

Local: Casa da Pampa

18h00min

74 Anos da Jersey RS

Palestra técnica, entrega de prêmios e confraternização de 74 anos da Associação

Organização: Associação de Criadores de Gado Jersey do RS

Local: Estande Raça Jersey

Show – Helmo de Freitas



Apresentação integra a Mostra Musical da Expointer 2022

Local: Palco de Shows – Q.6

Prêmio Destaque Professor Édison Armando de Franco Nunes

Realização: CRMV-RS

Local: Casa do Veterinário CRMV-RS Q.45

19h00min

Show – Jorge Guedes e Família

Apresentação integra a Mostra Musical da Expointer 2022

Local: Palco de Shows – Q.6

Jantar Cabanheiros

Organização: Associação Brasileira de Hereford e Braford

Local: Estande da ABHB

19h30min

Live – Importância do crédito para a produção de alimentos

Transmissão pela página da Fetraf-RS no Facebook:

<https://www.facebook.com/fetrafriograndedosul>

Promoção: Fetraf-RS e Cresol

Local: Evento Online

**Veículo:** Prefeitura de Sapucaia do Sul

**Link:**

<https://www.sapucaiaodosul.rs.gov.br/noticias/escolas-do-municipio-visitam-a-casa-de-sapucaia-do-sul-na-expointer/>

**Página:** Notícias

**Data:** 30/08/2022





🕒 30 de agosto de 2022

Educação, Notícias

By

Comunicação Social

🗨️ 0

## Escolas do Município visitam a Casa de Sapucaia do Sul na Expointer



Na manhã desta terça-feira (30), as EMEF's João Freitas Filho e Júlio Casado, visitaram a Casa de Sapucaia do Sul, na Expointer 2022.

Na ocasião, os alunos conheceram um pouco mais sobre a história do município, através da apresentação do Dr. em História, Júlio César de Oliveira.

Durante a semana, diversas escolas municipais estão visitando o Parque de Exposições.



**Veículo:** Prefeitura de Sapucaia do Sul

**Link:** <https://www.facebook.com/PrefeituraSapucaiadoSul/posts/443360967836166>

**Página:** Facebook

**Data:** 30/08/2022



**Prefeitura de Sapucaia do Sul**

30 de agosto às 11:30 · 🌐



Na manhã desta terça-feira (30), as EMEF's João Freitas Filho e Júlio Casado, visitaram a Casa de Sapucaia do Sul, na Expointer 2022.

Na ocasião, os alunos conheceram um pouco mais sobre a história do município, através da apresentação do Dr. em História, Júlio César de Oliveira.

Durante a semana, diversas escolas municipais estão visitando o Parque de Exposições.

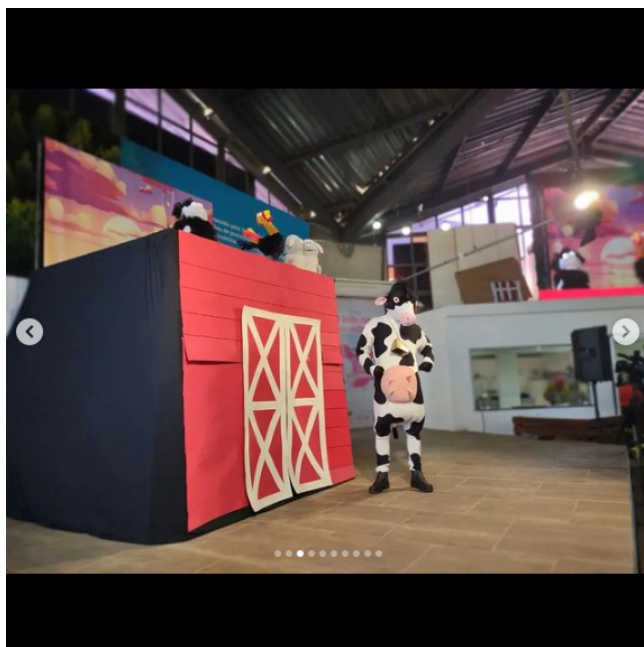


**Veículo:** Prefeitura de Sapucaia do Sul

**Link:** <https://www.instagram.com/p/Ch5NTuSA3H6/>

**Página:** Instagram

**Data:** 30/08/2022



prefeiturasapucaiaidosul • Seguir



prefeiturasapucaiaidosul Nesta terça-feira (30), a Prefeitura de Sapucaia do Sul, através da secretaria de Educação, está trazendo as escolas municipais até a Expointer 2022.

Entre as atrações visitadas pelos alunos, está a "Fazenda do Leite" e a "Casa de Sapucaia do Sul".

As escolas E.M.E.B. Alberto Santos Dumont, e as EMEF's Walmir dos Santos Martins, João Freitas Filho e Júlio Casado, estão realizando atividades no parque.

3 sem Ver tradução



Curtido por melina\_doceria e outras pessoas

AGOSTO 30



Adicione um comentário...

Publicar

**Veículo:** Prefeitura de Sapucaia do Sul

**Link:** <https://www.facebook.com/PrefeituraSapucaiadoSul/posts/443470214491908>

**Página:** Facebook

**Data:** 30/09/2022



**Prefeitura de Sapucaia do Sul**

30 de agosto às 14:22 · 🌐



Nesta terça-feira (30), a Prefeitura de Sapucaia do Sul, através da secretaria de Educação, está trazendo as escolas municipais até a Expointer 2022.

Entre as atrações visitadas pelos alunos, está a "Fazenda do Leite" e a "Casa de Sapucaia do Sul".

Nesse momento, as escolas E.M.E.B. Alberto Santos Dumont e EMEF Walmir dos Santos Martins estão realizando atividades no parque.



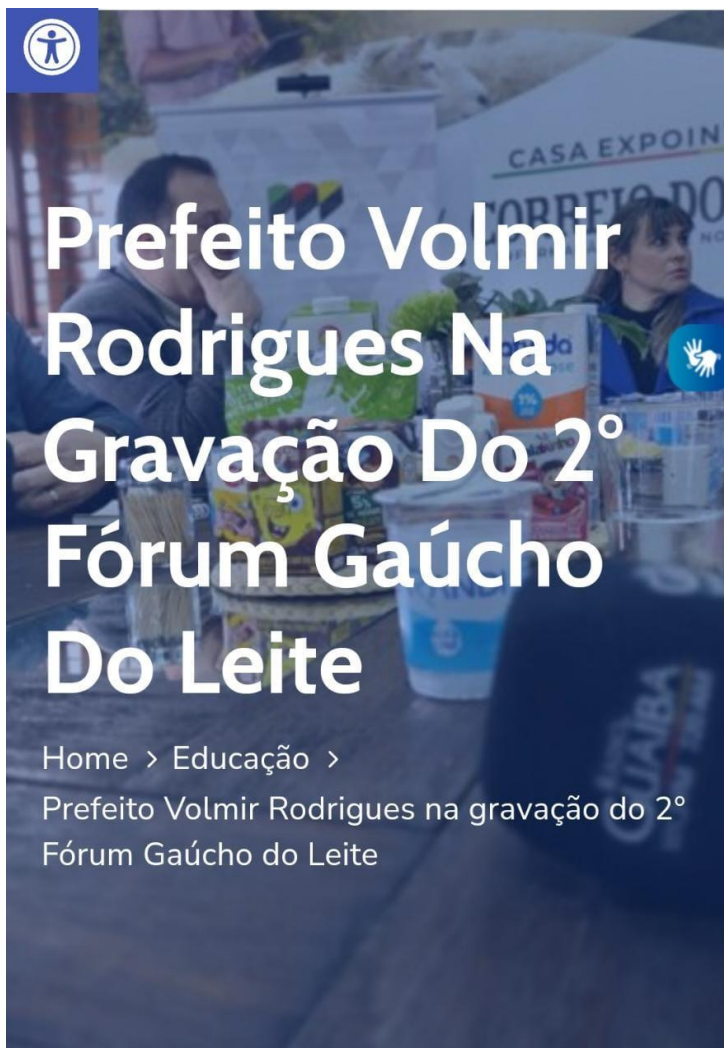
**Veículo:** Prefeitura de Sapucaia do Sul

**Link:**

<https://www.sapucaiaodosul.rs.gov.br/noticias/prefeito-volmir-rodrigues-na-gravacao-do-2-fo-rum-gaúcho-do-leite/>

**Página:** Notícias

**Data:** 30/09/2022







🕒 30 de agosto de 2022

Educação, Notícias

By

Comunicação Social

🗨️ 0

## Prefeito Volmir Rodrigues na gravação do 2º Fórum Gaúcho do Leite



O prefeito Volmir Rodrigues participou hoje (30), ao lado da Secretária de Educação, Djoidy Felipin, da gravação do 2º Fórum Gaúcho do Leite, da Rádio Guaíba, na 45ª Expointer.

Na oportunidade, o prefeito falou sobre o projeto com o Sindilat que oportuniza aos alunos do município visitarem a feira e assistir um teatro com o objetivo de conhecer mais sobre a produção do leite.



**Veículo:** Prefeitura de Sapucaia do Sul

**Link:** <https://www.facebook.com/PrefeituraSapucaiadoSul/posts/443338891171707>

**Página:** Facebook

**Data:** 30/09/2022



**Prefeitura de Sapucaia do Sul**

30 de agosto às 10:53 · 🌐



O prefeito Volmir Rodrigues participou hoje (30), ao lado da Secretária de Educação, Djoidy Felipin, da gravação do 2º Fórum Gaúcho do Leite, da Rádio Guaíba, na 45ª Expointer.

Na oportunidade, o prefeito falou sobre o projeto com o Sindilat que oportuniza aos alunos do município visitarem a feira e assistir um teatro com o objetivo de conhecer mais sobre a produção do leite.



**Veículo:** Prefeitura de Sapucaia do Sul

**Link:** <https://www.instagram.com/p/Ch4tIUuM7Ru/>

**Página:** Instagram

**Data:** 30/09/2022



prefeiturasapucaiaadosul • Seguir

prefeiturasapucaiaadosul O prefeito Volmir Rodrigues participou hoje (30), ao lado da Secretaria de Educação, Djoicy Felipin, da gravação do 2º Fórum Gaúcho do Leite, da Rádio Guaíba, na 45ª Expointer.

Na oportunidade, o prefeito falou sobre o projeto com o Sindilat que oportuniza aos alunos do município visitarem a feira e assistir um teatro com o objetivo de conhecer mais sobre a produção do leite.

3 sem Ver tradução

♡ 💬 📌

Curtido por cele.o.souza e outras pessoas

AGOSTO 30

😊 Adicione um comentário... Publicar

**Veículo:** ColetivaNet

**Link:**

<https://coletiva.net/panorama/candidatos-ao-piratini-participam-de-sabatina-na-casa-rbs-na-expointer-418282.jhtml>

**Página:** Notícias

**Data:** 30/08/2022

## Candidatos ao Piratini participam de sabatina na Casa RBS na Expointer

Postulantes ao cargo responderam perguntas de representantes de entidades do agronegócio

---

📅 30/08/2022 12:26



A Casa RBS na 45ª Expointer recebeu, neste sábado, 27, seis candidatos a governador do Rio Grande do Sul. Os postulantes ao cargo participaram de uma sabatina sobre demandas do agronegócio e pautas importantes para o setor. A jornalista **Rosane de Oliveira** comandou o encontro, em que os concorrentes responderam a perguntas de representantes do Agro e apresentaram suas propostas para a área.

Integraram o painel os políticos: Edegar Pretto (PT), Eduardo Leite (PSDB), Luis Carlos Heinze (PP), Ricardo Jobim (Novo), Vicente Bogo (PSB) e Vieira da Cunha (PDT). Foram escolhidos os candidatos de partidos, federações e coligações que têm no mínimo cinco representantes no Congresso. Entre os convidados, estiveram presentes, na plateia, o governador, Ranolfo Vieira Júnior, e o secretário da Agricultura, Domingos Velho.

A sabatina foi dividida em três blocos. No primeiro, Rosane perguntou sobre o eixo central de governo para a agricultura e a pecuária e qual seria o perfil do futuro secretário da Agricultura. Já no segundo e no terceiro, aconteceu uma rodada de perguntas de representantes de setores do agronegócio gaúcho.

Participaram as entidades Associação Brasileira de Criadores de Ovinos (Arco), Associação Gaúcha de Avicultura (Asgav), Federação da Agricultura do Estado do Rio Grande do Sul (Farsul), Federação Brasileira das Associações de Criadores de Animais de Raça (Febrac), Federação das Associações de Arrozeiros do Rio Grande do Sul (Federarroz) e Federação dos Trabalhadores na Agricultura no Rio Grande

do Sul (Fetag).

Além deles, Instituto Brasileiro de Olivicultura (Ibraoliva), Sindicato da Indústria de Laticínios do Rio Grande do Sul (Sindilat), Sindicato das Indústrias de Máquinas e Implementos Agrícolas no Rio Grande do Sul (Simers), Sindicato das Indústrias de Produtos Suínos do Estado do Rio Grande do Sul (Sips) e Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado do Rio Grande do Sul (Ocergs).

**Veículo:** Terra Viva

**Link:**

<http://www.terraviva.com.br/noticias/atividades-da-expointer-aproximam-criancas-da-producao-leiteira-42017>

**Página:** Notícias

**Data:** 30/08/2022



Foto de Anastasia Shuraeva pexels

30 de agosto de 2022

## Atividades da Expointer aproximam crianças da produção leiteira

COMPARTILHAR



in





**Casa do Sindilat - Genoveva é uma vaca que perdeu seu dono e quer trazer o único herdeiro da fazenda leiteira em que mora para tomar as rédeas da produção. Porém, ela precisa enfrentar o advogado do falecido Sr. Milk, que quer tomar a fazenda para si e só a deixará para o herdeiro se ele conseguir, em um mês, fazer uma produção excepcional de leite.**

Essa é a história de "Na Fazenda Doce de Leite", peça teatral promovida pelo Sindicato da Indústria de Laticínios e Produtos Derivados (Sindilat) na 45ª Expointer com o objetivo de apresentar o processo de produção de leite para crianças.

"O objetivo principal da peça é trazer, de maneira real, como é o processo de produção do leite, para que aquelas crianças que têm o leite em casa saibam da onde ele vem, que por trás tem uma família que trabalha e tem uma indústria que se dedica muito para que aquele alimento chegue com qualidade para ele", diz Jéssica Aguirres, responsável pelo projeto. "Trouxemos toda uma estratégia voltada para isso: a estratégia Disney, de trazer vilões, de trazer mocinhos, de trazer uma reviravolta para a história, e isso acaba penetrando muito no espectador", complementa. E deu certo: mesmo antes das excursões de escolas para a Expointer, que ocorrem nesta segunda e terça-feira, o auditório esteve lotado durante a apresentação da peça nos dois primeiros dias de evento.

Depois da apresentação, é hora de conhecer pessoalmente e alimentar a Genovinha, filha da vaca Genoveva, e outras terneiras. "Eu gosto muito de olhar os animais aqui, porque são muito lindos", diz Ana Laura Soares, de 6 anos, que acompanhou atentamente a peça e alimentou as terneiras. Já Caio Vargas, de 5

anos, descreve o que aprendeu sobre a produção leiteira: "é assim, a gente tira o leite da vaquinha, vai para fábrica e depois para o supermercado".

O espaço onde ocorre esse contato direto com os animais é o Recanto das Terneiras, onde ficam as filhotes de quatro raças, a jersey, a gir, a girolando e a holandesa, todas leiteiras. "Então eles têm um contato mais próximo com o animal, coisa que o público urbanizado não tem tanto", diz o analista administrativo da Universidade Federal de Passo Fundo Felipe Pierzã. A universidade está trabalhando em parceria com o Sindilat nas atividades de conscientização.

### A peça

Os organizadores de "Na Fazenda Doce de Leite" esperam receber 4 mil crianças nas 24 sessões programadas para a 45ª Expointer. Durante a semana, a peça com duração de 30 minutos é apresentada às 8h30, 10h, 14h e 15h30 na Casa da Indústria de Laticínios, no Parque de Exposições Assis Brasil. No sábado ela vai ser apresentada às 10h e às 15h e, no domingo, apenas às 10h.

[Acesse aqui a matéria na íntegra](#)

**Veículo:** Correio do Povo

**Link:**

[https://www.spreaker.com/user/correiodopovo/diretoaoponto?utm\\_campaign=episode-title&utm\\_medium=app&utm\\_source=widget](https://www.spreaker.com/user/correiodopovo/diretoaoponto?utm_campaign=episode-title&utm_medium=app&utm_source=widget)

**Página:** Direto ao Ponto

**Data:** 30/08/2022

## Sindilat/RS prepara comitiva para feira no Chile

Direto ao Ponto



### INFORMAÇÕES

O Sindicato da Indústria de Laticínios do Rio Grande do Sul (Sindilat) está preparando uma comitiva de empresas associadas para participar do evento Espacio Food & Service, feira voltada à indústria alimentícia, e que ocorre em Santiago, capital do Chile, entre os dias 27 e 29 de setembro.

🕒 15 dias atrás [#chile](#), [#expointer](#), [#rural](#), [#sindilat](#)

**Veículo:** AgroLink**Link:**[https://www.agrolink.com.br/noticias/sindilat-e-apex-preparam-missao-ao-chile-para-prospectar-exportacoes\\_469700.html](https://www.agrolink.com.br/noticias/sindilat-e-apex-preparam-missao-ao-chile-para-prospectar-exportacoes_469700.html)**Página:** Notícias**Data:** 30/08/2022

Imagem: Pixabay

**EXPORTAÇÃO**

## Sindilat e Apex preparam missão ao Chile para prospectar exportações

A expectativa é levar laticínios para abrir tratativas para os países da América Latina

Por: AGROLINK &amp; ASSESSORIA

Publicado em 30/08/2022 às 14:25h.



Os laticínios gaúchos estão prospectando novas exportações de produtos para o Chile. O Sindicato da Indústria de Laticínios do RS (Sindilat) prepara uma comitiva de empresas associadas para participar da Espacio Food & Service, feira da indústria alimentícia em Santiago. O projeto tem apoio da Apex Brasil. “É uma alternativa para agregar valor a nossos produtos”, salientou o vice-presidente, Alexandre Guerra, que já sinalizou o interesse da Cooperativa Santa Clara, de Carlos Barbosa(RS), de aderir à missão.

Segundo o secretário-executivo do Sindilat, Darlan Palharini, a expectativa é levar laticínios para abrir tratativas, tanto com o mercado chileno, quanto com outros países da América Latina. “Algumas empresas já vêm negociando com o Chile, Venezuela e Argentina. São mercados próximos e com potencial excelente”, salientou durante coletiva de imprensa realizada nesta segunda-feira (29/08) na Expointer. A feira será realizada de 27 a 29 de setembro.

A exportação de lácteos é vista como alternativa para reduzir a dependência que o setor tem, hoje, da demanda interna. “Conseguir abrir mercado em países da América Latina é uma forma importante de dar início a esse processo que depende não apenas da indústria, mas da competitividade de toda a cadeia produtiva”, completou Palharini.

Em 2021, o Brasil exportou 2,57 mil toneladas de produtos lácteos para o Chile. Desse total, 887 toneladas foram produzidas no Rio Grande do Sul, um percentual de 34,48%. As exportações nacionais ganharam velocidade no primeiro semestre de 2022: o Brasil exportou 2,35 mil toneladas. Contudo, o crescimento não foi acompanhado pelo RS, que seguiu com embarques no mesmo patamar: 422 toneladas de janeiro a junho. O produto mais exportado pelos gaúchos ao país chileno é o queijo muçarela.

## **Prêmio de Jornalismo**

Durante a coletiva realizada na Casa da Indústria de Laticínios do RS, o Sindilat também lançou a 8ª edição do Prêmio Sindilat de Jornalismo. As inscrições começam nesta segunda-feira (29/08) e vão até 1º de novembro. O objetivo é valorizar o trabalho da imprensa que cobre o agronegócio e mostra a realidade da produção de leite nas diferentes esferas.

## **Referência leiteira**

Os vencedores do 1º Prêmio de Referência Leiteira serão conhecidos durante a Expointer 2022. A entrega do mérito será realizada na quarta-feira (31/8) durante evento na Casa da Indústria de Laticínios no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio (RS), a partir das 11h. Promovido pela Secretaria da Agricultura, pela Emater/RS e pelo Sindilat, o prêmio visa reconhecer as propriedades que se destacam em termos de eficiência produtiva e qualidade do leite. A 2ª edição do Referência Leiteira será lançada logo após a divulgação dos campeões.

Palharini afirma que o prêmio, lançado na Expointer do ano passado, é uma forma de valorizar e incentivar o trabalho dos produtores gaúchos. “Com o mérito, além de reconhecer sua atuação, ressaltamos a importância das boas práticas nas propriedades para garantir maior eficiência, qualidade e rentabilidade. É uma maneira de estimularmos os avanços na produção de lácteos no Estado”, reforça. O secretário-executivo do Sindilat ainda comemora o resultado da primeira edição. “Tivemos excelentes resultados nos índices avaliados, o que nos mostra que os produtores estão no caminho certo. Já estamos ansiosos para o ano que vem”.

Durante a Expointer 2022, a Casa da Indústria de Laticínios conta com a parceria da empresa Tetra Pak, do Sicoob, da Universidade de Passo Fundo (UPF) e da Embrapa.

**Veículo:** Correio do Povo

**Link:**

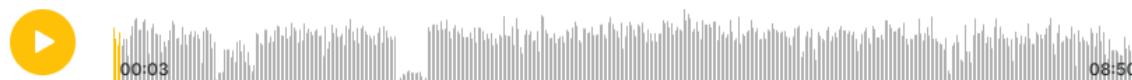
[https://www.spreaker.com/user/correiodopovo/diretoaoponto?utm\\_campaign=episode-title&utm\\_medium=app&utm\\_source=widget](https://www.spreaker.com/user/correiodopovo/diretoaoponto?utm_campaign=episode-title&utm_medium=app&utm_source=widget)

**Página:** Notícia

**Data:** 30/08/2022

## Sindilat/RS prepara comitiva para feira no Chile

Direto ao Ponto



### INFORMAÇÕES

O Sindicato da Indústria de Laticínios do Rio Grande do Sul (Sindilat) está preparando uma comitiva de empresas associadas para participar do evento Espacio Food & Service, feira voltada à indústria alimentícia, e que ocorre em Santiago, capital do Chile, entre os dias 27 e 29 de setembro.

🕒 15 dias atrás [#chile](#), [#expointer](#), [#rural](#), [#sindilat](#)

**Veículo:** Rádio Agert

**Link:**

<https://www.agert.org.br/index.php/mais-audios/21265-industria-de-leite-busca-ampliar-exportacoes-de-lacteos>

**Página:** Notícia

**Data:** 31/08/2022

Rádio AGERT

31/08/22

## Indústria de leite busca ampliar exportações de lacteos

O vice-presidente do Sindicato das Indústrias de Laticínios do Estado (Sindilat-RS), Alexandre Guerra, destacou que negociações com o Chile serão intensificadas em setembro para levar nossos produtos para aquele país.



**Link:**<https://www.paginarural.com.br/noticia/302314/breunig-vence-1-premio-referencia-leiteira-na-expointer>**Página:** Notícia**Data:** 31/08/2022**Eventos > Expointer****RS: Breunig vence 1º Prêmio Referência Leiteira na Expointer****Esteio/RS**

A Breunig Agricultura e Pecuária, de Condor (RS), consagrou-se na 1ª edição do Prêmio Referência Leiteira. A propriedade da família Breunig somou 243,12 pontos, destacando-se por sua eficiência produtiva e qualidade do leite. A Granja Cichelero, de Carlos Barbosa (RS), levou o segundo lugar com 202,35 pontos. A terceira colocação ficou com a Cabanha DS, de Vila Lângaro (RS), que acumulou 197,04 pontos. O mérito, concedido por Secretaria da Agricultura, Emater/RS e Sindicato da Indústria de Laticínios do Rio Grande do Sul (Sindilat) foi entregue nesta quarta-feira (31) em cerimônia na Casa da Indústria de Laticínios - Quadra 46 do Boulevard no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio (RS).

A família Breunig também foi reconhecida em primeiro lugar na categoria Produtividade da Mão de Obra, onde foi analisada a correlação entre a quantidade de litros de leite produzidos e o número de pessoas envolvidas, considerando seu grau de dedicação em termos de carga horária e capacidade laboral. A

propriedade somou 422,537 litros/pessoa/ ano. O segundo lugar ficou com a Cabanha DS, de Marcos Moretti Secco, de Vila Lângaro (RS), que atingiu pontuação de 310,027. A propriedade Família Rhoden, de Armando José Rhoden, de Tupandi (RS), fez 278,448 litros/pessoa/ano, conquistando a terceira colocação.

Na categoria Qualidade do Leite, o primeiro lugar foi conquistado pela Estância das Pedras, de Gabriel Lorenzon, de Água Santa (RS), que alcançou 116,52 pontos. Em segundo lugar ficou a Cabanha Ventana, de Carmem Petersen Dias da Costa, de Boa Vista do Incra (RS), com 115,33 pontos. Logo em seguida, destacou-se a Agropecuária Nova Esperança, de Fabrício Balerini, de Vespasiano Correa (RS), com 106,25 pontos. A categoria classificou índices qualitativos do leite como a Contagem de Células Somáticas (CCS) e Contagem Bacteriana Total (CBT).

A Agropecuária Pfeifer, de Darci Sérgio Pfeifer, de Condor (RS), sagrou-se na categoria Produtividade da Terra, com 48,019 litros de leite por hectare/ano. Já a Granja Saling, de Rude Saling, de São Martinho (RS), alcançou pontuação de 39,932, ficando em segundo lugar. A terceira colocação foi conquistada pela Granja Cichelero, de Daniel Cichelero, de Carlos Barbosa (RS), com 39,724 litros de leite por hectare/ano.

Na ocasião, também foi lançada a 2ª edição do Prêmio Referência Leiteira. A expectativa, segundo o secretário-executivo do Sindilat, Darlan Palharini, é que ainda mais produtores participem a fim de reconhecer o trabalho realizado em prol do desenvolvimento do setor. "Estamos muito satisfeitos com o resultado desse primeiro ano. Por meio dos dados compilados, podemos ver que os produtores estão no caminho certo, trabalhando para entregar um leite de qualidade à indústria e aos consumidores finais".

Segundo o gerente técnico da Emater/RS, Jaime Eduardo Ries, o prêmio é um reconhecimento importante ao trabalho desses valiosos produtores que se dedicam incansavelmente a produzir um alimento de extrema qualidade e necessário para a alimentação humana. "Começamos a ter referências de produtividade para o RS, com um número significativo de propriedades para que os produtores possam ver os potenciais que podem ser atingidos".

Durante a Expointer 2022, a Casa da Indústria de Laticínios conta com o apoio de Tetra Pak, Sicoob, Embrapa e Universidade de Passo Fundo (UPF).

**Fonte:** Sindicato da Indústria de Laticínios do Rio Grande do Sul (Sindilat)

**Imagens**

Foto: Grasiela Duarte



**Veículo:** Rádio Progresso

**Link:**

<https://radioprogresso.com.br/propriedades-de-condor-boa-vista-do-incra-e-sao-martinho-s-e-destacam-em-producao-leiteira-na-expointer/>

**Página:**

**Data:** 31/08/2022

## Propriedades de Condor, Boa Vista do Incra e São Martinho se destacam em produção leiteira na Expointer



31/08/2022 | 16:17 | Jonas Vieira | 31/08/2022 | 16:17



A Breunig Agricultura e Pecuária, de Condor (RS), consagrou-se na 1ª edição do Prêmio Referência Leiteira. A propriedade da família Breunig somou 243,12 pontos, destacando-se por sua eficiência produtiva e qualidade do leite. A Granja Cichelero, de Carlos Barbosa (RS), levou o segundo lugar com 202,35 pontos. A terceira colocação ficou com a Cabanha DS, de Vila Lângaro (RS), que acumulou 197,04 pontos. O mérito, concedido por Secretaria da Agricultura, Emater/RS e Sindicato da Indústria de Laticínios do Rio Grande do Sul (Sindilat) foi entregue nesta quarta-feira (31/8) em cerimônia na Casa da Indústria de Laticínios – Quadra 46 do Boulevard no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio (RS).

A família Breunig também foi reconhecida em primeiro lugar na categoria Produtividade da Mão de Obra, onde foi analisada a correlação entre a quantidade de litros de leite produzidos e o número de pessoas envolvidas, considerando seu grau de dedicação em termos de carga horária e capacidade laboral. A propriedade somou 422,537 litros/pessoa/ano. O segundo lugar ficou com a Cabanha DS, de Marcos Moretti Secco, de Vila Lângaro (RS), que atingiu pontuação de 310,027. A propriedade Família Rhoden, de Armando José Rhoden, de Tupandi (RS), fez 278,448 litros/pessoa/ano, conquistando a terceira colocação.

Na categoria Qualidade do Leite, o primeiro lugar foi conquistado pela Estância das Pedras, de Gabriel Lorenzon, de Água Santa (RS), que alcançou 116,52 pontos. Em segundo lugar ficou a Cabanha Ventana, de Carmem Petersen Dias da Costa, de Boa Vista do Incra (RS), com 115,33 pontos. Logo em seguida, destacou-se a Agropecuária Nova Esperança, de Fabrício Balerini, de Vespasiano Correa (RS), com 106,25 pontos. A categoria classificou índices qualitativos do leite como a Contagem de Células Somáticas (CCS) e Contagem Bacteriana Total (CBT).

A Agropecuária Pfeifer, de Darci Sérgio Pfeifer, de Condor (RS), sagrou-se na categoria Produtividade da Terra, com 48,019 litros de leite por hectare/ano. Já a Granja Saling, de Rude Saling, de São Martinho (RS), alcançou pontuação de 39,932, ficando em segundo lugar. A terceira colocação foi conquistada pela Granja Cichelero, de Daniel Cichelero, de Carlos Barbosa (RS), com 39,724 litros de leite por hectare/ano.

Na ocasião, também foi lançada a 2ª edição do Prêmio Referência Leiteira. A expectativa, segundo o secretário-executivo do Sindilat, Darlan Palharini, é que ainda mais produtores participem a fim de reconhecer o trabalho realizado em prol do desenvolvimento do setor. “Estamos muito satisfeitos com o resultado desse primeiro ano. Por meio dos dados compilados, podemos ver que os produtores estão no caminho certo, trabalhando para entregar um leite de qualidade à indústria e aos consumidores finais”.

Segundo o gerente técnico da Emater/RS, Jaime Eduardo Ries, o prêmio é um reconhecimento importante ao trabalho desses valorosos produtores que se dedicam incansavelmente a produzir um alimento de extrema qualidade e necessário para a alimentação humana. “Começamos a ter referências de produtividade para o RS, com um número significativo de propriedades para que os produtores possam ver os potenciais que podem ser atingidos”.

Fonte: Rádio Progresso de Ivú e Jardine Agência de Comunicação

**Veículo:** Agro em Dia

**Link:**

<https://agroemdia.com.br/2022/08/31/produtores-do-municipio-gaúcho-de-condor-vencem-1o-premio-referencia-leiteira/>

**Página:** Notícias

**Data:** 31/08/2022

## Produtores do município gaúcho de Condor vencem 1º Prêmio Referência Leiteira

31 de agosto de 2022 emater rs, Expointer, leite, pecuária leiteira, Prêmio Referência Leiteira, produtores de leite, qualidade do leite, secretaria de agricultura do rs, sindilat



Foto: Grasiela Duarte/Divulgação

A Breunig Agricultura e Pecuária, de Condor (RS), consagrou-se na 1ª edição do Prêmio Referência Leiteira. A propriedade da família Breunig somou 243,12 pontos, destacando-se por sua eficiência produtiva e qualidade do leite. A Granja Cichelero, de Carlos Barbosa (RS), ficou em segundo lugar, com 202,35 pontos. A Cabanha DS, de Vila Lângaro (RS), com 197,04 pontos, foi a terceira colocada. A premiação, concedida por Secretaria da Agricultura, Emater/RS e Sindicato da Indústria de Laticínios do Rio Grande do Sul (Sindilat), foi entregue nesta quarta-feira (31) em cerimônia na Casa da Indústria de Laticínios, na Expointer, em Esteio (RS).

A família Breunig também foi reconhecida em primeiro lugar na categoria Produtividade da Mão de Obra. Este quesito analisa a correlação entre a quantidade de litros de leite produzidos e o número de pessoas envolvidas, considerando seu grau de dedicação em termos de carga horária e capacidade laboral. A propriedade somou 422,537 litros/pessoa/ano. O segundo lugar ficou com a Cabanha DS, de Marcos Moretti Secco, de Vila Lângaro (RS), que atingiu pontuação de 310,027. A propriedade Família Rhoden, de Armando José Rhoden, de Tupandi (RS), fez 278,448 litros/pessoa/ano, conquistando a terceira colocação.

Na categoria Qualidade do Leite, o primeiro lugar foi conquistado pela Estância das Pedras, de Gabriel Lorenzon, de Água Santa (RS), que alcançou 116,52 pontos. Em segundo lugar ficou a Cabanha Ventana, de Carmem Petersen Dias da Costa, de Boa Vista do Inkra (RS), com 115,33 pontos. Logo em seguida, destacou-se a Agropecuária Nova Esperança, de Fabrício Balerini, de Vespasiano Correa (RS), com 106,25 pontos. A categoria classificou índices qualitativos do leite como a Contagem de Células Somáticas (CCS) e Contagem Bacteriana Total (CBT).

A Agropecuária Pfeifer, de Darci Sérgio Pfeifer, de Condor (RS), sagrou-se na categoria Produtividade da Terra, com 48,019 litros de leite por hectare/ano. Já a Granja Saling, de Rude Saling, de São Martinho (RS), alcançou pontuação de 39,932, ficando em segundo lugar. A terceira colocação foi conquistada pela Granja Cichelero, de Daniel Cichelero, de Carlos Barbosa (RS), com 39,724 litros de leite por hectare/ano.

Na ocasião, também foi lançada a 2ª edição do Prêmio Referência Leiteira. A expectativa, segundo o secretário-executivo do Sindilat, Darlan Palharini, é que ainda mais produtores participem, a fim de reconhecer o trabalho realizado em prol do desenvolvimento do setor. “Estamos muito satisfeitos com o resultado deste primeiro ano. Por meio dos dados compilados, podemos ver que os produtores estão no caminho certo, trabalhando para entregar um leite de qualidade à indústria e aos consumidores finais”.

Segundo o gerente técnico da Emater/RS, Jaime Eduardo Ries, o prêmio é um reconhecimento importante ao trabalho desses valorosos produtores que se dedicam incansavelmente a produzir um alimento de extrema qualidade e necessário para a alimentação humana. “Começamos a ter referências de produtividade para o RS, com um número significativo de propriedades para que os produtores possam ver os potenciais que podem ser atingidos”.

**Veículo:** ColetivaNet

**Link:**

<https://coletiva.net/noticias/sindilat-lanca-8-edicao-de-premio-de-jornalismo,418346.jhtml>

**Página:** Notícias

**Data:** 31/08/2022

## Sindilat lança 8ª edição de Prêmio de Jornalismo

Com inscrições abertas, anúncio da premiação ocorreu em coletiva de imprensa na Expointer

---

📅 31/08/2022 16:00



Expectativa é de que cerca de 60 trabalhos sejam inscritos - Carolina Jardine

Durante coletiva de imprensa, realizada na casa da Indústria de Laticínios do Rio Grande do Sul na Expointer, em Esteio, representantes do Sindicato da Indústria de Laticínios do Rio Grande do Sul (Sindilat) lançaram a 8ª edição do seu Prêmio de Jornalismo. As inscrições para a premiação já estão abertas desde a última segunda-feira, 29, e vão até 1º de novembro.

A honraria condecora as três melhores reportagens sobre o setor leiteiro em três categorias: on-line, eletrônico e impresso. Todos os jornalistas que alcançarem o pódio receberão um troféu e os primeiros colocados também levarão para casa um iPhone. A expectativa é que cerca de 60 trabalhos sejam submetidos ao prêmio neste ano. Os interessados devem se inscrever no [link](#) e para conferir o regulamento basta seguir o [endereço](#). [Em 2021, sete jornalistas foram homenageados](#), de sete diferentes veículos de Comunicação.

O objetivo do reconhecimento é o de valorizar o trabalho da imprensa que cobre o agronegócio e a indústria de produção de leite. "Tivemos momentos muito positivos no setor, outros nem tanto, mas nunca deixamos de ter transparência. Entendemos, portanto, que o prêmio é o mínimo de reconhecimento que podemos ter para com o trabalho dos jornalistas", disse o secretário-executivo do Sindilat, Darlan Palharini.

**Veículo:** Portal do Brasil

**Link:** <https://portalbrasil.com.br/expointer-2022-programacao-03-de-setembro/>

**Página:** Notícias

**Data:** 31/08/2022

## Expointer 2022: Programação 03 de setembro

📅 31 de agosto de 2022    💬 0 comentários

A **Expointer** será realizada até o dia 04 de setembro de 2022, na cidade gaúcha de **Esteio**, com variada programação, que inclui pelo menos 400 eventos e **milhares de animais**.

- **Valores dos ingressos**
- **Programação dos leilões, julgamentos e provas**
- **Programação da feira**

## Expointer 2022: Programação 03 de setembro

08h00min

Demonstração Cão de Pastoreio  
Associação Border Collie Mercosul

Local: Pistas 6 e 7

Evento sobre Zootecnia

Local: Auditório da Administração do Parque Assis Brasil

Encontro de criadores e proprietários de Ovelheiro Gaúcho

Organização: Associação de Criadores de Ovelheiro Gaúcho (ACOG)

Local: Pista 4

09h00min

Visita técnica às instalações e atividades operacionais da Expointer

Organização: Associação Brasileira de Zootecnistas (ABZ)

Local: Casa do Zootecnista

Exposição de projetos das Escolas Agrícolas

Até às 17h

Promoção: Associação Gaúcha de Professores Técnicos de Ensino Agrícola (Agptea)

Local: Casa da AGPTEA

RS Innovation Agro

O dia todo

Promoção: Secretaria da Inovação, Ciência e Tecnologia e Febrac

Local: Casa da Febrac

Palestra sobre Podologia

Palestrante: Dr. Paulo César Amaral Ribeiro da Silva (Secretário-Geral do CRMV-RJ)

Realização: CRMV-RS

Local: Casa do Veterinário CRMV-RS Q.45

Associação Comercial e Industrial de Sarandi

Promoção: Federasul

Local: Casa da Federasul

10h00min

Programa Pampa Grande do Sul

Até às 12h na Rádio Liberdade

Local: Casa da Pampa

Peça Teatral "Na Fazenda Doce de Leite"

Transmissão online pelo Facebook do Sindilat/RS: <https://www.facebook.com/sindilatrs>

Local: Casa do Sindilat/RS

Vitrine da Carne Gaúcha

Prato: Matambre de Capa de Filé

Organização: Farsul e Associação Brasileira de Hereford e Braford

Local: Pavilhão Internacional – Q.24

10h30min

Palestra – Intensificação sustentável da pecuária de corte

Palestrante: Cristiano Gotuzzo (Geoplan)

Promoção: Senar/RS

Local: Casa do SENAR-RS

Painel – Modelos Inovadores de Investimento para o Agronegócio

Conversa com players que estão transformando este mercado

Exo Hub, FCJ Venture Builder, Fazendas SA



Mediação: Luciano Mantelli (Fourge)

Organização: Feevale

Local: Espaço Institucional Feevale/Esteio

11h00min

Programa Expointer é Pampa

Até às 13h na TV Pampa

Local: Casa da Pampa

Avaliações para registro base da raça Ovelheiro Gaucho

Organização: Associação de Criadores de Ovelheiro Gaúcho (ACOG)

Local: Pista 4

11h30min

Palestra – Otimizando o uso do solo e a mitigação de CO<sup>2</sup>

Palestrante: Giovane Faé (Embrapa Trigo)

Promoção: Senar/RS

Local: Casa do SENAR-RS

Integração de Produtores e criadores de Cavalos Crioulos com Hospital Veterinário  
Feevale

Gabriel Ribas Pereira (Feevale)

Local: Espaço Institucional Feevale/Esteio

12h00min

Entrega do Mérito Febrac – Medalha Paulo Brossard

Organização: Federação Brasileira das Associações de Criadores de Animais de Raça  
(Febrac)

Local: Casa da Febrac

Entrega do Prêmio Cabanheiros da Farsul

Participam do prêmio todos os cabanheiros que entram em pista no Desfile dos  
Campeões

Organização: Farsul e TV Record

Local: Praça Central

13h30min

Vitrine da Carne Gaúcha

Prato: Arroz Caipira (com coxão duro/mole suíno)

Organização: Farsul e Associação de Criadores de Suínos do Rio Grande do Sul (Acsurs)

Local: Pavilhão Internacional – Q.24

14h00min

Palestra – Construindo produtividade com sistemas integrados

Palestrante: Cristiano Gotuzzo (Geoplan)

Promoção: Senar/RS

Local: Casa do SENAR-RS

Gravação do Podcast Reino Animal

Realização: Dr. Pedro Ferraz

Local: Casa do Veterinário CRMV-RS Q.45

14h30min

Grupo do CTG Patrulha do Rio Grande

Apresentação integra o Festival Cultural do Parque Assis Brasil

Local: Palco de Shows – Q.6

15h00min

Peça Teatral “Na Fazenda Doce de Leite”

Transmissão online pelo Facebook do Sindilat/RS: <https://www.facebook.com/sindilatrs>

Local: Casa do Sindilat/RS

Palestra – Otimizando o uso do solo e a mitigação de CO<sup>2</sup>

Palestrante: Giovane Faé (Embrapa Trigo)

Promoção: Senar/RS

Local: Casa do SENAR-RS

15h15min

Grupo de Danças do CTG Guapos do Itapuí  
Apresentação integra o Festival Cultural do Parque Assis Brasil

Local: Palco de Shows – Q.6

16h00min

Show – Grupo Porteira do Pago  
Apresentação integra a Mostra Musical da Expointer 2022

Local: Palco de Shows – Q.6

Palestra – Bovaer@: a solução da DSM para um futuro mais sustentável  
Palestrante: Juliane Calgaro (DSM)  
Promoção: Senar/RS

Local: Casa do SENAR-RS

Vitrine da Carne Gaúcha  
Prato: Saltimboca (coxão mole)

Organização: Farsul e Associação Sulina de Criadores de Búfalos (Ascribu)  
Local: Pavilhão Internacional – Q.24

17h00min

Show – Ênio Medeiros  
Apresentação integra a Mostra Musical da Expointer 2022

Local: Palco de Shows – Q.6

18h00min

Show – João de Almeida Neto  
Apresentação integra a Mostra Musical da Expointer 2022

Local: Palco de Shows – Q.6

Mesa Redonda – A Importância da Pecuária para o Pampa  
18h10 – Sistemas Sustentáveis de Criação de Animais e Seus Impactos Positivos no Ambiente e no Bem-Estar dos Animais  
18h45 – Pecuária a Pasto e Orgânica – Relato de Pecuáristas

**Veículo:** Correio do Povo

**Link:**

<https://www.correiodopovo.com.br/not%C3%ADcias/rural/expointer/1%C2%BA-pr%C3%AAmio-refer%C3%Aancia-leiteira-%C3%A9-entregue-na-expointer-1.882073>

**Página:** Expointer

**Data:** 31/08/2022

## 1º Prêmio Referência Leiteira é entregue na Expointer

Primeiro lugar é do município de Condor

31/08/2022 | 20:15

Camila Pessoa



Iniciativa busca valorizar a produção | Foto: Guilherme Almeida

O 1º Prêmio Referência Leiteira foi entregue na **45ª Expointer** para a Breunig Agricultura e Pecuária, de Condor. O prêmio é uma iniciativa do Sindicato da Indústria de Laticínios e Produtos Derivados (Sindilat), da Emater/RS-Ascar e da Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural (SEAPDR) com o objetivo de valorizar o produtor de leite e demonstrar a excelência da produção gaúcha.

"Nós temos excelentes índices de produtividade e qualidade, que se equiparam aos melhores países do mundo, então o prêmio gera um conjunto de referências para a gente saber onde é que está o grande potencial de produção do Rio Grande do Sul", diz o gerente técnico da Emater/RS, Jaime Eduardo Ries. Segundo ele, participaram do concurso 107 produtores, de 52 municípios. Eles foram acompanhados por meses para que fossem verificados aspectos como áreas utilizadas para pastagens, uso de mão de obra, vendas de leite e comprovações de qualidade.

"A produção de leite é sempre muito difícil, então estamos muito felizes", diz Daniel Breunig, proprietário ganhador. Ele e a família, há 30 anos no ramo, têm uma produção de 2.500 litros de leite por dia com 60 animais. Breunig relata que o segredo para uma produção de qualidade excelente é a dedicação e cuidado com os animais, principalmente em relação ao melhoramento genético e alimentação. A produção já conta com ordenha robotizada e agora a família está adquirindo mais equipamentos, com o intuito em dobrar a produção em um período de 1 ano.



**SINDILAT/RS**

Sindicato da Indústria de Laticínios  
do Rio Grande do Sul

# CLIPPING ELETRÔNICO

Agosto de 2022

**Veículo:** Correio do Povo

**Data:** 27/08/2022

**Minutagem:** 4'00"

**Link:** [https://www.youtube.com/watch?v=K\\_fUcbf\\_7s&t=125s](https://www.youtube.com/watch?v=K_fUcbf_7s&t=125s)



**Debates Correio do Povo Rural: Inovação e Tecnologia no Campo**



Correio do Povo play  
182 mil inscritos

**INSCREVER-SE**

👍 4

👎 Não gostei

➦ Compartilhar

...



**Veículo:** Correio do Povo

**Data:** 30/08/2022

**Minutagem:** 7'15''

**Link:**

[https://www.spreaker.com/user/correiodopovo/diretoaoponto?utm\\_campaign=episode-title&utm\\_medium=app&utm\\_source=widget](https://www.spreaker.com/user/correiodopovo/diretoaoponto?utm_campaign=episode-title&utm_medium=app&utm_source=widget)

## Sindilat/RS prepara comitiva para feira no Chile

Direto ao Ponto



### INFORMAÇÕES

O Sindicato da Indústria de Laticínios do Rio Grande do Sul (Sindilat) está preparando uma comitiva de empresas associadas para participar do evento Espacio Food & Service, feira voltada à indústria alimentícia, e que ocorre em Santiago, capital do Chile, entre os dias 27 e 29 de setembro.

🕒 15 dias atrás [#chile](#), [#expointer](#), [#rural](#), [#sindilat](#)